

FACULDADES EST
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA
PABLO SANCHES

**A PRESENÇA DA TV NOVO TEMPO NA MÚSICA LITÚRGICA EM
COMUNIDADES ADVENTISTAS NO ESTADO DA BAHIA**

São Leopoldo

2018

PABLO SANCHES

**A PRESENÇA DA TV NOVO TEMPO NA MÚSICA LITÚRGICA EM
COMUNIDADES ADVENTISTAS NO ESTADO DA BAHIA**

Trabalho Final de
Mestrado Profissional
Para a obtenção do grau de
Mestre em Teologia
Faculdades EST
Programa de Pós-Graduação em Teologia
Área de Concentração: Teologia Prática
Linha de Pesquisa: Espiritualidade,
Música e Mídia

Orientador: Dr. Iuri Andreas Reblin

São Leopoldo

2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S211i Sanches, Pablo
A presença da Tv Novo Tempo na música litúrgica em comunidades adventistas no estado da Bahia./ Pablo Sanches; orientador Iuri Andréas Reblin. – São Leopoldo : EST/PPG, 2018.
105 p. : il. ; 31 cm

Dissertação (Mestrado) – Faculdades EST. Programa de Pós-Graduação. Mestrado em Teologia. São Leopoldo, 2018.

1. Comunicação de massa em religião – Brasil. 2. Comunicação de massa – Influência. 3. Música – Aspectos religiosos. 4. Igreja Adventista do Sétimo Dia. I. Reblin, Iuri Andréas, 1978. II. Título.

Ficha elaborada pela Biblioteca da EST

PABLO SANCHES

**A PRESENÇA DA TV NOVO TEMPO NA MÚSICA LITÚRGICA EM
COMUNIDADES ADVENTISTAS NO ESTADO DA BAHIA**

Trabalho Final de
Mestrado Profissional
Para a obtenção do grau de
Mestre em Teologia
Faculdades EST
Programa de Pós-Graduação em Teologia
Área de Concentração: Teologia Prática
Linha de Pesquisa: Música,
Espiritualidade e Mídia

Data de Aprovação: 23 de janeiro de 2018.

Iuri Andréas Reblin – Doutor em Teologia – Faculdades EST

Júlio César Adam – Doutor em Teologia – Faculdades EST

A meus queridos pais.

AGRADECIMENTOS

A Deus,
pelo cuidado e proteção durante essa caminhada
e por ser a Fonte da verdadeira sabedoria.

A Juliana, Pedro e Júlia Sanches,
pela compreensão e carinho dados a mim
e a meus pais pelas constantes orações.

A Faculdade Adventista da Bahia,
pelo apoio e confiança.

Agradeço à *Faculdade EST,*
por me receber tão bem durante os últimos dois anos.

Aos professores da Instituição,
pelo incentivo e por sempre tentarem identificar as expectativas
e necessidades dos discentes.

Ao Prof. Dr. Iuri Andreas Reblin,
pelo apoio na produção desse trabalho.

Servi ao Senhor com alegria; e entrai diante dele com canto.

Salmo 100.2

RESUMO

Partindo da percepção da influência que a mídia exerce sobre a sociedade contemporânea, esse trabalho se propõe a discutir alguns aspectos da relação entre mídia e religião, especificamente, no contexto da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Estado da Bahia. A contextualização histórica das relações entre os recursos midiáticos e a religião e uma breve descrição do conteúdo musical produzido pela TV Novo Tempo são partes integrantes desse trabalho. Além disso, através de uma pesquisa de campo feita com diretores de música atuantes em igrejas adventistas do sétimo dia do referido Estado, procurou-se verificar em que medida o conteúdo musical produzido pela TV Novo Tempo influencia a liturgia adotada nos cultos realizados em tais congregações. Os dados obtidos e apresentados ajudam a traçar o perfil dos diretores de música e conhecer, em parte, a realidade musical das diferentes comunidades eclesiais pesquisadas.

Palavras-chave: Mídia. Religião. Igreja. Televisão. Música. Liturgia.

ABSTRACT

Based on the perception of the influence of the media on contemporary society, this work proposes to discuss some aspects of the relationship between media and religion, specifically in the context of the Seventh-day Adventist Church in the State of Bahia. The historical contextualization of the relationship between media resources and religion, and a brief description of the musical content produced by TV Novo Tempo, are integral parts of this work. In addition, through a field research conducted with music directors functioning in the seventh-day adventist churches of that State, it was sought to verify to what extent the musical content produced by TV Novo Tempo influences the liturgy adopted in the worship services performed in such different congregations. The data obtained and presented help us to trace the profile of the music directors and to know, partially, the musical reality of the different ecclesial communities researched.

Key words: Media. Religion. Church. Television. Music and Liturgy

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Cena do programa Caixa de Música.....	44
Figura 2 – Cena do primeiro Perfil Musical exibido em 2006	46
Figura 3 – Grade de programação da TV Novo Tempo.....	48
Figura 4 – Cena do programa <i>Está Escrito</i>	49
Figura 5 – Imagens de artistas da Gravadora Novo Tempo.....	52
Figura 6 - Álbum do Quarteto Arautos do Rei disponível no <i>Spotify</i>	53
Figura 7 – Cena do DVD “Toque minhas mãos”	56
Figura 8 – Capa e contracapa do DVD <i>Adoradores 2</i>	57
Figura 9 – Relatório de Secretaria - União Leste Brasileira. Março/2017.....	67

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Idades dos diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia	69
Gráfico 2 – Formação musical dos diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia	70
Gráfico 3 – Tempo de estudo de música dos diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia	70
Gráfico 4 – Instrumentos musicais tocados por diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia	71
Gráfico 5 – Canais pelos quais os diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia têm acesso à música adventista	72
Gráfico 6 – Percentual de diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia que têm contato com músicas produzidas por outras denominações religiosas	72
Gráfico 7 – Denominações religiosas que produzem músicas acessadas por diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia	73
Gráfico 8 – Canais pelos quais os diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia têm acesso à música produzida por outras denominações religiosas	74
Gráfico 9 – Divisão das congregações pesquisadas por regiões administrativas da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Estado da Bahia	75
Gráfico 10 – Número de pessoas que compõem as diretorias de música em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia	75
Gráfico 11 – Instrumentos musicais utilizados nos cultos em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia	76
Gráfico 12 – Número de instrumentistas atuantes em igrejas adventistas do sétimo dia	77
Gráfico 13 – Percentual de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia que possuem coral em atividade	78
Gráfico 14 – Tempo de existência dos corais ativos em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia	78
Gráfico 15 – Percentual de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia que possuem orquestra em atividade	79
Gráfico 16 – Tempo de existência das orquestras ativas em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia	80
Gráfico 17 – Percentual de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia que possuem Grupos Vocais em atividade	80
Gráfico 18 – Tempo de existência dos Grupos Vocais ativos em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia	81
Gráfico 19 – Percentual de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia que possuem Ministérios de Louvor em atividade	82
Gráfico 20 – Tempo de existência dos Ministérios de Louvor em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia	82
Gráfico 21 – Materiais dos quais são extraídas as músicas cantadas pela congregação nos Cultos Divinos e Escolas Sabatinas em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia	83

Gráfico 22 – Materiais dos quais são extraídas as músicas cantadas pela congregação nos Cultos Jovens em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia	84
Gráfico 23 – Materiais dos quais são extraídas as músicas cantadas pela congregação nos Cultos de Domingo em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia	85
Gráfico 24 - Materiais dos quais são extraídas as músicas cantadas pela congregação nos Cultos de Oração em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia	86
Gráfico 25 – Agentes responsáveis pela escolha das músicas a serem cantadas pela congregação em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia.....	87
Gráfico 26 – Critérios utilizados na escolha das músicas a serem cantadas pela congregação em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia.....	88
Gráfico 27 – Materiais dos quais são extraídas as músicas apresentadas nas mensagens musicais dos cultos em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia	89
Gráfico 28 – Critérios utilizados na escolha das músicas apresentadas nas mensagens musicais dos cultos em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia	90
Gráfico 29 – Percentual de cidades do Estado da Bahia que possuem o sinal da TV Novo Tempo disponível em canal aberto	91
Gráfico 30 – Tempo que os diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia utilizam semanalmente assistindo a TV Novo Tempo	91
Gráfico 31 – Programas da TV Novo Tempo assistidos por diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia.....	92
Gráfico 32 – Opinião dos diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia a respeito da influência da TV Novo Tempo sobre o canto comunitário praticado em suas igrejas.....	93
Gráfico 33 – Opinião dos diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia a respeito da influência da TV Novo Tempo sobre as mensagens musicais apresentadas em suas igrejas	94
Gráfico 34 – Opinião dos diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia a respeito da influência da TV Novo Tempo sobre as pregações apresentadas em suas igrejas	94
Gráfico 35 – Opinião dos diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia a respeito da influência da TV Novo Tempo sobre a liturgia de suas congregações	95
Gráfico 36 – Opinião dos diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia a respeito da influência da TV Novo Tempo sobre as roupas utilizadas pelos músicos nos cultos em suas congregações.....	96

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	17
2 A influência midiática sobre as igrejas cristãs no Brasil	21
2.1 As relações entre mídia e religião	23
2.1.1 <i>Contexto Católico.....</i>	<i>28</i>
2.1.2 <i>Contexto Protestante</i>	<i>31</i>
2.2 A influência da mídia sobre as igrejas católicas no Brasil	33
2.3 A influência da mídia sobre as igrejas evangélicas no Brasil	35
3 A MÚSICA NA TV NOVO TEMPO.....	41
3.1 A presença musical na programação da TV Novo Tempo	42
3.1.1 <i>Programa Caixa de Música</i>	<i>42</i>
3.1.2 <i>Programa Perfil Musical.....</i>	<i>45</i>
3.1.3 <i>NT Clips</i>	<i>47</i>
3.1.4 <i>Outros programas</i>	<i>48</i>
3.2 O conteúdo musical produzido pela Gravadora Novo Tempo.....	50
3.2.1 <i>Conhecendo a Gravadora Novo Tempo.....</i>	<i>50</i>
3.2.3 <i>Artistas e produtos da Gravadora Novo Tempo.....</i>	<i>51</i>
3.2.4 <i>Músicas para o canto comunitário</i>	<i>54</i>
3.3 Estilos musicais apresentados pela TV Novo Tempo.....	58
3.3.1 <i>Solos femininos.....</i>	<i>59</i>
3.3.2 <i>Solos masculinos</i>	<i>60</i>
3.3.3 <i>Duetos.....</i>	<i>61</i>
3.3.4 <i>Trios</i>	<i>61</i>
3.3.5 <i>Quartetos</i>	<i>62</i>
3.3.6 <i>Infantis</i>	<i>63</i>
3.3.7 <i>Instrumental.....</i>	<i>64</i>
3.3.8 <i>Cânticos congregacionais.....</i>	<i>64</i>

4 A INFLUÊNCIA DA TV NOVO TEMPO SOBRE A MÚSICA LITÚRGICA EM IGREJAS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA NO ESTADO DA BAHIA	65
4.1 Perfil dos diretores de música das igrejas adventistas do sétimo dia do Estado da Bahia.....	69
4.2 Realidade musical das igrejas adventistas do Estado da Bahia	74
4.3 A influência da TV Novo Tempo sobre a música litúrgica praticada em igrejas adventistas do sétimo dia do Estado da Bahia	83
5 CONCLUSÃO.....	97
REFERÊNCIAS	101

1 INTRODUÇÃO

A TV quando comparada a outros veículos de comunicação é o meio que mais exerce influência sobre as comunidades, sendo elas religiosas ou não. Para autores como Paulo Roque Gasparetto, a televisão é um complexo dispositivo de prática social e de sentido. Ele acrescenta que esse potencial de produção de sentido faz com que a televisão tenha um papel de destaque entre os demais meios de comunicação.¹

A TV Novo Tempo é uma rede de televisão com sede na cidade de Jacareí, São Paulo. A emissora surgiu em 1996, pelo Sistema Adventista de Comunicação, que pertence à Igreja Adventista do Sétimo Dia em Nova Friburgo, Rio de Janeiro, inicialmente como emissora de TV local com o nome de TV ADSAT (Televisão Adventista Satélite). Hoje a emissora possui retransmissoras, cobrindo cidades de pequeno e grande porte, com seu sinal disponível por sinal aberto, satélite e a cabo. A emissora continua transmitindo sua programação normalmente por meio das antenas parabólicas e pelas principais operadoras de TV a cabo atuantes no país. Além dessas opções, o conteúdo da emissora adventista é transmitido ao vivo pela *internet* e pode ser acessado por meio do aplicativo da TV Novo Tempo, disponível para *smartphones*. O sinal da TV Novo Tempo também está presente em mais de 500 cidades em canal aberto no Brasil, incluindo 19 capitais, possuindo atualmente uma audiência potencial de 170 milhões de pessoas.² O público que assiste a TV Novo Tempo é bastante diversificado, incluindo membros e não membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Além disso, a emissora gera conteúdo de diversas áreas para diferentes faixas etárias.

O grau de influência que a TV Novo Tempo exerce sobre a música litúrgica praticada em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia, consiste no tema do trabalho que hora se inicia.

¹ GASPARETTO, Paulo Roque. **Midiatização da religião**: processos midiáticos e a construção de novas comunidades de pertencimento. São Paulo: Paulinas, 2011. p. 87.

² REVISTA ADVENTISTA. **Mudança de canal**. Disponível em: <http://www.revistaadventista.com.br/blog/2017/06/29/mudanca-de-canal/>. Acesso em: 03 nov. 2017.

É notório o uso cada vez maior da mídia por parte de denominações religiosas, e esse fato traz consigo a necessidade de mais estudos sobre a influência da mídia sobre a religião. Para Eliane Martinoff, podemos inferir que existe uma estreita relação entre música e religiosidade, que precisa ser bem compreendida, tanto por parte dos adeptos e fiéis e por aqueles que desejam atuar como dirigentes e sacerdotes quanto por aqueles que se interessam pelo estudo dos movimentos culturais e religiosos e sua influência na sociedade.³

Qual é o conteúdo musical apresentado pela TV Novo Tempo? Quais os critérios utilizados pela emissora na escolha do repertório? Quais os modelos litúrgicos utilizados em igrejas adventistas do Estado da Bahia? Qual o repertório utilizado nos cultos dessas igrejas? Quais os critérios adotados na escolha de repertório nessas congregações? Todas essas questões culminam no seguinte problema de pesquisa: *Qual a Influência da TV Novo Tempo sobre a música litúrgica da Igreja Adventista?*

Esse trabalho tem por objetivo verificar em que medida o conteúdo musical produzido pela TV Novo Tempo influencia a liturgia em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia. Levando em consideração as seguintes hipóteses: as igrejas utilizam as músicas apresentadas pela TV Novo Tempo em suas liturgias, a TV Novo Tempo tem produzido músicas adequadas para a liturgia adventista e a TV Novo Tempo seria a única fonte de conteúdo musical para a Igreja Adventista. Supõe-se, então, que o conteúdo musical dos programas, além dos CDs e DVDs produzidos pela emissora através de sua gravadora, tem influenciado a música litúrgica utilizada em igrejas adventistas. Essa suposição ganha força à medida que telespectadores, membros da Igreja Adventista discutem a boa ou má influência do conteúdo musical produzido pela TV, tendo em vista que o elemento musical é vital à vida eclesiástica.

No contexto adventista, as igrejas em geral utilizam repertórios variados em estilo, incluindo a música tradicional e a contemporânea, em seus respectivos serviços litúrgicos tanto no canto comunitário quanto na música de performance. Essa mesma variedade de estilos musicais presentes nas diferentes congregações adventistas também está presente nos programas da TV Novo Tempo.

³ MARTINOFF, Eliane Hilário da Silva. A música evangélica na atualidade: algumas reflexões sobre a relação entre religião, mídia e sociedade. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, v. 23, p. 67-74, mar. 2010.

Em cada congregação, os membros elegem um diretor de música que gerencia o departamento de música na igreja local em média durante um a dois anos. Uma das atribuições do diretor de música é escolher ou direcionar a escolha do repertório a ser cantado nos cultos semanais. Mesmo reconhecendo a influência exercida pelos diretores de música, podemos destacar que alguns autores defendem a ideia de que a congregação tem um papel importante na escolha do repertório litúrgico e que outros fatores também podem influenciar nesse processo. Nessa linha de raciocínio, Eliane Hilário da Silva Martinoff afirma que

Sabemos que a congregação pode exercer algumas pressões sobre a escolha do repertório nos cultos, pois o estilo musical de uma igreja, associado com a sua identidade e em dependência da comunidade em que se insere, poderá ser mais popular, emocional ou austero. É preciso considerar também que, dependendo do bairro em que cada igreja estiver inserida, poderá haver um número maior de indivíduos de determinada condição social, grau de instrução e mais propenso à apreciação de determinados estilos musicais.⁴

Outros autores identificaram diferentes critérios levados em conta na escolha do repertório utilizado pelas igrejas ao longo do tempo. Denise Cordeiro de Souza Frederico, por exemplo, apresenta os seguintes critérios de seleção de cantos para o culto cristão: o povo e a contextualização, a teologia do culto, raízes históricas, o ensino e as doutrinas confessionais, a adequação litúrgica, a emoção e a estética.⁵

A presente pesquisa é de natureza básica e descritiva, na qual foram feitos registros, análises e interpretação de dados quantitativos. No primeiro momento, foi feito um mapeamento bibliográfico sobre o objeto da pesquisa. O segundo procedimento foi a construção de um instrumento de coleta de dados. Esse instrumento teve a forma de um questionário eletrônico (*Google Form*) com *link* exclusivo de acesso, sendo encaminhado por e-mail aos diretores de música das igrejas adventistas do sétimo dia localizadas em diferentes regiões do Estado da Bahia. O questionário, composto por 36 (trinta e seis) perguntas fechadas, sendo que algumas delas poderiam ter respostas complementares abertas, pretendeu verificar o grau de influência que a TV Novo Tempo exerce sobre a música litúrgica utilizada nas igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia.

⁴ MARTINOFF, 2010.

⁵ FREDERICO, Denise Cordeiro de Souza. **Cantos para o culto cristão**: critérios de seleção a partir da tensão entre tradição e contemporaneidade. São Leopoldo: Sinodal, 2001. p. 307.

No primeiro capítulo será debatida a influência da mídia sobre as igrejas cristãs no Brasil, abordando aspectos históricos da relação entre as denominações cristãs e os recursos midiáticos. A segunda parte consiste em uma breve descrição do conteúdo musical produzido e divulgado pela TV Novo Tempo. No terceiro capítulo serão apresentados os dados obtidos através do questionário respondido por diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia. Nas considerações finais serão feitas breves análises dos dados e apontadas algumas proposições do pesquisador.

2 A INFLUÊNCIA MIDIÁTICA SOBRE AS IGREJAS CRISTÃS NO BRASIL

No presente século, é evidente o poder que a mídia exerce sobre o cotidiano das pessoas. A todo o tempo, recebemos uma gama de informações através dos mais variados veículos de comunicação em especial o rádio, a televisão e a internet. O conteúdo gerado pela mídia influencia as pessoas em seu modo de agir, de pensar, de se vestir, de se alimentar e também de adorar. Na cultura contemporânea, os processos midiáticos dão forma à realidade, apresentam diferentes modelos desempenhando um papel importante na formação da identidade do indivíduo como explica Douglas Kellner

[...] a cultura da mídia põe à disposição imagens e figuras com as quais seu público possa identificar-se, imitando-as. Portanto, ela exerce importantes efeitos socializantes e culturais por meio de seus modelos de papéis, [...] que valorizam certas formas de comportamento e modo de ser enquanto desvalorizam e denigrem outros tipos.⁶

Ao longo da história, notou-se uma clara evolução no percurso trilhado pela comunicação. No passado, os diferentes tipos de mídias eram simplesmente ferramentas pelas quais era transmitido um determinado conteúdo para ser usufruído pelas pessoas. Porém, em nossos dias, todos os recursos de mídia alcançaram um novo patamar. Segundo Gasparetto, essa mudança

[...] emerge na segunda metade do século XX e alcança sua consumação a partir da década de 1980, com os avanços acelerados da tecnologia e dos novos dispositivos técnicos de informação e comunicação, dentro de um contexto de secularização crescente da sociedade.⁷

Atualmente a mídia possui um novo *status*, conhecido como cultura da mídia. “A comunicação na pós-modernidade não se restringe mais a um único setor da atividade humana. Hoje, a comunicação inaugura o advento de um complexo modo de viver”.⁸ Além de a mídia ter criado uma espécie de nova cultura, não podendo mais ser analisada como um mero instrumento de transmissão de conteúdos. Atualmente a esfera midiática possui um valor muito maior na sociedade,

⁶ KELLNER, Douglas. **A cultura da mídia** - estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. Bauru: EDUSC, 2001. p. 307.

⁷ GASPARETTO, Paulo Roque. **Midiatização da religião**: processos midiáticos e a construção de novas comunidades de pertencimento. São Paulo: Paulinas, 2011. p. 36.

⁸ PUNTEL, Joana T. **Cultura midiática e Igreja**: uma nova ambiência. São Paulo: Paulinas, 2008. p. 135.

principalmente ocidental, quebrando antigos paradigmas, sendo um espaço de construção de identidades e de configuração de comunidades.⁹

Já há algum tempo, a cultura midiática assume um papel importante nas relações sociais e institucionais modernas, estando presente no dia a dia das pessoas, das empresas, das igrejas e organizações em geral, sendo vivenciada, experimentada e contribuído na construção de sentidos e personalidades. Alguns autores como John Thompson, ao invés de usarem a expressão cultura da mídia, optando por definir esse processo como *Midiatização da Cultura*, acrescentando que esse fenômeno que acontece como uma das consequências da globalização¹⁰. Para Thompson *Midiatização da Cultura* pode ser definida como um

[...] rápido crescimento e proliferação de instituições e meios de comunicação de massa, que tomaram formas simbólicas mercantilizadas acessíveis a um grupo cada vez maior de receptores. Os grandes conglomerados midiáticos-culturais (que englobam cinema, notícia, informação, moda, esporte, entretenimento, lazer) são responsáveis hoje pelo processo de (re)criação e difusão de valores, comportamentos, gostos, ideias, personagens virtuais e ficção.¹¹

Os movimentos religiosos, do ponto vista da ciência da religião, definidos como fenômenos sociais contemporâneos, não estão fora desse novo contexto cultural. Em nossos dias, as religiões não estão mais reclusas em seu próprio “mundo” eclesial/institucional como no passado, mas cada vez mais presentes nas diferentes práticas e formas de mídia, estando cientes do poder de comunicação e transformação provocado pela mídia. Com efeito, dezenas de denominações cristãs brasileiras possuem atualmente canais de TV abertos, por assinatura e emissoras de rádio espalhadas por todo o país. Além disso, utilizam cada vez mais a internet, principalmente as redes sociais, para se comunicarem com seus fiéis e atrair novos membros. Na relação entre os meios de comunicação e a religião, percebemos que no contexto sociocultural dos dias atuais, os movimentos religiosos têm nos meios de comunicação uma oportunidade de maximizar sua capacidade simbólica, de

⁹ GOMES, Pedro Gilberto. **Da Igreja Eletrônica à sociedade em midiáticação**. São Paulo: Paulinas, 2010. p. 80.

¹⁰ Processo típico da segunda metade do séc. XX que conduz a crescente integração das economias e das sociedades dos vários países. As novas tecnologias de comunicação e processamento de dados contribuíram enormemente nesse processo. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa*. 5 ed. Curitiba: Positivo, 2010, p. 1035.

¹¹ THOMPSON, J. B. **Ideologia e cultura moderna**: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis: Vozes, 1995. p. 21.

ampliar seu poder de agregar pessoas e criar laços sociais, bem como de vincular interesses e orientar ações coletivas.¹²

Nessa seção será apresentada uma breve descrição e análise das relações entre mídia e religião no contexto cristão, com um enfoque especial à realidade brasileira.

2.1 As relações entre mídia e religião

Mídia e religião possuem uma relação íntima e ao que parece essa parceria poderá perdurar por muito tempo. Ambas formam um par perfeito que possivelmente irá andar de mãos dadas pelos séculos seguintes e encontrará nos dias atuais, marcados pela cultura de massa, um meio de conseguir atrair mais fiéis. Hoje em dia, as religiões têm buscado demarcar seus espaços na grande mídia, adquirindo emissoras de rádio, canais de televisão, aquisição de jornais e revistas.¹³

Além dos meios de comunicação tradicionais como TV, rádio e a mídia impressa, não é possível pensar em mídia religiosa sem incluir a internet. A grande rede tem oferecido inúmeras oportunidades para o campo religioso e dado forma ao que os autores chamam de ciberteologia. A relação entre a internet e as igrejas é comentada por Valter Luís de Avellar da seguinte forma:

A internet é um meio de comunicação digital que está se expandindo rapidamente, gerando uma nova cultura religiosa denominada cibercultura. Essa cultura contemporânea, que exprime a diversidade de fenômenos relacionada às culturas digitais de informação e comunicação, afeta o universo religioso de diferentes maneiras. Na internet é possível replicar (com algumas diferenças peculiares) a vivência religiosa dos rituais presentes em igrejas, mas também é possível encontrar fenômenos religiosos com características próprias.¹⁴

A utilização das diferentes ferramentas de comunicação e o processo de midiatização experimentado por várias denominações cristãs, trouxe consequências para esses movimentos. Podemos tentar relacionar algumas influências diretas provocadas pela mídia sobre as igrejas cristãs, quer sejam elas protestantes ou católicas.

¹² ORTIZ, Renato. **Mundialização: saberes e crenças**. São Paulo: Brasiliense, 2006. p. 136.

¹³ MORAES, Gerson Leite. **Idade mídia evangélica no Brasil**. São Paulo: Fonte Editorial, 2010. p. 32.

¹⁴ AVELLAR, Valter Luís de. Cibercultura e religiosidade: interfaces. SILVEIRA, José Sena da, AVELLAR, Valter Luís de (Orgs). p. 51-72. **Espiritualidade e Sagrado no Mundo Cibernético**. São Paulo: Edições Loyola, 2014. p. 51.

Primeiramente podemos citar influências de caráter estrutural, relacionadas ao espaço físico dos locais de cultos e reuniões. Um olhar mais atento sobre a relação da mídia com a religião nos permite ver que sua consequência mais imediata é o deslocamento do espaço tradicional, acanhado e restrito dos templos, para um campo aberto e multidimensional.¹⁵

Essas mudanças são percebidas na medida em que as novas igrejas são projetadas e equipadas para terem condições de transmitirem seus cultos e reuniões via internet e TV, enquanto as igrejas que possuem estruturas mais antigas, têm sido reformadas e adaptadas para essa nova realidade midiática. Grandes investimentos têm sido feitos na aquisição de equipamentos de iluminação, sonorização, captação e edição de imagens e transmissão de dados via internet e via satélite.

Outra mudança verificada é de caráter litúrgico. No contexto da cultura midiática, as pessoas buscam nos cultos e celebrações religiosas, cada vez mais elementos que estimulem todos os sentidos. Nessa nova configuração, a liturgia precisa causar um efeito sensorial positivo nas pessoas e os meios de comunicação, em especial a TV, têm essa capacidade, como explica Paulo Roque Gasparetto,

A reconfiguração do processo comunicacional, na sociedade contemporânea dos campos, pela tendência à virtualização das relações humanas, à excitação de todos os sentidos, à provocação de todos os desejos, em que, em primeiro lugar, é colocado o envolvimento sensorial.¹⁶

Ainda nas influências litúrgicas, vale lembrar que percebemos uma preocupação com o tempo de duração do culto ou da missa, a partir do tempo limitado e cronometrado das transmissões de TV e internet. Outro fato a ser destacado, é relacionado ao gerenciamento do serviço litúrgico. No passado toda a liturgia era dirigida e organizada pelo próprio pastor ou padre, que geralmente desempenhava o papel de orador. No novo contexto midiático, profissionais da área de comunicação gerenciam e formatam toda a liturgia, aproveitando todo o tempo disponível e trabalhando para que sejam evitados “espaços vagos” no programa que comprometam a transmissão.

¹⁵ GOMES, 2010, p. 30.

¹⁶ GASPARETTO, 2011, p. 37.

A inversão nos papéis dos agentes (comunidade e liderança) presentes no processo de comunicação religiosa, e a maneira como cada indivíduo vivencia sua fé, são outras influências como destaca por Hartmann,

O exame do fenômeno do televangelismo parte da constatação de uma crescente diminuição de processos comunitários organizados e nas celebrações litúrgicas presenciais por um lado, e por outro, o aumento de adeptos de comunidades virtuais, onde o fiel consome individualmente os bens da fé. Nestas comunidades virtuais, o protagonismo passou do comunitário/coletivo para atores/artistas individuais que ocupam o palco, enquanto o fiel, massivo e anônimo, acomodou-se na plateia e daí aplaude seu líder e guru religioso.¹⁷

Podemos acrescentar outras influências relacionadas às técnicas de oratória e convencimento, empregadas nos sermões e homilias. Entre elas, a mudança na lógica do templo, que, no passado, era direta e dialogal, mas gradualmente vem sendo substituída pela lógica da mídia moderna que se dirige a um público anônimo, heterogêneo e disperso. Com efeito, as táticas dos pregadores, sua oratória e desempenho são influenciadas pelas leis da comunicação de massa, principalmente do rádio e da televisão.¹⁸

Além disso, nas igrejas que transmitem seus cultos, missas e reuniões pela internet ou TV, fica evidente um maior cuidado por parte dos oradores com conteúdo apresentado, uma vez que seus sermões/homilias não mais são assistidos apenas pelas pessoas presentes no templo, e sim por uma audiência potencialmente muito maior. Nota-se que, na maioria dos casos, são evitadas frases ou “teses” que possam ser classificadas como ofensivas ou preconceituosas e como consequência gerar ações judiciais futuras contra os próprios oradores ou contra as instituições que representam. O conteúdo presente na maioria dos discursos religiosos transmitidos pela mídia procura se ajustar ao cotidiano e à realidade da audiência. Para Luiz Carlos Ramos, “o discurso que é motivado pela premência do cotidiano e que se dá a partir de uma períclope tomada dos escritos sagrados e assumida como texto básico da prédica”.¹⁹ O mesmo acrescenta que temas como “a cura para as

¹⁷ HARTMANN, Atílio. Religiosidade midiática. Uma nova agenda pública na construção de sentidos? **Cadernos IHU**, São Leopoldo: Unisinos, 2006. Disponível em: <<http://www.ihu.unisinos.br/images/stories/cadernos/ihu/009cadernosihu.pdf>>. Acesso em: 24 jan. 2017.

¹⁸ GOMES, 2010, p. 30.

¹⁹ RAMOS, Luiz Carlos. **A pregação na idade mídia**: os desafios da sociedade do espetáculo para a prática homilética contemporânea. São Bernardo do Campo: EDITEO, 2012. p. 98.

doenças do corpo; a solução de conflitos familiares; a obtenção de bens materiais; a conquista de postos de trabalho e lugares de proeminência”²⁰, passam a fazer parte dos sermões e apelos feitos principalmente nos movimentos pentecostais e neopentecostais. Essas influências a cada dia se potencializam na medida em que a sociedade contemporânea globalizada se torna cada vez mais “midiatizada”.

Num breve olhar para história, não seria novidade afirmar que o cristianismo, desde seus primórdios, sempre foi uma religião de comunicação. Nos discursos de Jesus, registrados no Novo Testamento, e em toda teologia judaico-cristã a proclamação do evangelho é apresentada de forma imperativa. A palavra evangelho, que tem a sua origem no latim eclesiástico *evangelium*²¹, e no grego *euaggélion*²², significa "boas novas", e por si só já transmite uma ideia relacionada à comunicação. Com efeito, comunicar um conteúdo cristocêntrico sempre foi a missão e a razão de existir da igreja cristã.

Num primeiro momento o cristianismo se valeu basicamente de mídias escritas. O apóstolo Paulo, ao longo de seu ministério, direcionado principalmente aos não judeus, utilizou amplamente a transmissão de suas mensagens e orientações à igreja primitiva através de cartas, muitas delas presentes no cânon bíblico. Após o período apostólico, a comunicação acontecia no âmbito da comunidade como destaca Joana Puntel,

[...] um rápido exame dos primórdios da Igreja demonstra que seu conceito de comunicação estava centrado na comunidade. Esta, composta pelos primeiros fiéis cristãos, era por si só um instrumento de comunicação. A comunidade acreditava que, através do testemunho de fraternidade entre seus membros, a fé poderia espalhar-se amplamente a outros. Este tipo de vivência haveria de diferenciá-los amplamente a outros.²³

Nessa panorâmica descrição da relação do cristianismo com os meios de comunicação, não podemos nos esquecer do longo período no qual a igreja cristã foi perseguida pelo Estado. O Império Romano, que em geral sempre foi tolerante com diferentes cultos e religiões, a partir de certo momento passou a perseguir o cristianismo. As razões dessa mudança foram basicamente o fato de os cristãos se recusarem a participar do culto ao imperador, tornando-se assim inimigos do

²⁰ RAMOS, 2012, p. 167.

²¹ DE PAULA, João Teixeira. **Dicionário Português-Latim**. São Paulo: Ed. Lep, 1961. p. 231.

²² GINGRICH, F. Wilbur. **Léxico do Novo Testamento – Grego-Português**. São Paulo: Vida Nova, 1984. p. 87.

²³ PUNTEL, 2008, p. 117.

Estado.²⁴ Neste contexto de perseguição, toda a liturgia²⁵ e a comunicação entre as comunidades cristãs ocorria de forma velada e limitada ao espaço das casas dos fiéis como explica o Dicionário de Liturgia Católica,

Durante o período das perseguições foi “institucionalizada” a prática de celebrar a fração do pão em casas particulares. Famílias ricas ofereciam suas moradias para as reuniões da comunidade cristã. Por causa da sua “planta”, essas casas facilmente se prestavam às necessidades litúrgicas da igreja.²⁶

Após a época sombria das perseguições e como consequência o surgimento das figuras veneradas dos mártires que perderam suas vidas lutando em favor do cristianismo, o cristianismo foi oficializado pelo poder público como descreve Henrique Cristiano José Matos

Com Constantino, o Grande (306-337 d.C.), cessam oficialmente as perseguições dos cristãos. Após a vitória sobre Maxêncio, seu adversário, ele declara publicamente a liberdade de religião e de culto para todos os cidadãos do Reino, favorecendo inegavelmente os cristãos.[...] A partir do famoso “Edito de Milão” (313 d.C.) a situação dos cristãos no Império Romano muda substancialmente. Seus sucessores desenvolvem uma política de integração da Igreja no sistema imperial. Sob o governo de Teodócio I (379-395) o cristianismo torna-se “religião de Estado”.²⁷

Não seria difícil supor que a partir do momento em que o cristianismo se tornou a religião oficial do Império todo o processo de comunicação entre a liderança da igreja e seus membros foi facilitado. Cartas e outras formas de comunicação agora não precisavam mais ser enviadas clandestinamente e além disso inúmeras igrejas foram construídas por todo o Império, criando espaços apropriados para a interação do clero com os fiéis.

No longo período medieval, que segundo a maioria dos historiadores começa por volta do século 5 e se estende até o século 15, o cristianismo experimentou um período de consolidação e expansão. Falando sobre a Idade Média e a comunicação do clero com os fiéis, Catherine Vincent afirma que

A primeira metade desse período de dez séculos corresponde a um tempo de consolidação dos âmbitos locais e centrais. A obra missionária

²⁴ AZEVEDO, Antônio Carlos do Amaral Azevedo. **Dicionário Histórico de Religiões**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002. p. 290.

²⁵ Ritos, partes ou sessões de um determinado culto ou celebração religiosa.

²⁶ SARTORE, Domenico e TRIACCA, Achille M. (Org.); trad. Isabel Fontes Leal Ferreira. **Dicionário de Liturgia**. São Paulo: Paulinas, 1992. p. 3.

²⁷ MATOS, Henrique Cristiano José. *Caminhando pela história da Igreja*. Belo Horizonte: O Lutador, 1995. p. 48-50.

prossegue, ampliando os espaços cristianizados. [...] Longe da imagem de uma Idade Média petrificada numa submissão cega à autoridade da Igreja, observa-se que a penetração da mensagem cristã suscitou, depois do ano mil, fortes correntes de afirmação (cruzada) e de contestação (heresia). As segundas decorrem antes de tudo do anticlericalismo virulento, prova de que os fiéis podiam discernir as contradições entre o conteúdo da mensagem transmitida e o exemplo dado [...].²⁸

Paralelamente ao Renascimento²⁹, no século 16 iniciou-se um grande movimento de contestação à Igreja Católica conhecido como Reforma Protestante. Esse movimento que teve sua origem na Alemanha é descrito por Antônio Carlos do Amaral Azevedo como

Movimento que cindiu em duas partes o ocidente cristão. Esse movimento, verdadeiro cisma, separou dos católicos os cristãos que protestavam contra certos abusos que, alegavam, vinham ocorrendo na Igreja Católica, por isso sendo chamados “protestantes”. [...] Estabeleceu-se, assim, de um lado, uma igreja não reformada e, de outro, um conjunto de Igrejas ditas protestantes, muito diferentes em relação ao dogma, à liturgia e à estrutura do catolicismo, prevalecendo como ponto comum entre elas a não aceitação da supremacia papal. Os dissidentes passaram a criticar os setores mais elevados do clero, a insurgir-se contra os impostos eclesiásticos e, gradativamente, a rejeitar o dogma católico.³⁰

A partir deste ponto, em função de suas respectivas peculiaridades, analisaremos separadamente as influências midiáticas sobre o movimento católico e, em seguida, sobre o protestante.

2.1.1 Contexto Católico

Durante a Renascença, com a invenção da imprensa, com o desenvolvimento científico e com a lenta porém gradual popularização do conhecimento, outras ferramentas de comunicação passaram a ser utilizadas. Nesse período de profundas mudanças históricas, nota-se certa preocupação da instituição eclesial com os meios de comunicação como é confirmado por Pedro Gilberto Gomes

²⁸ CORBIN, Alain (Org.). **História do Cristianismo: para compreender melhor nosso tempo**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009. p. 143.

²⁹ Nome dado à renovação literária, artística e científica que se produziu na Europa, nos séc. 15 e 16. KOOGAN/HOAUISS. **Enciclopédia e Dicionário Ilustrado**. 4. ed. Rio de Janeiro: Seifer, 2000. p. 1368.

³⁰ AZEVEDO, 2002, p. 309.

Desde o advento de Gutenberg, o desenvolvimento das tecnologias da comunicação e o seu poder de propagação, impulsionada por tais aparatos tecnológicos, passaram a chamar a atenção da hierarquia católica. É possível dizer que, inicialmente, isso foi encarado como um problema [...].³¹

Para Igreja, o uso tido como positivo dos meios de comunicação na divulgação da fé cristã passou a ficar em segundo plano, pois a Igreja de Roma tinha o receio de propagação de ideias classificadas como heréticas. Por meio da Inquisição, a igreja católica apresentou “um comportamento orientado para o exercício da censura e da repressão na tentativa de não perder o papel de intermediária entre a produção do saber e sua difusão na sociedade”.³²

Após longos de períodos de desconfiança e repressão, lenta e gradualmente a Igreja passou a ter uma postura mais aberta aos meios de comunicação e mídia. Depois de inúmeras discussões e documentos, a igreja passou a perceber e reconhecer as oportunidades oferecidas pela mídia como explica Paulo Roque Gasparetto,

Mas ano depois a igreja reconhece a positividade da comunicação. Curiosamente é o momento do reencantamento do mundo. Isto é, o mundo moderno secularizado afetou as relações entre as pessoas, a mídia se apresenta como motivadora através do simbólico, do lúdico, para restabelecer o sentido perdido. É um redimensionamento que a técnica faz no próprio sentido de promover um *novo religare*, numa nova aliança da técnica com o sensorial afetivo.³³

A igreja não ficou à margem dos avanços da ciência, das novas descobertas e invenções humanas. Com o desenrolar da história novas mídias foram surgindo e adentraram as comunidades cristãs espalhadas pelo mundo.

Além da aceitação dos recursos midiáticos tradicionais a igreja também passou a reconhecer novas mídias como o rádio e cinema. Como é uma das características da instituição católica, a simpatia ou não dos meios midiáticos se deu de acordo com a opinião e gosto de cada papa que iniciava seu pontificado. Por esse motivo ocorreram algumas variações na relação entre a igreja católica e a mídia. Contudo de forma geral, a Igreja percebeu a utilidade dos meios de comunicação na difusão de suas mensagens. Passando a mostrar durante o período

³¹ GOMES, 2010, p.114.

³² PUNTEL, 2008, p. 130.

³³ GASPARETTO, 2011, p. 103.

de 1878 a 1939, alguma flexibilidade em relação à imprensa e às novas tecnologias de comunicação, particularmente ao cinema e ao rádio.³⁴

Um momento marcante nesse cenário histórico foi a redação do documento *Inter Mirifica*, aprovado em dezembro de 1963, por ocasião do Concílio Vaticano II, marca a aceitação oficial da igreja dos meios de comunicação para desenvolver um trabalho pastoral. Esse importante e histórico documento é introduzido da seguinte forma:

A Igreja Católica, tendo sido constituída por Cristo Nosso Senhor, a fim de levar a salvação a todos os homens e, por isso, impelida pela necessidade de evangelizar, considera como sua obrigação pregar a mensagem de salvação, também com o recurso dos instrumentos de comunicação social, e ensinar aos homens seu correto uso. Portanto, pertence à Igreja o direito natural de empregar e possuir toda sorte desses instrumentos, enquanto necessários e úteis à educação cristã e a toda a sua obra de salvação das almas.(IM 3).³⁵

Depois da publicação do documento *Inter Mirifica*, a igreja católica passou a transitar com maior liberdade no universo da mídia eletrônica. Embora alguns anos antes já existissem programas católicos veiculados pelo rádio principalmente nos Estados Unidos da América e em alguns países da Europa como Inglaterra e Alemanha. O precursor católico na televisão foi o Bispo americano Fulton J. Sheen, sempre citado como o primeiro e bem-sucedido tele evangelista. Acrescenta-se o fato de que sua Igreja era a Católica, uma exceção, já que a maioria dos tele evangelistas eram protestantes.³⁶

A partir da última década do século XX e dos primeiros anos do século XXI, com a rápida expansão da internet, a igreja católica precisou se posicionar quanto ao uso desse poderoso instrumento de comunicação. No ano de 2002 foi lançado um documento intitulado *Ética na internet*, assinado pelo cardeal americano John P. Foley, então presidente do Concílio Pontifício para as Comunicações Sociais. O documento entre outras coisas afirma que:

A mudança que se dá hoje nas comunicações implica, mais que uma simples revolução técnica, a transformação completa de tudo o que é necessário para compreender o mundo que a envolve e para verificar e

³⁴ PUNTEL, 2008, p. 120.

³⁵ PAULO VI. **Decreto Inter Mirifica sobre os meios de comunicação**. Vaticano, 4 de dezembro de 1966. Disponível em: <http://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_decree_19631204_inter-mirifica_po.html> Acesso em: 06 jan. 2017.

³⁶ GOMES, 2010, p. 62.

expressar a percepção do mesmo. A apresentação constante das imagens e das ideias, assim como a sua transmissão rápida, até mesmo de um continente para outro, têm consequências simultaneamente positivas e negativas, no desenvolvimento psicológico, moral e social das pessoas, na estrutura e no funcionamento da sociedade, na partilha de uma cultura com outra, na percepção e na transmissão dos valores, nas ideias do mundo, nas ideologias e nas convicções religiosas. [...] A Internet é o mais recente e, sob muitos pontos de vista, o mais poderoso de uma série de instrumentos de comunicação — telégrafo, telefone, rádio e televisão — que, para muitas pessoas ao longo do último século e meio, eliminaram gradualmente o tempo e o espaço como obstáculos para a comunicação. Ela tem consequências enormes para os indivíduos, as nações e o mundo em geral.³⁷

Depois de passarmos pela influência midiática no contexto católico geral, vamos nos deter a partir deste ponto vamos analisar o contexto protestante.

2.1.2 Contexto Protestante

O uso de recursos midiáticos no contexto religioso coincide com o início da Reforma Protestante. Em 1517, Lutero, principal líder protestante, usou um recurso de mídia escrita como marco inicial de seus questionamentos a igreja católica, iniciando o movimento de reforma. Rosemary Drage Hale explica que “Martinho Lutero (1483-1546), frade agostiniano de Wittenberg, na Alemanha, afixou publicamente suas 95 “teses”, declarações que criticavam Roma por vender “indulgências” – promessas de reduzir o tempo da pessoa no purgatório.”³⁸

Além de não reconhecer a autoridade papal, o movimento de reforma promoveu uma redescoberta das Escrituras. Lutero além de sua vasta obra escrita contribuiu grandemente ao traduzir a Bíblia para o alemão, fator essencial na difusão do protestantismo.³⁹

Numa importante doutrina presente na teologia protestante, que contesta dogmas católicos, a Bíblia, que pode ser considerada um tipo de mídia impressa, desempenha um papel relevante como explica Gérson Leite Moraes

Esse acesso direto ao sagrado sem a mediação de nenhuma instituição ou de qualquer rito sacerdotal pressupunha que todo cristão é em última instância um sacerdote diante de Deus, esse princípio é justificado entre os protestantes pela doutrina do “sacerdócio universal dos crentes”. [...],

³⁷ FOLEY, John P. **Ética na Internet**. Vaticano, 22 de fevereiro de 2002. Disponível em: <http://www.vatican.va/roman_curia/pontifical_councils/pccs/documents/rc_pc_pccs_doc_20020228_ethics-internet_po.html> Acesso em: 06 jan 17.

³⁸ COOGAN, Michael D. (Org.). **Religiões**. São Paulo: Publifolha, 2007. p. 62.

³⁹ AZEVEDO, 2002, p. 310.

destituído da proteção eclesial, o protestante necessita de um guia nesse mundo tenebroso, e, para guiar-se nesse campo, a referência maior passa ser a Bíblia, vista como Palavra de Deus (*Sola Scriptura*) e que orienta em todas as áreas de sua vida.⁴⁰

Ao que parece, em função da visão menos ortodoxa e pela valorização de textos escritos (Bíblia no vernáculo, livros e documentos escritos pelos reformadores), características da reforma protestante, a aceitação e uso dos meios de comunicação ocorreu de forma mais rápida e natural do que na igreja oficial como confirma Pedro Gilberto Gomes

Martinho Lutero foi favorecido pelo advento de Gutenberg e obteve maior sucesso em suas proposições. Ora, como o mote ideológico consiste especialmente na valorização da “palavra”, especialmente dos Evangelhos, fica claro a ligação que a instituição passou a ter com os meios impressos.⁴¹

Ao que parece, ao longo de sua história, o protestantismo aceitou e se valeu de novos meios de comunicação mais rapidamente do que a Igreja Romana. Com a invenção de meios de comunicação eletrônicos nos primeiros anos do século 20, as igrejas protestantes também passaram a se valer desses novos recursos. O rádio foi usado com fins religiosos pela primeira vez nos Estados Unidos, pela igreja episcopal e posteriormente em outros países. Nos Estados Unidos, a radiodifusão religiosa teve início em janeiro de 1921, quase dois anos mais cedo do que na Inglaterra. O serviço litúrgico da Igreja Episcopal do Calvário, em Pittsburgh, foi transmitido pela primeira estação comercial daquele país. No ano seguinte, foi estabelecida a primeira estação exclusivamente religiosa, em Chicago, chamada *Where Jesus Blesses Thousands*.⁴²

Os protestantes também passaram a usar a televisão muito rapidamente. O formato das transmissões era o que podemos chamar de tele evangelismo, conduzido por nomes como Billy Graham, que iniciou sua carreira no rádio e mais tarde foi para a televisão se tornando um dos principais pregadores americanos. Apesar de ele ter sua importância na TV, suas maiores audiências eram presenciais nas grandes cruzadas evangelísticas realizadas em dezenas de cidades americanas e outras fora daquele país. As mensagens de Billy Graham muitas vezes eram

⁴⁰ MORAES, 2010, p. 28-29.

⁴¹ GOMES, 2010, p. 123.

⁴² GOMES, 2010, p. 50.

transmitidas ao vivo e outras vezes eram editadas para programas de TV e suas técnicas de oratória ainda são referências para pregadores em todo o mundo.

2.2 A influência da mídia sobre as igrejas católicas no Brasil

No passado, praticamente toda a comunicação da igreja católica romana com seus fiéis ocorria basicamente no momento da missa, sendo limitada ao espaço físico da igreja/templo. Porém a partir do início do século 20 a mídia impressa passou a ser usada como meio de comunicação na Igreja Católica.

A pesquisadora Paula Monteiro, explica que a partir da proclamação da República, no final do século 19, as relações entre Estado e a Igreja mudaram significativamente. Segundo ela, a Igreja não estava mais satisfeita com o tratamento que os governos republicanos estavam lhe dando, sentindo assim a necessidade de usar meios de comunicação impressos para propagar, difundir suas ideias e fazer oposição a jornais que combatiam a religião na época. Surge então em 1905 o primeiro jornal católico, chamado *A União*, que sobrevive até a década de 1930.⁴³

Com o passar dos anos os meios de comunicação eletrônicos foram gradualmente chegando ao Brasil e após a chegada do rádio, a Igreja Católica rapidamente se apropriou desta nova ferramenta de comunicação para a evangelização. Segundo Pedro Gilberto Gomes,

Desde o início da era do rádio no país, essa Igreja investiu em emissoras de rádio. Nesse particular, ganham destaque as iniciativas dos padres paulinos, capuchinhos e redentoristas. [...] Além dessas congregações religiosas, um número considerável de dioceses, ao longo do país, possui emissoras de rádio. Contudo, o projeto de rádio adotado, na maioria, não difere das emissoras comerciais. A evangelização se dava de modo indireto, com programas de cunho humano e de orientação cristã.⁴⁴

Depois do amplo uso do rádio, as primeiras incursões católicas nos meios televisivos começaram na segunda metade do século 20, em estados da região sul do Brasil, como explica Paulo Roque Gasparetto,

O contexto histórico da religião na TV no Brasil começou a partir da década de 1960, com a transmissão de cultos e mensagens religiosas pela

⁴³ MONTEIRO, Paula. *A Igreja Católica diante da Modernidade Brasileira*. São Paulo: Loyola, 1991. p. 126.

⁴⁴ GOMES, 2010, p. 140.

televisão, as experiências televisivas católicas da TV Difusora, do Rio Grande do Sul, e da TV Pato Branco, do Paraná. São considerados os mais antigos canais de televisão católica no país.⁴⁵

Ao que parece, essas primeiras experiências foram de certa forma tímidas e pontuais, visto que a Igreja preferiu, durante muito tempo manter-se distante recursos da mídia televisiva, mas nos últimos dez anos aproximadamente, rendeu-se definitivamente ao poder de comunicação da TV. No Brasil, depois de perder espaço para os evangélicos nesse campo, uma parte dos católicos deu passos seguros em direção à profissionalização e de investimentos pesados na mídia. A religião passou a ser uma segmentação de mercado televisivo.⁴⁶

Nos últimos anos, apesar do crescimento numérico dos movimentos neopentecostais e da forte presença dos mesmos nos meios de comunicação em massa, a Igreja Católica ainda exerce uma forte influência na sociedade, na mídia e no meio político brasileiro. Atualmente vários canais de TV com sinal aberto, transmitem conteúdo católico e são mantidos pela Igreja em diferentes regiões do País, como aponta Pedro Gilberto Gomes

Com relação à TV, a Igreja Católica possui, no Brasil, os seguintes canais: a TV Canção Nova, Rede Vida de Televisão, TV Século XXI, TV Pato Branco, TV Milícia da Imaculada, TV Nazaré (Belém do Pará), TV Horizonte (MG) E TV Aparecida (SP), dirigida pelos padres redentoristas de Aparecida do Norte.⁴⁷

A rápida expansão dos meios de comunicação católicos no Brasil, com vistas na evangelização, exigem da Igreja planejamento, ações coordenadas e organização para que influências externas não comprometam o trabalho e os objetivos propostos sejam alcançados. Na série de Estudos da CNBB⁴⁸, no volume 101, a liderança católica salienta que,

A integração do anúncio do Evangelho na cultura midiática requer veículos próprios, a fim de que a comunicação eticamente comprometida com o bem comum e os ensinamentos de Cristo tenha ressonância em um mundo cada vez mais marcado pelo jogo de interesse do mercado. A Igreja no Brasil possui um conjunto de veículos (emissoras de rádio, TVs, portais *on-line*, veículos impressos) que estão alinhados a esse princípio. É fundamental que o setor de comunicação acompanhe e coordene, a partir de uma

⁴⁵ GASPARETTO, 2011, p. 116.

⁴⁶ GASPARETTO, 2011, p. 117.

⁴⁷ GOMES, 2010, p. 121.

⁴⁸ CNBB. **A comunicação na vida e missão da igreja no Brasil**. Estudos da CNBB 101. São Paulo: Paulus, 2011. p. 113.

estratégia comum, as mídias católicas presentes na Igreja, promovendo toda a sinergia possível com esses meios.⁴⁹

Como vimos na citação acima, a Igreja Católica no Brasil também não ficou de fora da revolução digital promovida pelo advento da internet. O autor Pedro Gilberto Gomes afirma que “é importante salientar que cada paróquia começa a fazer uso das ferramentas possibilitadas pela internet, inclusive oferecendo serviços como orações on-line”.⁵⁰

2.3 A influência da mídia sobre as igrejas evangélicas no Brasil

No contexto protestante do século 19, os cultos e celebrações não eram limitados ao ambiente das igrejas, podendo serem realizados nas casas e nas comunidades que haviam aceitado a “mensagem” protestante. Vale lembrar que em função das limitações de recursos financeiros, e oposição da Igreja Católica, muitas comunidades ainda não possuíam igrejas construídas. Fatores como esses tornaram necessários o uso de instrumentos de comunicação entre as lideranças dos movimentos protestantes e seus novos conversos brasileiros.

A mídia exerceu um papel importante na expansão dos movimentos protestantes que desembarcaram no Brasil ao longo do século 19. Ela foi um dos canais, pelos quais, os conteúdos e valores protestantes foram transmitidos, como explica Antônio Gouveia Mendonça

A assimilação dos valores da religião civil norte-americana, expressos em termos religiosos protestantes, dá-se através de três canais principais: a mídia, a literatura e as missões modernas que se movem especialmente nos parâmetros das organizações paraeclesiásticas. Qualquer observação, mesmo superficial, mostra que esses canais estão voltados para grupos protestantes tradicionais [...].⁵¹

Uma das características das denominações oriundas do movimento de reforma é valorização da “palavra escrita”. A necessidade das comunidades protestantes de materiais impressos para seus cultos familiares e celebrações comunitárias, fez com que de certa forma as denominações protestantes desempenhassem um papel de pioneirismo na utilização dos recursos de mídia

⁴⁹ CNBB, 2011, p. 113.

⁵⁰ GOMES, 2010, p. 121.

⁵¹ MENDONÇA, Antônio Gouvêa; FILHO, Prócoro Velasques. **Introdução ao protestantismo no Brasil**. São Paulo: Ed. Loyola, 1990. p. 14.

escrita. Um exemplo disso “foi a utilização comum do hinário *Salmos e Hinos*, editado pelos missionários Robert Reid Kalley (1809-1888) e Sara Pouton Kalley (1825-1907) em 1861”.⁵² Esse hinário editado no Rio de Janeiro, foi usado durante muitos anos na liturgia de várias denominações protestantes e influenciou os hinários publicados posteriormente.

Ainda na mídia escrita, nos últimos anos do século 19, o protestantismo brasileiro se valeu de jornais interdenominacionais para divulgar seus valores e princípios e de certa forma unificar o “discurso” dos diferentes movimentos. Segundo Gonçalves, vale

[...] destacar o surgimento do jornal *O Cristão*, em 1892, também pode ser tomado como referência para demonstrar que, embora ainda dispersas, ideias e manifestações de cooperação e busca por uma unidade eclesial estiveram presentes no protestantismo de fins do século XIX. *O Cristão* foi fundado por Luiz Fernando Braga Júnior e Nicolau Soares do Couto, membros da Igreja Evangélica Fluminense⁵³, e sucedeu o jornal *A Bíblia*, publicação da Associação Cristã de Moços.⁵⁴

Com a chegada do rádio em terras brasileiras, dá-se início a era das mídias eletrônicas, potencializando a comunicação protestante antes limitada pela mídia escrita, como explica Gérson Leite de Moraes

A relação entre religião e mídia eletrônica no Brasil, data do início da década de 40 do século XX. O primeiro programa religioso de rádio no Brasil, data de 23 de setembro de 1943, intitulado a *Voz da Profecia*, e foi transmitido pelo pastor Roberto Rabello da *Igreja Adventista*, que a cada dois ou três meses dirigia-se aos Estados Unidos para gravar os programas.⁵⁵

Depois do advento dos programas evangélicos de rádio, chegamos à fase televisiva. As primeiras transmissões de TV no Brasil ocorreram por volta do ano de 1950, apresentando programas e conteúdos de cunho secular. Na década seguinte algumas denominações cristãs já tinham programas religiosos nesse novo meio de comunicação. Esses primeiros passos na TV, de certa forma, influenciaram alguns dos grandes agentes midiáticos religiosos de nossos dias, como nos conta Gérson Leite de Moraes

⁵² GONÇALVES, Carlos Barros. **Até aos confins da terra**: o movimento ecumênico protestante no Brasil e a evangelização dos povos indígenas. Dourados: Ed. UFGD, 2011. p. 49.

⁵³ Fundada em 1858, sendo a primeira igreja protestante brasileira a realizar cultos em português.

⁵⁴ GONÇALVES, 2011, p. 50.

⁵⁵ MORAES, 2010, p. 41.

Coube a Igreja Adventista o mérito de inaugurar o primeiro programa religioso na TV, no dia 18 de novembro de 1962, intitulado, *Fé para Hoje*, apresentado por Alcides Campolongo e sua esposa. Logo depois, ainda nos anos 60 foi a vez do bispo Robert McAlister, líder da Igreja Nova Vida, ninho e laboratório do chamado neopentecostalismo, marcar de forma muito contundente sua participação na TV brasileira, vale lembrar que McAlister foi o grande tutor e mestre do bispo Edir Macedo e do missionário RR Soares.⁵⁶

Vale destacar que o programa *Fé para hoje* permanece no ar até hoje, sendo veiculado pela TV Novo Tempo, ligada ao Sistema Adventista de Comunicação. Apesar das várias experiências televisivas feitas por algumas denominações religiosas no Brasil, só a partir dos anos 1980 as relações entre TV e religião se intensificaram no País, como destaca Paulo Roque Gasparetto,

desde os anos 1980, no caso brasileiro, nota-se um progressivo entrelaçamento entre práticas midiáticas de entretenimento e práticas religiosas, em particular aquelas vinculadas a denominações católicas e protestantes⁵⁷

Nos anos seguintes surgiram outras tentativas e posteriormente grandes empreendimentos midiáticos como resume o mesmo autor

Houve outras iniciativas, como a da Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo, que produziu um programa para a TV Gazeta, mas teve pouca duração. Depois, a Igreja Batista manteve no ar, durante trinta anos, também da TV Gazeta, o programa “Um pouco de Sol”. Em 1989, com a compra da Rede Record pelo bispo Edir Macedo, da Igreja Universal do Reino de Deus, a religião na TV Brasileira começa a apresentar características essenciais da Igreja Eletrônica, com investimento fortemente empresarial.⁵⁸

As Igrejas adentraram o universo da televisão com o objetivo específico de transmitir ao povo brasileiro suas doutrinas e valores. Porém, “com o passar do tempo encantados com o mundo da comunicação e seus benefícios, concentraram suas preocupações na audiência e no número de adeptos cativados através das ondas sonoras de emissoras radiofônicas e audiovisuais”.⁵⁹ Luís Mauro de Sá Martino destaca dois momentos da relação entre os veículos midiáticos e as denominações cristãs em geral

⁵⁶ MORAES, 2010, p. 45.

⁵⁷ GASPARETTO, 2011, p. 69.

⁵⁸ GASPARETTO, 2011, p. 116.

⁵⁹ BUDKE, Sidnei. *Mídia e Religião: Das peregrinações ao universo das telecomunicações. Protestantismo em revista*, São Leopoldo, v. 08, p. 43-56, set./dez. 2005. p. 45. Disponível em: <<http://periodicos.est.edu.br/index.php/nepp/article/view/2122/2033>> Acesso em: 12 jul. 2017.

Inicialmente como a perspectiva de certo uso instrumental dos chamados “meios de comunicação” e, em um segundo momento, com a adoção mais ou menos ostensiva dessas práticas, convertidas no *modus operandi* de alguns segmentos da igreja católica e de algumas denominações protestantes.⁶⁰

Na relação entre as denominações protestantes e os meios de comunicação de massa no Brasil, Sidnei Bubke relaciona 5 fatores marcantes:

1) o surgimento da IURD na década de 1980 e posteriormente sua compra da Rede Record de Televisão, a terceira maior emissora de canal aberto no Brasil, doravante liderada por um segmento neopentecostal; 2) A presença da bancada evangélica na constituinte de 1988 e o crescimento de políticos evangélicos no país, tomando o mundo evangélico mais forte e atuante no sistema governante do país; 4) O declínio numérico do catolicismo na sociedade brasileira, como também, a pouca relação comercial com as emissoras *não religiosas* na concessão de programas televisivos; 5) Muitas emissoras de televisão abrem espaço em horários nobres aos tele-evangelistas, devido ao fato de seus telespectadores serem extremamente *fiéis*, resultando em um considerável índice de audiência, que proporciona bons lucros através dos comerciais divulgados.

Como foi destacado acima, a Igreja Universal do Reino de Deus, liderada pelo Bispo Edir Macedo, teve um papel importante na relação da mídia e religião no Brasil, usando-as com objetivos específicos, como descreve Pedro Gilberto Gomes

A Igreja Universal do Reino de Deus nasceu sob o signo midiático. Move-se com extrema facilidade no mundo da televisão, como uma rede que se estende por todo o País. Além da Rede Record de Televisão, possui outra rede especialmente dedicada à família e onde veicula programas estritamente religiosos. Entretanto, sua presença nesses meios como objetivo precípua atrair os fiéis para os templos. Desse modo, sua ação é proselitista, sendo os meios eletrônicos um instrumento tecnológico para ampliar o seu raio de ação.⁶¹

A aquisição da Rede Record pelo fundador da Igreja Universal do Reino de Deus foi sem dúvida um dos marcos na história da mídia religiosa brasileira. Ninguém esperava que outras denominações, além da católica, pudessem ter uma rede própria de comunicação. Com a Rede Record, iniciou-se uma disputa entre católicos e neopentecostais, que pouco a pouco foram conquistando grandes audiências e trouxeram muitos católicos para suas igrejas.

⁶⁰ MARTINO, Luís Mauro Sá. **Mídia, religião e sociedade**. Das palavras às redes digitais. São Paulo: Paulus, 2015. p. 25.

⁶¹ GOMES, 2010, p. 126.

As ações midiáticas das Igreja Universal do Reino de Deus não se limitam à TV. Além do rádio a Igreja de Edir Macedo utiliza a mídia impressa que incluem jornais e livros e a internet. O Portal Arca Universal, disponível na web, traz informações sobre a doutrina da fé praticadas pela Igreja. Indo para a mídia impressa, destacam-se o Jornal *Folha Universal*, com mais de 2,3 milhões de exemplares publicados por semana e a revista *Plenitude*, de tiragem mensal, com mais de 330 mil exemplares. Além disso, a Editora Gráfica Universal atua na publicação de livros escritos por profissionais de diversas áreas ligados à Igreja e por bispos e pastores.⁶²

Ao dirigir nosso olhar para a internet, é preciso destacar o amplo uso das redes sociais pelas denominações evangélicas brasileiras. Ao que parece, no passado cada Instituição se preocupava apenas em manter uma *homepage* oficial, que continha basicamente dados sobre a denominação, notícias e fotos. Nestas páginas havia pouco espaço para a interação com os membros e com a sociedade em geral. Porém, com o advento das redes sociais, o cenário mudou significativamente. As Igrejas têm se aventurado no mundo virtual, criando perfis em mídias sociais. O objetivo, de modo geral, é interagir com seus públicos e a conquista de outros novos, bem como a necessidade de se fazer presente, também, neste media.⁶³

Como as redes sociais são um fenômeno relativamente novo, os mesmos autores acrescentam que a interação entre as igrejas evangélicas e seus membros através das redes sociais ainda carece de ampliação e aperfeiçoamentos, uma vez que

o índice de engajamento é, relativamente, inferior àqueles públicos que as próprias instituições comportam em seus espaços físicos. [...] Outra observação a ser feita é quanto ao conteúdo, que mostra que as igrejas não têm utilizado as redes sociais para disseminar conteúdo ideológico. Pelo contrário, a maior parte das postagens cumpre o papel de divulgação e publicidade das denominações enquanto marcas em uma espécie de “mercados de igrejas”.⁶⁴

⁶² GOMES, 2010, p. 126.

⁶³ SILVA, Cristiomar da; NALINI, Lauro Eugênio Guimarães. Religião e Mídias Sociais: A disseminação do discurso religioso no facebook. In: **Revista Panorama**, PUC-GO, v. 5, v. 1. jan/dez 2015. Disponível em <<http://seer.ucg.br/index.php/panorama/article/viewFile/4326/2488>>. Acesso em: 12 jun. 17.

⁶⁴ SILVA, 2015.

Como vimos nessa sessão, ao longo da história, a religião sempre precisou recorrer à mídia para difundir suas ideias e valores. Essa relação em determinados momentos gerou certo grau de tensão entre as partes, mas com o passar do tempo foi se estreitando e hoje é praticamente impossível separar uma da outra. A história da mídia religiosa no Brasil mostrou que Igreja Adventista do Sétimo Dia desempenhou um papel de vanguarda quanto ao uso dos meios de comunicação. No próximo capítulo vamos direcionar nosso olhar para a TV Novo Tempo, canal de TV mantido pela referida igreja. Sendo que o foco de nossa discussão estará no conteúdo musical produzido pela emissora.

3 A MÚSICA NA TV NOVO TEMPO

A música é um elemento presente no conteúdo produzido e transmitido por qualquer meio de comunicação de massa, quer seja ele religioso ou secular. Desempenhando um papel de destaque ou como mera coadjuvante, a linguagem musical é parte integrante de praticamente todos os programas de televisão, rádio e do conteúdo produzido para a internet. Além disso, vale lembrar a importância e o amplo uso da música no cinema e no mercado publicitário em geral.

No contexto televisivo, a música pode ser considerada como um canal que somado a outros elementos verbais e de imagens, transmite a mensagem que se espera que o espectador venha a reter. Com efeito, a música presente nos programas de TV deve ser analisada e compreendida no âmbito de pluralidade, convergência e de interdependência entre as demais linguagens que fazem parte da comunicação televisiva.⁶⁵

Num olhar superficial aos programas evangélicos exibidos na TV brasileira, não é difícil perceber que os mesmos utilizam a música em seus formatos como uma ferramenta para complementar e dar força às mensagens que desejam transmitir. Ao que parece, os produtores desses programas entendem que, quando existe uma relação harmoniosa entre os elementos visuais, sonoros e a mensagem que se propõem transmitir, a audiência reage positivamente em relação ao programa. A música é tida como uma parte relevante que suporta e reforça a mensagem.⁶⁶

O presente capítulo destaca a música na TV Novo Tempo, uma rede de televisão brasileira sediada no estado de São Paulo, mas que possui retransmissoras pelo Brasil, em sinal aberto e fechado. Surgiu em 1996, pelo Sistema Adventista de Comunicação, pertencente à Igreja Adventista do Sétimo Dia.

⁶⁵ CARDOSO, Paulo Ribeiro; GOMES, Nelson; FREITAS, Elsa Simões Lucas. O papel da música nos anúncios publicitários de televisão. **Comunicação, mídia e consumo**, v. 7. n. 18. São Paulo: Escola Superior de Propaganda e Marketing, 2010. p. 16.

⁶⁶ MACINNIS, Deborah; PARK, C. Whan. The differential role of characteristics of music on high and low involvement consumers processing of ads. **Journal of Consumer Research**, v. 18. Chicago. 1991. p. 161-173.

3.1 A presença musical na programação da TV Novo Tempo

O caso da TV Novo Tempo não é diferente das demais emissoras religiosas. Possui objetivos claramente evangelísticos, transmitindo uma mensagem específica e se autodenominando como o *Canal da Esperança*. Dentro de sua atual grade de programação, a TV Novo Tempo exibe três programas, nos quais a música é o tema principal, são eles: *Caixa de Música*, *Perfil Musical* e *NT Clipes*. Além disso, vários outros programas de cunho não musical inserem músicas em seu formato como: *Adoração*, *Além dos Fatos*, *Bíblia Fácil*, *Código Aberto*, *Conexão Jovem*, *Está Escrito*, *Feliz Sábado*, *Histórias da Tia Cecéu*, *Minha Vez*, *Séries Evangelísticas* e *Viva uma Experiência Real*.⁶⁷

Em função da escassez de literatura sobre o tema, nossa pesquisa a partir desse momento será construída a partir de observações dos programas e consultas ao *website* e canal oficial no *Youtube*, mantidos pela emissora. Apresentaremos a seguir o formato, público alvo e conteúdo apresentado pelos programas exclusivamente musicais exibidos pela emissora e também analisar o papel da música nos demais programas.

3.1.1 Programa Caixa de Música

O programa *Caixa de Música* foi ao ar pela primeira vez em agosto de 2007 e, desde sua estreia até hoje, é apresentado por Glauce Cunha. A proposta inicial era apenas exibir clipes musicais de cantores e grupos adventistas, sendo que o papel da apresentadora se limitava a comentar e anunciar os clipes. Com o passar do tempo e com a boa aceitação do público, o formato foi se modificando e o programa passou a ser apresentado ao vivo.⁶⁸

No ano de 2017, o programa possui uma hora de duração, sendo dividido em três blocos, nos quais, a apresentadora conduz uma conversa com o cantor, cantora ou grupo musical convidado. Geralmente, as conversas giram em torno de assuntos como ministério musical, repertório apresentado, compositores das

⁶⁷ NOVOTEMPO. Grade de programação. Disponível em: <<http://novotempo.com/tv/grade/>>. Acesso em: 03 jul. 2017.

⁶⁸ NOVOTEMPO. Identidade Geral. Disponível em: <<http://novotempo.com/identidadegeral/videos/glauce-cunha-comemora-9-anos-do-caixa-de-musica/>>. Acesso em: 04 jul. 2017.

músicas interpretadas, divulgação de CD's e DVD's gravados, agenda de apresentações e projetos musicais desenvolvidos pelos convidados. Ao assistir ao programa *Caixa de Música*, percebemos que os diálogos acontecem de forma espontânea, descontraída e bem-humorada, aparentemente direcionados ao público jovem. Entre as conversas, são inseridas músicas vocais geralmente acompanhadas por instrumentos como violão, teclado, contrabaixo elétrico e guitarra. Além de ter na maioria das vezes participações de cantores e grupos vocais, o programa *Caixa de Música* recebe também em seus estúdios músicos da área instrumental como violinistas, saxofonistas e outros que geralmente vêm para divulgar seus CD's ou falar sobre seus projetos musicais.

O cenário utilizado transmite o clima descontraído e de informalidade, uma vez que a apresentadora e os convidados ficam sentados em grandes caixas de madeira que se tornam em uma espécie de bancos. O figurino escolhido pela produção do programa é composto por peças casuais, esportivas e básicas como: calças *jeans*, calças de sarja, camisas sociais, peças com cortes retos além de sapatos sociais e esportivos. É importante lembrar que o figurino adotado no programa é bem diferente do tipo de roupa social, que inclui ternos e gravatas para os homens e vestidos e saias sociais para as mulheres, que é predominantemente usado nos cultos e celebrações realizados na maior parte das igrejas adventistas do sétimo dia brasileiras. Segundo Ricardo Mariano, o distanciamento do figurino tradicional utilizado nas igrejas protestantes em geral para um padrão estético urbano e informal, observado na mídia religiosa, ocorreu a partir do surgimento dos movimentos neopentecostais⁶⁹.

⁶⁹ MARIANO, Ricardo. **Neo-pentecostais**: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil. São Paulo: Ed. Loyola, 1999. p. 187.



Figura 1 - Cena do programa Caixa de Música⁷⁰

É interessante notar que o programa *Caixa de Música* recebe tanto artistas já conhecidos nos meios adventistas e evangélicos em geral, quanto cantores e grupos que estão iniciando sua caminhada musical e usam o programa para alcançar maior visibilidade ou divulgar suas produções. A diversidade de estilos musicais está presente e parece ser uma das marcas do programa, pois além de serem apresentadas músicas direcionadas para o público jovem, acontecem em alguns momentos participações de músicos de outras faixas etárias apresentando repertórios diferenciados. Além disso, o programa abre espaço para cantores e instrumentistas de outros países que passam pelo Brasil para séries de concertos e apresentações em eventos da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Outra característica do *Caixa de Música* a ser destacada é a ampla interatividade que ocorre com o público. Como se trata de um programa ao vivo, em vários momentos a apresentadora lê as mensagens enviadas pelos telespectadores através das redes sociais. Os números de seguidores do programa nas principais redes sociais nos ajudam a ter uma ideia do alcance e audiência obtidos pelo mesmo. No *Facebook*, por exemplo, o programa conta com mais de 218.000 seguidores até meados de 2017, enquanto no *Instagram* cerca de 115.000 pessoas seguem o programa. Todos os programas após terem ido ao ar na TV, são postados no site da Novo Tempo e nos canais no *Youtube* administrados pela emissora,

⁷⁰ GRUPO CONTRASTES. **Caixa de Música**. 30 mai. 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=HK1zwBp6xx4>> Acesso em: 06 jul. 2017.

permitindo que a interatividade e aproximação com o público aconteça de forma continuada.

O programa *Caixa de Música* é exibido de segunda às sextas-feiras na TV Novo Tempo, sendo que na grade atual de programação os programas inéditos vão ao ar de segunda à quinta-feira às 13h30, enquanto que as reprises são apresentadas nos mesmos dias às 18h, segunda à sexta às 4h30 e às sextas a partir das 13h30. A frequência que esse programa vai ao ar, pode indicar sua importância dentro da grade de programação da referida emissora.

3.1.2 Programa *Perfil Musical*

O programa *Perfil Musical* foi um dos primeiros programas relacionados à música inserido na grade de programação da TV Novo Tempo. O programa consiste numa entrevista feita com cantores, instrumentistas, compositores e pastores, onde é mostrado o “perfil musical” de cada convidado. Esse “perfil musical”, de acordo com a proposta do programa, envolve, por exemplo, as experiências que a pessoa teve com a música, as canções que marcaram sua vida, seus gostos e preferências musicais, o ministério musical que cada convidado desenvolve e outros aspectos da relação entre o entrevistado e a música. Ao longo do programa, entre uma pergunta e outra, o próprio entrevistado geralmente canta ou outros cantores apresentam músicas compostas pelo convidado ou que têm relação com a sua vida. Além disso em alguns momentos são inseridos depoimentos de familiares, amigos ou companheiros de trabalho de cada entrevistado, gravados previamente.

Ao que parece, desde seu início, o *Perfil Musical* sempre esteve ligado à Gravadora Novo Tempo, funcionando como um canal de divulgação dos cantores e produtos da gravadora. Sendo assim, tem-se a impressão de que o programa tenta alcançar um público alvo abrangente apresentando músicas de diferentes estilos e divulgando CD's e DVD's direcionados a todas as faixas etárias.

De acordo com consulta feita com Ronaldo Fagundes, ex-apresentador do *Perfil Musical*, a história do programa pode ser dividida em pelos menos quatro fases, nas quais atuaram apresentadores diferentes. Entre uma fase e outra ocorreram alguns momentos em que a atração esteve fora do ar, mas depois desses

espaços de tempo ocorreram reestreas contando com novos apresentadores, novos cenários e algumas mudanças no formato.⁷¹

O primeiro programa foi exibido no ano de 2006, sendo apresentado por Daniel Mendes e Luciani Rocha e tendo como produtora Lúcia Cardoso. Curiosamente o entrevistado no primeiro programa foi o cantor Ronaldo Fagundes, que estava lançando na época seu CD e alguns anos depois viria ser apresentador do programa. O cenário era bem simples e estampava a frase: “*Se a música toca o seu coração, a gravadora é Novo Tempo*”, demonstrando a relação do programa com a gravadora mantida pela emissora.⁷² A dupla inicial de apresentadores permaneceu a frente do programa até o ano de 2007.



Figura 2 – Cena do primeiro Perfil Musical exibido em 2006

Entre os anos de 2008 e 2009, ocorreu a segunda fase do programa sendo na época apresentado por Fernando César e produzido por Glauce Cunha, que acumulava a função de apresentadora do programa *Caixa de Música*. Nesse período, houve uma modernização de cenário, da vinheta de abertura e um aparente aperfeiçoamento do formato do programa.⁷³

⁷¹ Informações obtidas através de consulta feita com Ronaldo Fagundes, ex-apresentador do programa, por meio do aplicativo *Messenger* em 05 jul. 2017.

⁷² PERFIL MUSICAL COM RONALDO FAGUNDES, Parte 1. 17 set. 2011. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3oOk_kV3vyk> Acesso em: 05 jul. 2017.

⁷³ PERFIL MUSICAL. Ronaldo Fagundes, Pt.1. 10 out. 2008. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Rp2312PewHo>> Acesso em: 05 jul. 2017.

A partir do final de 2010, iniciou-se a terceira e mais marcante fase do programa, a partir desse período apresentado por Ronaldo Fagundes. Enquanto anteriormente eram convidados apenas cantores ligados à Gravadora Novo Tempo, nesse novo momento do programa compositores, produtores musicais, pastores e cantores não ligados a gravadora tiveram a oportunidade de compartilharem suas experiências musicais. Além disso foram feitas grandes mudanças no cenário e nas vinhetas. A outra novidade implantada pelo apresentador que, ao mesmo tempo atuava como produtor, foi o acréscimo de depoimentos e testemunhos gravados por familiares, amigos e colegas de trabalho dos convidados, trazendo assim uma dose de emoção ao programa. Notou-se também a partir desse período, uma maior preocupação com a produção das músicas apresentadas, com a formação de uma banda que acompanhava os cantores ao vivo. Nessa fase, que durou até o mês de fevereiro de 2013, foram gravados mais de 140 programas, muitos deles até hoje disponíveis no *Youtube*.⁷⁴

Depois de alguns anos fora do ar o programa *Perfil Musical* retornou em abril de 2016, tendo como apresentador o cantor Daniel Lüdtke. Nessa temporada têm sido apresentadas algumas novidades como a ampliação do estúdio, novo cenário, novo *jingle* de abertura, maior interatividade com o público através das redes sociais, uma banda fixa para todos os programas e um momento para promoção dos produtos da gravadora. Diferentemente da fase anterior, até o presente momento só participaram do programa artistas que possuem vínculo com a Gravadora Novo Tempo. O programa inédito vai ao ar às terças-feiras às 13h30 e as reprises aos domingos às 0h e às sextas-feiras às 16h.⁷⁵

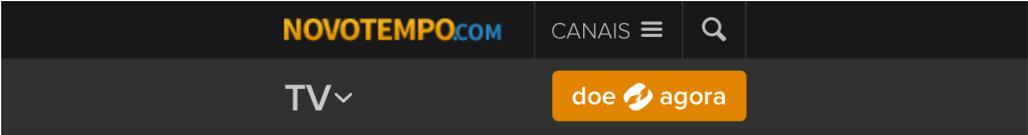
3.1.3 NT Clips

Consiste num espaço da programação, no qual são exibidos videoclipes musicais gravados por cantores e grupos ligados a gravadora e por artistas que conduzem sua carreira musical de forma independente. O programa não conta com apresentadores e, segundo a grade de programação, tem 30 minutos de duração. Além de clipes nacionais, em alguns momentos são veiculados clipes de cantores e

⁷⁴ Informações obtidas através de consulta feita com Ronaldo Fagundes, ex-apresentador do programa, através do aplicativo *messenger* em 05 jul. 2017.

⁷⁵ NOVO TEMPO. **Perfil Musical**. Disponível em: <<http://novotempo.com/perfilmusical/>> Acesso em: 05 jul. 2017.

grupos cristãos estrangeiros. Como desde o início da emissora muitos videoclipes foram gravados pelos cantores da gravadora e como diversos outros artistas adventistas regularmente enviam clipes para serem exibidos e divulgados na TV, supõe-se que atualmente a Novo Tempo possui uma grande quantidade de material em seus arquivos. O programa não conta com apresentadores e, segundo a grade de programação abaixo, tem 30 minutos de duração, indo ao ar às quartas, quintas, sextas e sábados em horários diversificados.



publicado: 23/09/2013

Grade

Quinta	Sexta	Sábado	Dom
		00:00	TEÓLOGOS
		01:00	FELIZ SÁBADO
		01:30	NT CLIPS
		02:00	VIVA UMA EXPERIÊNCIA REAL
		03:00	BÍBLIA FÁCIL

Figura 3 – Grade de programação da TV Novo Tempo⁷⁶

3.1.4 Outros programas

Como já foi dito anteriormente, a música também está inserida em programas da TV Novo Tempo que abordam diferentes temáticas e apresentam conteúdos diversos. Existe um grupo de programas que seguem uma linha de conteúdos bíblicos, como por exemplo *Além dos Fatos*, *Bíblia Fácil*, *Código Aberto*, *Está Escrito*, *Séries Evangelísticas* e *Viva uma Experiência Real*. Esses programas fazem parte do chamado núcleo evangelístico⁷⁷ e têm um formato relativamente simples que pode ser resumido em: pregações/estudos bíblicos, orações e uma ou

⁷⁶ NOVO TEMPO. Grade. Disponível em: <<http://novotempo.com/tv/grade/>> Acesso em: 06 jul. 2017.

⁷⁷ NOTÍCIAS ADVENTISTAS. TV **Novo Tempo terá novos programas a partir de 5 de abril**. Disponível em: <<http://noticias.adventistas.org/pt/noticia/comunicacao/tv-novo-tempo-tera-novos-programas-a-partir-de-5-de-abril/>>. Acesso em: 06 jul. 2017.

duas apresentações musicais. Ao refletirmos sobre o papel da música e sua dimensão espiritual no contexto evangelístico, é importante salientar que

Deus faz uso de muitas maneiras para fazer chegar Sua palavra a nós. [...] Uma dessas formas é através da música. [...] A música é uma forma privilegiada de pregar a palavra de Deus. Seus elementos sonoros e rítmicos, e mesmo poéticos (no caso das músicas letradas) possuem bem mais atrativos do que as palavras planas pronunciadas através da voz.⁷⁸

Na maioria das vezes, possivelmente em função de espaço nos estúdios, as canções são apresentadas por cantores ou cantoras solistas. No caso específico do programa *Está Escrito*, a maioria das músicas é apresentada pelo Quarteto Arautos do Rei. Essas participações musicais, a depender do programa, podem ocorrer no início, meio ou fim do mesmo, sendo que o tema das músicas geralmente está relacionado com a abordagem da pregação ou do estudo bíblico apresentados.

Outros dois programas de cunho espiritual, nos quais a música se faz presente são o *Feliz Sábado e Adoração*. Neles, por se tratarem de cultos, além de performances musicais feitas por solistas ou grupos, ocorrem participações coletivas através de cânticos que podem ser chamados de congregacionais ou comunitários.



Figura 4 – Cena do programa *Está Escrito*⁷⁹

Outras três atrações, de caráter educativo, direcionadas a diferentes faixas etárias, também utilizam a música como elemento complementar. Os programas

⁷⁸ SOUZA, Mauro Batista de. *Prédica e Música*. p. 39-57. In: EWALD, Werner. (Org.) **Música e Igreja: reflexões para uma prática milenar**. Werner Ewald (Org.). São Leopoldo: Sinodal/Conselho Nacional de Música da IECLB. 2010. p. 43.

⁷⁹ ESTÁ ESCRITO. **Tomando as melhores decisões**. 5 abr. 2017. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=vUm7pvTpW0E>> Acesso em: 07 jul. 2017.

são: *Histórias da Tia Cecéu*, com suas canções e videoclipes infantis, *Minha Vez*, direcionado para adolescentes e *Conexão Jovem*, no qual entre as conversas dos apresentadores e convidados são interpretadas músicas vocais contemporâneas geralmente acompanhadas por violão. Após identificarmos a presença da música na programação da TV Novo Tempo, não seria difícil supor que a emissora dá um lugar de destaque à linguagem musical, utilizando-a como importante meio de transmissão de conteúdo.

3.2 O conteúdo musical produzido pela Gravadora Novo Tempo

Além da ampla presença musical na programação da TV, um dos departamentos que compõe o Sistema Adventista de Comunicação é a Gravadora Novo Tempo. De igual modo, por conta da escassez de literatura sobre o tema, nossa pesquisa irá a vários momentos se valer de informações contidas no *website* e no canal oficial no *Youtube*, mantidos pela Gravadora.

3.2.1 Conhecendo a Gravadora Novo Tempo

A história da Gravadora começa com o surgimento de *A Voz da Profecia*, a partir da década de 1960, momento em que o quarteto Arautos do Rei iniciou seu ministério evangelístico. As músicas do quarteto eram inicialmente gravadas em fitas cassetes e LP's e vendidas em todo o País. A partir das décadas de 1980 e 1990, outros cantores como *Sonete*, *Fernando Iglesias*, *Josué de Castro* e *Rogério Reis*, passaram a ter seus LP's, fitas cassetes e CD's gravados e comercializados pela *Voz da Profecia*.⁸⁰

A partir do ano 2000, um número maior de cantores e grupos musicais passou a se vincular à gravadora, que naquele momento adotou o nome de Gravadora Novo Tempo. Nos anos que se seguiram a gravadora ampliou sua divulgação nos principais meios de comunicação como TV, rádio e internet. Em 2017

⁸⁰ ADVENTISTAS. **Entenda a Rede Novo Tempo de Comunicação**. Disponível em: <<http://www.adventistas.org/pt/comunicacao/amigos-que-encontram-com-amigos/entenda-rede-novo-tempo-de-comunicacao/>> Acesso em: 08 jul. 2017.

está presente em praticamente todo o território nacional por meio de representantes, que distribuem os materiais para as lojas evangélicas.⁸¹

Diariamente, com exceção dos sábados, os produtos da gravadora, são divulgados nos intervalos comerciais da programação TV Novo Tempo. Dentro do *website* do Sistema Adventista de Comunicação existe uma loja virtual da Gravadora Novo Tempo, na qual o público pode conhecer e adquirir os CD's e DVD's e demais produtos disponíveis. É interessante notar que, possivelmente, por se tratar de uma instituição mantida pela Igreja Adventista do Sétimo Dia, a partir do pôr-do-sol de sexta-feira até o pôr-do-sol do sábado, o *website* da Gravadora Novo Tempo exibe um texto bíblico alusivo à guarda do sábado e não dá a opção para a compra de produtos.⁸²

3.2.3 Artistas e produtos da Gravadora Novo Tempo

Não é difícil perceber o crescimento e alcance do mercado *gospel* em nosso país. Cada vez mais notamos a presença de cantores e pastores evangélicos nos meios de comunicação de massa. Nesse cenário, ao que parece, os cantores, cantoras e grupos musicais evangélicos passaram a ser tratados de forma diferente como explica Magali Cunha,

Com a consolidação do movimento *gospel*, por meio do mercado, e a profissionalização do trabalho musical evangélico, facilitada pelo desenvolvimento das gravadoras e das rádios especializadas. Esses ingredientes combinados promoveram a criação de uma nova categoria para classificar os cantores e os grupos musicais dessa nova fase: os "artistas". Esse é um novo componente novo no cenário evangélico dos anos 90. [...] Os artistas *gospel*, como quaisquer outros, possuem uma carreira, gravam discos, apresentam espetáculos, cobram cachê, recebem prêmios, possuem fã-clubes e ditam moda.⁸³

A Gravadora Novo Tempo não ficou de fora da mudança descrita acima e tem atualmente contrato com 22 (vinte e dois) cantores diferentes. Num breve olhar sobre a biografia de cada um deles, nota-se as diferentes trajetórias, referências musicais e influências que cada um teve. Essa diversidade, possivelmente é

⁸¹ ADVENTISTAS. **Entenda a Rede Novo Tempo de Comunicação**. Disponível em: <<http://www.adventistas.org/pt/comunicacao/amigos-que-encontram-com-amigos/entenda-rede-novo-tempo-de-comunicacao/>> Acesso em: 08 jul. 2017.

⁸² NOVO TEMPO. **Gravadora**. Disponível em: <<https://gravadora.novotempo.com/>> Acesso em: 08 jul. 2017.

⁸³ CUNHA, Magali do Nascimento. **A explosão gospel: Um olhar das ciências humanas sobre o cenário evangélico no Brasil**. Rio de Janeiro: Mauad X: Instituto Mysterium, 2007. p. 89.

transmitida para o conteúdo musical que cada um produz. A lista atual de artistas é composta por: *Arautos do Rei*, *Art' trio*, *Cíntia Alves*, *Daniel Lüdtke*, *Vagner Dida*, *Dílson e Débora*, *Trio Discípulos*, *Douglas Lira*, *Fernanda Lara*, *Fernando Iglesias*, *Jairo Souza*, *Jeferson Pillar*, *Joyce Camassale*, *Joyce Zanardi*, *Laura Morena*, *Marquinhos Maraial*, *Melissa Barcelos*, *Rafaela Pinho*, *Társis Iraides*, *Tia Cecéu*, *Rawfy Welton* e *Ministério Faces*. Cada um deles tem um ou mais trabalhos gravados com a Novo Tempo, que incluem CD's e em alguns casos DVD's.⁸⁴

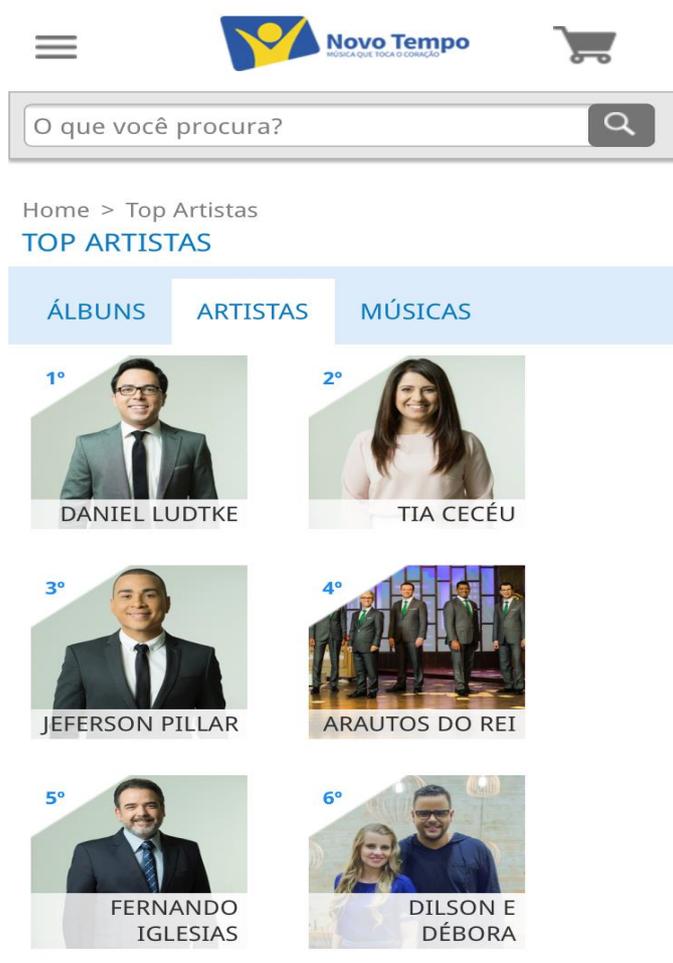


Figura 5 – Imagens de artistas da Gravadora Novo Tempo

Além das produções dos artistas vinculados no momento, a loja virtual no *website* da Novo Tempo possui inúmeros outros álbuns de cantores e grupos que já passaram pela Gravadora⁸⁵. Todos os títulos disponíveis estão divididos em várias

⁸⁴ NOVO TEMPO. **Gravadora**. Disponível em: <<https://gravadora.novotempo.com/artistas>> Acesso em: 09 jul. 2017.

⁸⁵ NOVO TEMPO. **Gravadora**. Disponível em: <<https://gravadora.novotempo.com/>> Acesso em: 09 jul. 2017.

categorias como: solos masculinos, solos femininos, duetos, trios, quartetos, grupos, corais, infantil, instrumental e internacional. A loja virtual da Gravadora Novo Tempo oferece ao público a opção de comprar separadamente faixas dos álbuns musicais através de serviços de *streaming*. Além disso, praticamente todos os artistas da Gravadora têm seus discos postados em plataformas digitais como *Spotify* e outras.



Figura 6 - Álbum do Quarteto Arautos do Rei disponível no *Spotify*

Além de todo conteúdo musical produzido, a Gravadora Novo Tempo também disponibiliza DVD's contendo programas, filmes, pregações, desenhos animados para crianças e séries evangelísticas já exibidos na TV. Lembrando que os principais produtos da Gravadora Novo Tempo também são comercializados em grandes lojas brasileiras, estando disponíveis tanto nos estabelecimentos convencionais quanto nas lojas *on-line*.

3.2.4 Músicas para o canto comunitário

A Gravadora Novo Tempo não se limita a produzir músicas que podem ser classificadas como sendo de *performance*, ou seja, músicas feitas para serem apenas apresentadas pelos diferentes artistas/cantores. Ao longo de sua história, a Gravadora lançou vários CD's e DVD's que contêm músicas para serem cantadas por um determinado público, que pode estar em espaços diversificados como igrejas, teatros, auditórios, casas ou até em eventos realizados ao ar livre. Esse tipo de canto pode ser denominado canto comunitário. A professora Soraya Eberle define e diferencia canto comunitário e música de *performance* explicando que

Por canto comunitário entendemos aquela música que é executada pelo grupo de pessoas reunidas, seja em culto ou outro tipo de celebração (também o canto em sala de aula), onde as vozes se unem como forma de expressão e meio de ensino, com ou sem acompanhamento instrumental. Já a música de *performance* será aquela ligada aos padrões atuais da mídia e da indústria musical, música para ser consumida, mais ouvida do que feita.⁸⁶

No contexto adventista, o canto comunitário é geralmente chamado de canto congregacional, no qual, o cantor ou o grupo de louvor tem a função de conduzir o momento musical, envolvendo e estimulando o público a cantar. As produções consideradas congregacionais da Novo Tempo seguem, em certa medida, essa mesma dinâmica.

Fica evidente que tais produções seguem modelos musicais contemporâneos, presentes nos meios de comunicação de massa. Ao assistirmos alguns desses DVD's lançados pela Gravadora Novo Tempo, notamos uma aparente semelhança com ministérios musicais oriundos de outras denominações religiosas como por exemplo *Diante do Trono* e o ministério australiano *Hillsong*. Em função de algumas características, esses ministérios podem ser classificados como de *Louvor e Adoração*, como explica o pesquisador Joêzer Mendonça

O estilo Louvor & Adoração aportou no Brasil no início da década de 1990 com ampla aceitação por parte das congregações evangélicas e também com plena assimilação da estética musical e das temáticas centrais. Essa assimilação é identificada [...], na participação emocionada do público, na presença de um vocalista-líder carismático, na prolongada duração das músicas, [...] nas letras com reiteração ostensiva dos temas do milagre, da

⁸⁶ EBERLE, Soraya Heinrich. Sobre o uso da música e a espiritualidade: A tensão entre canto comunitário e música de performance. **VI Simpósio de ensino religioso**, São Leopoldo: Faculdades Est, 2009. p. 117.

cura, da prosperidade, da intimidade com a divindade descrita de forma romântico-passional, da realização divina.⁸⁷

Nota-se também que além de abordarem os temas supracitados, o conteúdo das letras dessas canções de *Louvor e Adoração* são de fácil assimilação e às vezes até repetitivos. Podemos também identificar em muitas letras um viés existencial, uma vez que além de serem cantadas na 1ª pessoa do singular, descrevem a experiência pessoal do adorador com Deus, como verificamos na música *Me cura*, do cantor Daniel Lüdtke

Não preciso que Tu venhas a minha casa
Só preciso que Tu digas uma palavra
Não sou digno, não sou digno, mas entre a multidão eu grito
Jesus, filho de Davi, tenha compaixão de mim
Eu sei que Tu podes, Senhor se quiseres, podes me purificar
Eu sei que Tu podes, Senhor se quiseres, podes me purificar
Me cura, Senhor! Me cura, Senhor
Manifesta em mim as Tuas obras
Vem, Jesus, te peço agora
Me cura, Senhor! Me cura, Senhor!
Eu creio, eu creio. Me cura, Senhor!

Além de possuírem um estilo próprio, tema que será discutido posteriormente, as produções de *Louvor e Adoração* em seu conteúdo apresentam ênfase emocional. A *performance* no palco por parte dos cantores, que nesse tipo de música preferem ser chamados “ministros de louvor”, as melodias e ritmos envolventes, associados aos apelos para que as pessoas cantem junto, fechem os olhos, levantem as mãos e outros, fazem com que o público responda e reaja de diversas maneiras. Em alguns momentos, muito em função dos elementos acima relacionados e das variações de andamentos/ritmos das músicas executadas, percebemos que as reações das pessoas ocorrem em forma de brados alegres, em momentos de êxtase ou até em através de choro.⁸⁸

Dentre as principais produções da Gravadora Novo Tempo nessa linha, podemos elencar algumas mais conhecidas como: *Ministério de Louvor Está Escrito volume 1*, *Ministério de Louvor Está Escrito - Toque minhas mãos*, *Salmos*, *Adoradores 1 e 2*.

Os dois álbuns gravados pelo *Ministério de Louvor Está Escrito*, criado pelo Pr. Fernando Iglesias, de certa forma, acrescentaram novos elementos que

⁸⁷ MENDONÇA, Joêzer. **Música e religião na era do pop**. Curitiba: Appris, 2014. p. 112.

⁸⁸ CUNHA, 2007, p. 115.

influenciaram o conceito de louvor congregacional na Igreja Adventista do Sétimo Dia no Brasil. A presença de uma espécie de ministro de louvor que falava entre e durante as músicas, uma banda completa incluindo instrumentos de percussão, músicas com apelo emocional, número maior de vocalistas e conteúdo multimídia de projeção das letras das canções, são alguns elementos que para a primeira metade dos anos 2000, eram novidades no contexto musical adventista. Canções como *Toque minhas mãos* e *Deus de Israel*, contidas nesses álbuns, foram e ainda são muito cantadas por comunidades adventistas em todo o país. Apesar do *Ministério de Louvor Está Escrito* ter tido uma boa aceitação pela maior parte do público adventista, ao que parece, essa nova proposta de música congregacional na época não foi bem aceita pela ala mais conservadora da Igreja.



Figura 7 – Cena do DVD “Toque minhas mãos”⁸⁹

Depois de alguns anos sem lançar nenhum título contendo cânticos congregacionais, no ano de 2011 a Gravadora Novo Tempo lançou o DVD *Salmos* com todas as canções compostas e cantadas pelo cantor Daniel Lütke. A proposta desse projeto era trazer novas músicas com letras extraídas do livro bíblico que dá nome ao DVD para serem cantadas nas igrejas. Pouco tempo depois, o mesmo cantor gravou os DVD’s *Filhos de Israel* e *Jesus Luz do Mundo*, mantendo o mesmo estilo do primeiro trabalho.⁹⁰

⁸⁹ MINISTÉRIO DE LOUVOR ESTÁ ESCRITO. **Toque minhas mãos**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=OSW4yWzcl0>> Acesso em: 09 jul. 2017.

⁹⁰ NOVOTEMPO. **Gravadora**. Disponível em: <<https://gravadora.novotempo.com/artista/32/daniel-ludtke>> Acesso em: 09 jul. 2017.

Na linha de produções congregacionais, os DVD's *Adoradores* merecem um lugar de destaque, pois, obtiveram grande repercussão nas comunidades adventistas nos últimos anos. A canção *Teu santo nome*, que está no primeiro volume, possui atualmente cerca de 6,8 milhões de visualizações no canal da Gravadora Novo Tempo no *Youtube*.⁹¹ O primeiro DVD foi gravado nos estúdios da TV Novo Tempo em 2013, tendo a participação de 21 cantores, coral, orquestra e banda.⁹² O DVD consiste numa espécie de culto de adoração, no qual os cantores da gravadora cantam músicas de louvor com o público. Entre uma música e outra, os cantores fazem breves comentários e citam textos bíblicos relacionados às letras das canções. Percebe-se ao longo do programa envolvimento emocional por parte dos cantores e do público, que em alguns momentos vão às lágrimas, talvez em função do clima criado pelas músicas. A segunda versão do musical *Adoradores* foi lançada em novembro de 2015 seguindo o mesmo formato e estilo musical do primeiro volume. Em ambas as produções são incluídos slides com as letras das músicas para serem cantadas nas igrejas. As partituras de todas as canções estão disponíveis gratuitamente no site da Gravadora Novo Tempo.⁹³ Há a previsão para lançamento do terceiro musical adoradores que foi gravado na cidade de Recife/PE.

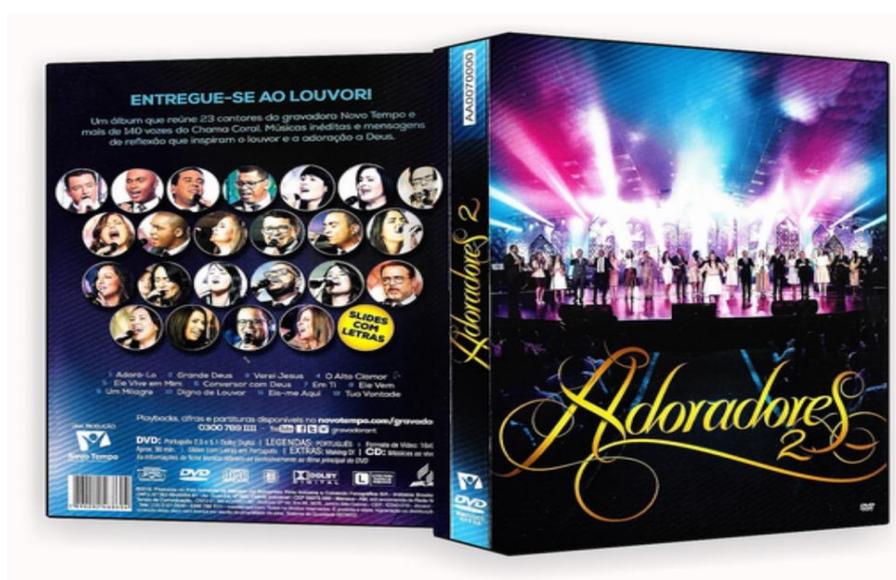


Figura 8 – Capa e contracapa do DVD *Adoradores 2*

- ⁹¹ ADORADORES. **Teu Santo Nome.** Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=D6JFogr276w>> Acesso em: 09 jul. 2017.
- ⁹² LIVRARIA ADVENTISTA. **DVD Adoradores.** Disponível em: <<https://www.livrariaadventista.com.br/dvd-cd-adoradores>> Acesso em: 09 jul. 2017.
- ⁹³ NOVOTEMPO. **Gravadora.** Disponível em: <<https://gravadora.novotempo.com/album/8315/novo-tempo-adoradores-2>> Acesso em: 09 jul. 2017.

Depois de descrevermos brevemente as mais recentes produções de caráter congregacional da Novo Tempo é possível afirmar que a Gravadora, gera conteúdo musical para as igrejas, uma vez que cria condições para que as músicas contidas no DVD além de poderem ser assistidas, sejam também cantadas pelas comunidades adventistas. É possível afirmar que, além de produzir repertório musical para ser utilizado nas igrejas, a referida gravadora tenha interesses de ordem comercial por trás dessas produções, uma vez que os custos para a gravação de CD's e DVD's são elevados.

3.3 Estilos musicais apresentados pela TV Novo Tempo

Quando nos aventuramos a analisar estilos musicais presentes na música sacra é preciso lembrar que os diferentes estilos musicais são criados em momentos históricos e culturais específicos. Com efeito, a sua significação e as respostas aos seus efeitos dependem de hábitos e vivências culturais da comunidade que entra em contato com o estilo analisado.⁹⁴ A tentativa de conceituar ou compartimentar diferentes estilos musicais, parece ser uma tarefa difícil de ser cumprida em face da amplitude e do grau de subjetividade presente nos termos que conceituam cada estilo musical.

Não é novidade dizer que ao longo do século 20, ritmos e estilos musicais inicialmente utilizados em contextos seculares, foram gradualmente adentrando nas igrejas protestantes, uma vez que

A música sacra contemporânea está apenas parcialmente ligada à estética musical do século XX. É principalmente a que utiliza novos conceitos de ritmo, de harmonia e melodia, mas de uma forma menos arrojada do que a não sacra, [...]. Para um determinado tipo de igreja, sua principal característica é o uso da eletrônica e da percussão. Para outros, a substituição do órgão ou piano por qualquer outro instrumento (como o violão e instrumentos de sopro e de percussão) indica haver uma tendência de contemporaneidade.⁹⁵

A autora acrescenta que a presença desses novos estilos criou tensões entre as tradições e a contemporaneidade, não sendo difícil supor que essa realidade perdura no século atual.

⁹⁴ MEYER, L. B. **Emotion and meaning in music**. Chicago: University of Chicago Press, 1956. p. 56.

⁹⁵ FREDERICO, 2001, p. 236.

Numa observação da programação da TV Novo Tempo, percebe-se que as músicas apresentadas são de caráter sacro contemporâneo representado por uma variedade de ritmos e estilos. Essa aparentemente diversidade inclui ritmos como baladas românticas, *pop-rock*, MPB e outros. Além disso, nota-se também o espaço dado pela emissora para cantores, grupos musicais e instrumentistas que apresentam repertórios que podem ser classificados como tradicionais, incluindo hinos e peças clássicas do repertório sacro protestante. A diversidade de estilos musicais apresentados, pode ser um dos fatores que contribuem para que os vários programas que exibem músicas tenham aceitação entre públicos de diferentes faixas etárias e de diferentes regiões do País.⁹⁶

Como os cantores, as cantoras e os grupos musicais ligados a Gravadora Novo Tempo ocupam um maior espaço dentro da programação da emissora, vamos objetivamente analisar os estilos musicais apresentados pelos mesmos. Para isso dividiremos os 22 (vinte e dois) artistas vinculados a Novo Tempo nas principais categorias apresentadas no *website* da instituição. Os CD's e DVD's disponíveis no catálogo da Gravadora estão divididos em: solos femininos, solos masculinos, duetos, trios, quartetos, infantis e instrumentais.⁹⁷ Depois da descrição e análise dos estilos musicais presentes em cada uma das categorias acima citadas, faremos uma breve análise dos estilos musicais presentes nos DVD's de *Louvor e Adoração*, produzidos pela Novo Tempo.

3.3.1 Solos femininos

As atuais representantes da categoria solo feminino no catálogo de produtos da Gravadora Novo Tempo são: Cíntia Alves, Fernanda Lara, Joyce Carnassale, Joyce Zanardi, Laura Morena, Melissa Barcelos e Rafaela Pinho.

No quesito estilo musical, é possível afirmar que as cantoras *Cíntia Alves*⁹⁸ e *Fernanda Lara*⁹⁹ possuem uma proposta musical mais ou menos parecida. Em

⁹⁶ REVISTA ADVENTISTA. Disponível em: <http://www.revistaadventista.com.br/blog/2015/07/29/luzes-cameras-e-uma-missao/> Acesso em: 10 jul. 2017.

⁹⁷ NOVOTEMPO. **Artistas**. Disponível em: <<https://gravadora.novotempo.com/artistas>> Acesso em: 10 jul. 2017.

⁹⁸ CÍNTIA ALVES. **Grande és Tu**. 29 fev. 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=HCV6k-V0IYI>>. Acesso em: 11 jul. 2017.

ambos os casos estão presentes elementos do estilo musical de *Louvor e Adoração*. O uso do recurso da repetição musical, a presença de letras que exaltam a Deus, o acompanhamento básico de instrumentos como piano, violão, guitarra, contrabaixo elétrico e bateria, o uso de estruturas melódicas e harmônicas simples, as expressões corporais utilizadas no palco e a participação das plateias cantando junto as melodias, são elementos que nos remetem ao estilo supracitado.

A proposta musical utilizada pelas cantoras *Joyce Carnassale, Joyce Zanardi, Laura Morena, Melissa Barcelos e Rafaela Pinho* é um pouco diferente das duas primeiras analisadas. A presença de acompanhamentos feitos por grandes orquestras, o maior comedimento nas expressões corporais feitas nos palcos, a abordagem de temas diversificados nas letras e uma maior complexidade melódica e harmônica, são elementos que parecem indicar que as músicas foram feitas para *performance*. Embora dentro do repertório dessas cantoras possamos encontrar algumas canções feitas para serem cantadas com as congregações.

3.3.2 Solos masculinos

Os oito cantores vinculados atualmente à Gravadora Novo Tempo interpretam repertórios com características bastante distintas entre si. A lista atual de cantores é formada por: *Daniel Lüdtke, Fernando Iglesias, Jairo Souza, Jeferson Pillar, Marquinhos Maraial, Rawfy Welton, Társis Iraides e Vagner Dida*.

Um deles que merece destaque é o pastor Fernando Iglesias, uma vez que é o cantor que há mais tempo tem seus discos gravados e comercializados pela gravadora. O vasto repertório gravado em seus dez CD's e um DVD¹⁰⁰, é composto por músicas em ritmos de baladas, *country* e mais recentemente *pop-rock*.

Outro cantor que apresenta em seu trabalho um estilo diferenciado é *Marquinhos Maraial*. Verifica-se em seu repertório claras influências da MPB, fato justificado por sua história de vida e forte relação com esse gênero musical.¹⁰¹

⁹⁹ FERNANDA LARA. **Eu tenho que orar**. 30 ago. 2012. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=7Myrid8nqGA>>. Acesso em: 11 jul. 2017.

¹⁰⁰ NOVO TEMPO. **Gravadora**. Disponível em: <<https://gravadora.novotempo.com/artista/46/fernando-iglesias>> Acesso em: 11 jul. 2017.

¹⁰¹ JORNAL. **Diário de Pernambuco**. Disponível em: <http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/viver/2016/02/26/internas_viver,629097/comp-ositor-pernambucano-marquinhos-maraial.shtml>. Acesso em: 11 jul. 2017.

Cantores como *Dida*, *Jairo Souza*, *Jeferson Pillar* e *Rawfy Welton*, desenvolvem repertórios mais influenciados pelas músicas *pop* e romântica, aparentemente voltadas para o público jovem. Já os trabalhos dos cantores *Társis Iraídes*, muito ligado ao Quarteto Arautos do Rei, e, *Daniel Lüdtke*, às produções de *Louvor e Adoração*, será analisado mais à frente.

3.3.3 Duetos

Na categoria duetos do catálogo atual de produções da Gravadora Novo Tempo, constam apenas os dois DVD's gravados pela dupla *Dílson e Débora*. Pelas características musicais presentes nesses dois trabalhos, podemos afirmar que se enquadrem no estilo *Louvor e Adoração*, já citado anteriormente e que será analisado mais a frente. Vale lembrar que, á alguns anos atrás, a Gravadora Novo Tempo gravou dois CD's de duetos, com a participação dos cantores e cantoras ligados à gravadora. Na época, essas duas produções alcançaram certa repercussão, uma vez que, até hoje, percebemos que algumas das músicas contidas nesses CD's são cantadas em igrejas adventistas.

Apesar de entendermos que várias produções musicais da Gravadora Novo Tempo possam em alguma medida sofrerem influências de produções de outras denominações religiosas, podemos presumir que o caminho inverso também aconteça. A música *Cuidei de você*, dos cantores *Dílson e Débora*, por exemplo, alcançou até 2017 mais de 10 milhões de visualizações no *Youtube*¹⁰². Não é difícil imaginar que esse conteúdo esteja alcançando membros de outras confissões religiosas e de alguma forma entrando em suas respectivas igrejas.

3.3.4 Trios

Entre os trios, o *Art'trio*, da cidade de Feira de Santana/BA, apresenta um estilo musical e *performance* peculiares. Músicas de caráter alegre, descontração no palco, acompanhamentos instrumentais criativos e maturidade vocal são algumas das características desse grupo. Ao longo de sua parceria com a Gravadora Novo Tempo, que se deu em dois momentos distintos, o *Art'trio* lançou dois CD's e um

¹⁰² DÍLSON E DÉBORA. **Cuidei de você**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Y_fMbxUdB5M>. Acesso em: 18 set. 2017.

DVD. Vale ressaltar, que o último CD gravado pelo *Art'trio*, consiste numa seleção hinos do *Hinário Adventista* com arranjos contemporâneos e o DVD *Promessas*, lançado em 2016 contém algumas músicas que também se enquadram no estilo *Louvor e Adoração*.

O trio *Discípulos*, oriundo de Brasília/DF, produz música voltada para o público adolescente e jovem. Ao analisarmos as canções interpretadas pelo trio, notamos que o violão constitui a base dos acompanhamentos instrumentais, as vozes leves e harmônicas e as letras possuem uma roupagem contemporânea.

3.3.5 Quartetos

O *Quarteto Arautos do Rei* é uma das referências da Gravadora Novo Tempo e o principal grupo musical mantido pela Igreja Adventista do Sétimo Dia no Brasil. O grupo iniciou seu ministério em 1962, cantando ao vivo nos programas “*A Voz da Profecia*”, primeiro programa de rádio evangélico veiculado no país. Além disso, o quarteto acompanhava o Pr. Roberto Rabelo em viagens evangelísticas por todo o País.¹⁰³

Ao longo de sua trajetória os *Arautos do Rei* gravaram mais de 45 (álbuns e 6 DVDs. De 1962 até 2017, passaram pelo grupo 42 intérpretes e 16 pianistas, totalizando 26 (vinte e seis) diferentes formações. A atual formação é composta pelos cantores *Fernando Silva* (primeiro tenor), *Társis Iraídes* (segundo tenor) *Denis Versiani* (barítono) e *Milton Andrade* (baixo) tendo como pianista e diretor musical *Jader Santos*.¹⁰⁴

Quanto ao estilo, ao ouvirmos os discos antigos e os trabalhos atuais gravados pelos *Arautos do Rei*, percebemos uma evolução nos arranjos vocais e instrumentais, busca de novos caminhos harmônicos, mudanças na impostação vocal e outras. Para exemplificar essas mudanças de estilo, podemos verificar no último DVD gravado em 2016, a utilização nos acompanhamentos de recursos da música eletrônica como bateria programada e timbres eletrônicos nunca usados em produções anteriores. Porém, em termos de conteúdo textual, fica evidente que a

¹⁰³ NOVO TEMPO. **Arautos do Rei**. Disponível em: <<http://novotempo.com/arautosdorei/biografia/>> Acesso em: 12 jul. 2017.

¹⁰⁴ NOVO TEMPO. **Artistas**. Disponível em: <<https://gravadora.novotempo.com/artista/11/arautos-do-rei1>> Acesso em: 12 jul. 2017.

essência das letras continua a mesma, apesar das naturais atualizações de linguagem. A mensagem básica cantada pelo quarteto tem um conteúdo escatológico,¹⁰⁵ podendo ser resumida com a frase “*Jesus em breve virá*”.

Na atual formação, o cantor que está há mais tempo é o tenor *Társis Iraídes*. Além de fazer parte do Quarteto, *Társis Iraídes* desenvolve uma carreira solo e tem seu CD presente no catálogo da Gravadora Novo Tempo. Por ser uma produção relativamente antiga, notamos algumas diferenças de instrumentação e arranjos musicais quando a comparamos com CD’s e DVD’s mais recentes.

Outro quarteto que tem seu CD distribuído pela Gravadora Novo Tempo é o *Ministério Faces*. Vindo do Estado de Sergipe, esse quarteto misto produz um tipo de música *pop-rock* possivelmente buscando alcançar o público jovem.¹⁰⁶

3.3.6 *Infantis*

O público infantil não foi deixado de lado pela Gravadora Novo Tempo, uma vez que em seu catálogo de produtos existem vários materiais voltados para as crianças. O principal exemplo são os DVD’s da apresentadora e cantora *Tia Cecéu*. Os materiais produzidos por *Tia Cecéu* podem ser classificados como educativos, uma vez que além de incluir histórias e temas bíblicos são abordados temas como preservação do meio ambiente, cuidado com os animais e outros, os quais, podem contribuir de alguma maneira, na formação das crianças. Entre as histórias, animações e diálogos contidos nos DVD’s, são inseridos clipes musicais relacionados aos temas trabalhados. Esses clipes, em geral, exploram muitas cores, cenários e figurinos diversificados, tudo isso sempre acompanhado por músicas descontraídas e alegres.

Ainda na linha infantil, o recente projeto *Minha vida é uma viagem*, liderado pelo cantor *Daniel Lüdtke* é digno de nota, uma vez que seus vídeos veiculados no *Youtube* têm alcançado milhões de visualizações.¹⁰⁷

¹⁰⁵ Entende-se por Escatologia como “a doutrina da últimas coisas”. A escatologia bíblica diz respeito não apenas ao destino do indivíduo, mas também se preocupa com a história. Douglas. J. D. (Org.) **O novo dicionário da Bíblia**. São Paulo: Vida Nova, 2006. p. 422.

¹⁰⁶ NOVOTEMPO. **Artistas**. Disponível em: <<https://gravadora.novotempo.com/artista/1006/ministerio-f4ces1>> Acesso em: 12 jul. 2017.

¹⁰⁷ DANIEL LÜDTKE. **Minha vida é uma viagem**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=T4hCfNfgdSY>>. Acesso em: 19 set. 2017.

3.3.7 Instrumental

Na categoria instrumental, a Gravadora Novo Tempo possui atualmente uma parceria com o saxofonista e flautista *Douglas Lira*. O seu repertório é composto de canções contemporâneas em estilo *pop* e releituras de hinos e músicas conhecidas no meio adventista. A pequena quantidade de produções instrumentais pode ser um dos indicadores do papel secundário da música instrumental no contexto adventista.

3.3.8 Cânticos congregacionais

Os DVD's *Adoradores* são os principais representantes do estilo *Louvor e Adoração*, presentes nos produtos da Gravadora Novo Tempo. Num rápido olhar para essas produções, notam-se algumas características próprias do canto congregacional como: melodias de fácil assimilação, harmonias simples, amplo uso da repetição, estruturas musicais simples (estrofes e refrãos) e o uso de tessituras vocais médias. Além disso, as letras, em geral, estabelecem uma comunicação vertical do ser humano para com Deus e os acompanhamentos são feitos por instrumentos como teclado, violão, guitarra, contrabaixo elétrico e bateria.

Depois dessa breve descrição dos estilos e características musicais de algumas produções da Gravadora Novo Tempo, podemos presumir que os critérios utilizados para a escolha dos mesmos estão ligados à realidade do mercado fonográfico e à pretensão de alcançar um maior número de pessoas com o conteúdo produzido através dos meios midiáticos. Com efeito, temos a percepção que nos últimos anos a Gravadora Novo Tempo tem procurado popularizar mais seus produtos. Esse fato pode ser verificado na gradual simplificação do conteúdo musical produzido tanto na música de *performance*, quanto nas produções de música congregacional. Ao olhar para a emissora como um todo, lembramos que na comunicação televisiva há o predomínio da linguagem visual, a pressão do fator econômico e a tendência a homogeneizar os conteúdos.¹⁰⁸ Tendo isso em mente, é provável que esses fatores influenciem de alguma forma toda a produção musical da TV Novo Tempo.

¹⁰⁸ MIRANDA, Mário de França. O cristianismo entre o próximo e o distante no processo comunicativo. p.161-175. In: ALTEMEYER JÚNIOR, Fernando; BOMBONATTO, Vera Ivanise (Orgs.). **Teologia e Comunicação**: Corpo, palavra e interfaces cibernéticas. São Paulo: Paulinas, 2011. p. 169.

4 A INFLUÊNCIA DA TV NOVO TEMPO SOBRE A MÚSICA LITÚRGICA EM IGREJAS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA NO ESTADO DA BAHIA

Após discutirmos as relações entre mídia e religião tanto num contexto mais amplo, quanto no cenário brasileiro e termos descrito a realidade musical da TV Novo Tempo, voltemos agora nosso olhar para as igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia.

Quais são os modelos litúrgicos utilizados em igrejas adventistas do Estado da Bahia? Qual é o repertório utilizado nos cultos dessas igrejas? Quais são os critérios adotados na escolha de repertório nessas congregações? Todas essas perguntas nos direcionam para outro questionamento que contém o objeto da presente pesquisa: *Qual é a Influência da TV Novo Tempo sobre a música litúrgica da Igreja Adventista?* Esse objeto pode também ser definido como a ingerência que a programação da referida emissora exerce sobre as músicas cantadas e apresentadas nas igrejas adventistas do Estado da Bahia.

Como vimos no primeiro capítulo, é notório o uso cada vez maior da mídia por parte de denominações religiosas, e esse fato traz consigo a necessidade de mais estudos acerca da influência da mídia sobre a religião. Para Eliane Martinoff, podemos inferir que existe uma estreita relação entre música e religiosidade, que precisa ser bem compreendida, tanto por parte dos adeptos e fiéis, bem como por aqueles que desejam atuar como dirigentes e sacerdotes, quanto por aqueles que se interessam pelo estudo dos movimentos culturais e religiosos e sua influência na sociedade.¹⁰⁹ Verificar em que medida o conteúdo musical produzido pela TV Novo Tempo influencia a liturgia em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia, consiste no objetivo que se pretende alcançar.

Para o cumprimento da difícil tarefa acima citada, foi construído um instrumento de coleta de dados. Esse instrumento teve a forma de um questionário eletrônico (*Google Form*) com *link* exclusivo de acesso, que, após a sua aprovação pelo comitê de ética da Faculdades EST, foi encaminhado por e-mail a diretores de

¹⁰⁹ MARTINOFF, Eliane Hilário da Silva. A música evangélica na atualidade: algumas reflexões sobre a relação entre religião, mídia e sociedade. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 23, p. 67-74, mar. 2010.

música das igrejas adventistas do sétimo dia localizadas em diferentes regiões do Estado da Bahia.

O questionário aplicado foi composto por 36 (trinta e seis) questões fechadas, sendo que algumas delas poderiam ter respostas complementares abertas. Além do questionário, os e-mails enviados continham um *Termo de Consentimento Livre e Esclarecido*, no qual, os participantes aceitavam ou não fazer parte da pesquisa. O instrumento de coleta de dados teve por objetivo verificar o grau de influência que a TV Novo Tempo exerce sobre a música litúrgica utilizada nas igrejas adventistas do Estado da Bahia. Além desse objetivo geral, com as perguntas pode-se, em parte, conhecer o perfil de diretores e diretoras de música a fim de obter dados sobre a realidade musical de cada igreja.

A União Leste Brasileira da IASD¹¹⁰, órgão que administra a Igreja Adventista do Sétimo Dia nos estados da Bahia e Sergipe, é dividida em cinco regiões administrativas denominadas Associações ou Missões. Essas regiões têm suas sedes nas cidades de Salvador, Feira de Santana, Itabuna, Vitória da Conquista e Juazeiro e Aracajú.¹¹¹ Cada região administrativa, por sua vez é dividida em distritos pastorais, formados por igrejas locais. Em cada igreja local existe um departamento de música, organizado para gerenciar todas as participações musicais nos programas e nos cultos realizados na congregação.

Conforme relatório, disponível na tabela abaixo, obtido junto à secretaria da União Leste Brasileira, em março de 2017, existem 924 (novecentas e vinte quatro) igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia, ao passo que há 114 (cento e catorze) congregações organizadas no Estado de Sergipe.¹¹²

¹¹⁰ Forma abreviada para Igreja Adventista do Sétimo Dia.

¹¹¹ UNIÃO LESTE BRASILEIRA DA IASD. Disponível em: <<http://ulb.adventistas.org/>> Acesso em: 14 jul. 2017.

¹¹² Relatório recebido por e-mail após contato telefônico feito com a Secretaria da União Leste Brasileira da IASD.



União Leste Brasileira

Total de Membros por Entidade

Mês: 3/2017

Entidade	Distritos	Igrejas	Grupos	Membros	Total de Batismos	
					No Mês	No Ano
União Leste Brasileira	256	1.038	1.511	207.794	610	3.883
Associação Bahia	52	221	210	43.161	71	422
Associação Bahia Central	39	189	303	34.850	113	678
Associação Bahia Sul	53	206	292	44.295	121	613
Missão Bahia Norte	34	138	288	27.591	97	842
Missão Bahia Sudoeste	44	170	246	32.058	97	563
Missão Sergipe	34	114	172	25.839	111	765

*Batismos, Somente no mês Fechado

Figura 9 – Relatório de Secretaria - União Leste Brasileira. Março/2017.

Estão presentes no relatório acima dados como o número de distritos pastorais, igrejas organizadas, grupos (congregações de menor porte e não autônomas), membros e batismos, divididos entre as regiões administrativas da União Leste Brasileira. Embora a tabela acima apresente dados referentes a Missão Sergipe, órgão que administra a igreja naquele Estado, as igrejas que pertencem a essa região administrativa não foram contempladas pela pesquisa.

Através de contatos telefônicos e trocas de mensagens por redes sociais, foram obtidos nomes e endereços de e-mail de 279 diretores de música das igrejas adventistas do sétimo dia da Bahia. Foi enviado um e-mail para cada um deles, contendo o questionário acima descrito. Em termos estatísticos, como existe um diretor ou uma diretora de música atuando em cada igreja, podemos afirmar que 30,19% da população composta pelas 924 igrejas do referido estado, foram contempladas com o recebimento do instrumento de pesquisa. Ao longo do trabalho de campo, iniciado em novembro de 2016 e finalizado em junho de 2017, o pesquisador se deparou com alguns obstáculos para ter acesso a todos os diretores de música do Estado da Bahia. As grandes dimensões territoriais do Estado pesquisado, dificuldades enfrentadas nos contatos telefônicos e a grande quantidade de diretores e diretoras de música que não dispunham de endereço de e-mail, foram alguns fatores que de certa forma limitaram o alcance da pesquisa.

Apesar dos obstáculos acima descritos, 142 diretores de música de suas respectivas igrejas, aceitaram participar da pesquisa respondendo o questionário.

Esse número, estatisticamente, representa uma amostra de 15,36%, obtida do número total de igrejas adventistas do Estado da Bahia. Em função de sua relevância para o estudo, foram selecionadas duas questões para, a partir delas, ser feito o cálculo de margem de erro e grau de confiança da pesquisa. A primeira foi a questão número 32, que questionava os diretores de música sobre a seguinte afirmação: *A programação da TV Novo Tempo influencia o canto congregacional de sua igreja*. De um total de 142 pessoas, 71 (50%) responderam que concordam parcialmente com essa afirmação, apresentando variação entre 41,82% – 58,18%. A questão 33, por sua vez, procurou conhecer a opinião dos entrevistados sobre a *influência dos programas da emissora sobre as mensagens musicais apresentadas em suas congregações*. Dentre os 142 diretores de música pesquisados, 65 (46,1%) responderam que concordam parcialmente com a afirmação acima enunciada, apresentando variação entre 37,99% – 54,37%. Os dados obtidos e as margens de erro adotadas foram processadas com o auxílio do programa estatístico *Winpepi*¹¹³ trazendo 95% de confiabilidade à pesquisa.

Após entendermos o delineamento estatístico da pesquisa, apresentaremos a partir de agora uma breve análise dos dados obtidos. Essa análise será de caráter descritivo e analítico, na medida em que irá resumir as informações obtidas na coleta de dados através de gráficos, tabelas e números de médias e percentuais. Em seguida, utilizando princípios da estatística *inferencial* poderão ser feitas previsões sobre a *população* formada pelos diretores de música das igrejas adventistas do sétimo dia do Estado da Bahia, a partir da amostra selecionada.¹¹⁴

As respostas recebidas através do instrumento de pesquisa nos permitem dividir a análise em pelo menos três partes. Em primeiro lugar podemos conhecer o perfil dos diretores e diretoras de música das igrejas, em seguida conhecer um pouco da realidade musical de cada igreja, e por fim, mensurar a influência exercida pela programação da TV Novo Tempo sobre a música litúrgica praticada em igrejas adventistas do sétimo dia do Estado da Bahia.

¹¹³ Software estatístico gratuito.

¹¹⁴ AGRESTI, Alan. FINLAY, Barbara. **Métodos estatísticos para as ciências sociais**. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 20-21.

4.1 Perfil dos diretores de música das igrejas adventistas do sétimo dia do Estado da Bahia

As oito primeiras perguntas do questionário respondido pelos diretores de música são de caráter pessoal e podem nos ajudar a conhecer o perfil do grupo entrevistado. As repostas à primeira pergunta do questionário nos informam as diferentes faixas etárias dos diretores de música, demonstradas no gráfico de setores abaixo.

1. Idade:

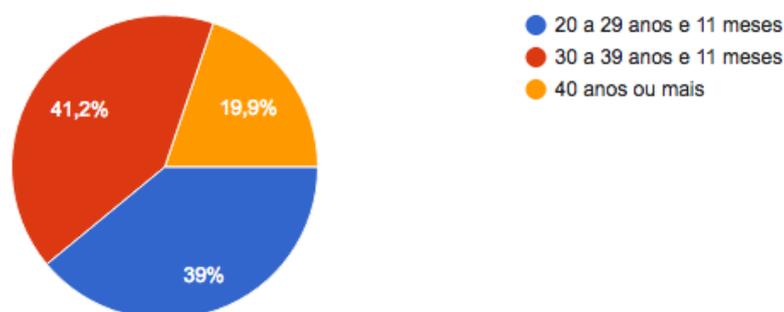


Gráfico 1 – Idades dos diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia

Ao nos depararmos com os dados acima, fica claro que os diretores de música, em sua maioria, fazem parte de uma faixa etária que varia entre 20 e 39 anos. Os diretores que têm 40 ou mais anos representam menos de 20% do total. A partir desses dados, podemos supor que a preferência musical da maioria dos diretores será pelas músicas contemporâneas.

A segunda pergunta diz respeito à formação musical dos diretores. O que chama atenção nos dados abaixo, é que 60,7%, ou seja, a maioria absoluta dos diretores de música que atua nas igrejas, não possui nenhum tipo de formação musical.

2. Você tem alguma formação musical?

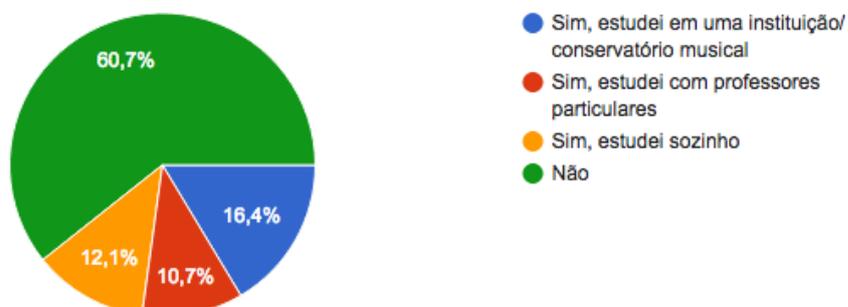


Gráfico 2 – Formação musical dos diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia

A pergunta número três, está condicionada à resposta dada na questão anterior, incluindo apenas a minoria que respondeu positivamente a segunda pergunta. Esse questionamento diz respeito ao tempo de duração da formação musical que cada diretor teve e está apresentado no gráfico abaixo.

3. Em caso afirmativo, durante quanto tempo estudou?

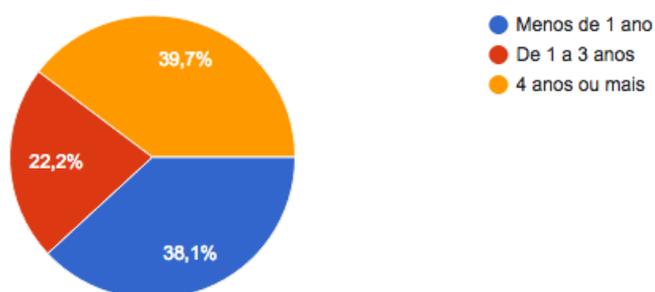


Gráfico 3 – Tempo de estudo de música dos diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia

Os dados acima comprovam que 60,3% dos diretores que estudaram música, o fizeram por menos de três anos. Esse fato nos revela que a maioria dos diretores de música teve uma formação musical, possivelmente limitada ou incompleta, uma vez que um curso básico de música, na maioria dos casos, tem duração superior a quatro anos. Tomando o curso de piano como exemplo, Bastien afirma que alunos quando iniciam uma formação pianista precisam estudar no mínimo três anos para chegarem a um nível considerado ainda intermediário.¹¹⁵

A quarta questão, quis saber se os diretores de música das igrejas tocam algum instrumento musical. Não é difícil imaginar que esse fato, de alguma forma, influencia a dinâmica musical das respectivas congregações, uma vez que 37% dos diretores não tocam nenhum instrumento musical.

4. Você toca algum instrumento musical? Em caso afirmativo, qual?

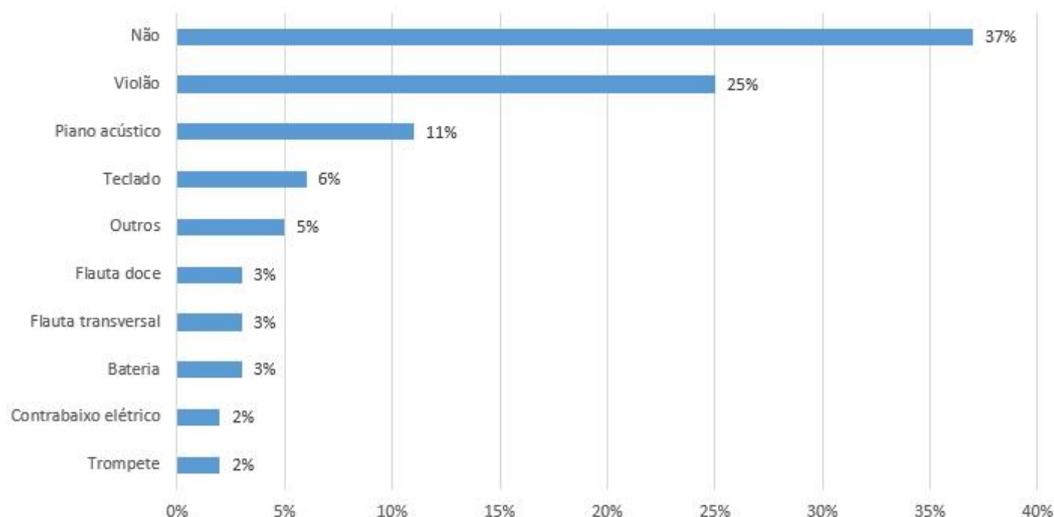


Gráfico 4 – Instrumentos musicais tocados por diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia

A questão número cinco tentou identificar os canais, através dos quais, os diretores de música têm acesso à música adventista. Como mostra o gráfico abaixo, a maioria dos diretores de música utiliza a internet para assistir clipes e apresentações musicais. O segundo meio mais citado pelos diretores como fonte de conteúdo musical adventista é a TV Novo Tempo, com 77,1% das respostas.

¹¹⁵ BASTIEN, James W. **How to teach piano successfully**. 3. ed. San Diego: Newil A. Kjos Music Co., 1995. p. 48.

**5. Como você tem acesso à música produzida pela Igreja Adventista?
Se necessário marque mais de uma opção.**

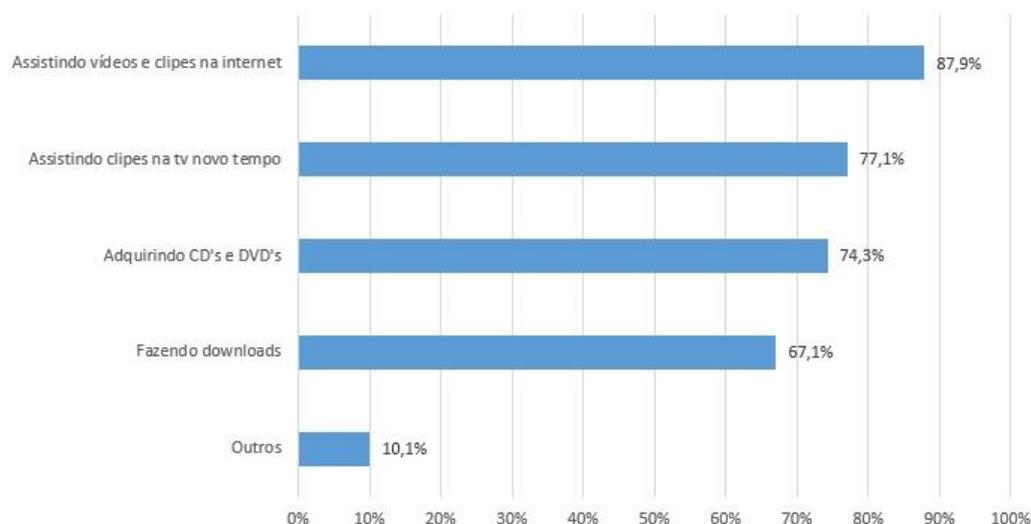


Gráfico 5 – Canais pelos quais os diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia têm acesso à música adventista

As respostas à sexta questão nos informaram que 68,1% dos diretores de música têm contato com produções musicais vindas de outras denominações religiosas. A ampla presença de diferentes denominações religiosas nos meios de comunicação em massa, debatida no primeiro capítulo, pode explicar esse dado numérico.

6. Você tem contato com a música produzida por outras denominações religiosas?

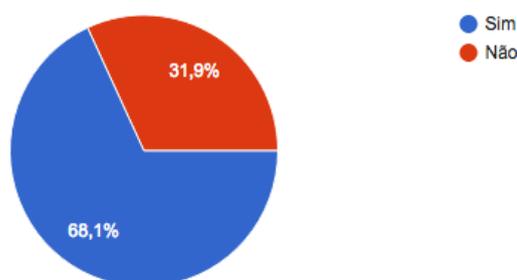


Gráfico 6 – Percentual de diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia que têm contato com músicas produzidas por outras denominações religiosas

A partir das respostas obtidas na questão número sete, fica evidente a influência exercida pela Igreja Batista no contexto musical religioso da região pesquisada. Outro dado relevante presente no gráfico abaixo, é a diversidade de denominações religiosas que produzem música, totalizando 43% das respostas.

7. Em caso afirmativo, qual(is)?

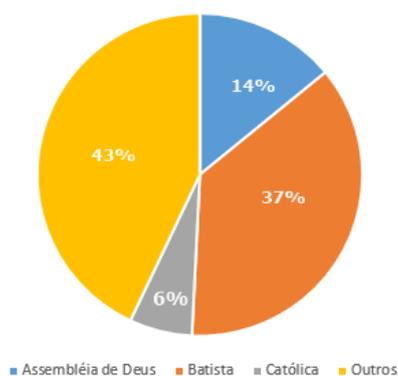


Gráfico 7 – Denominações religiosas que produzem músicas acessadas por diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia

Ao que parece, a internet é principal veículo, pelo qual, os diretores de música das igrejas adventistas da Bahia têm acesso à música de outras confissões religiosas como demonstra o gráfico abaixo, obtido através das respostas à oitava questão. Vale lembrar que nessa pergunta, os diretores poderiam escolher mais de uma resposta e que as duas opções mais escolhidas foram: *assistindo vídeos e clipes na internet* com 87% das respostas e *fazendo downloads* com 53,2% das respostas.

8. Como faz para acessar? Se necessário marque mais de uma opção.

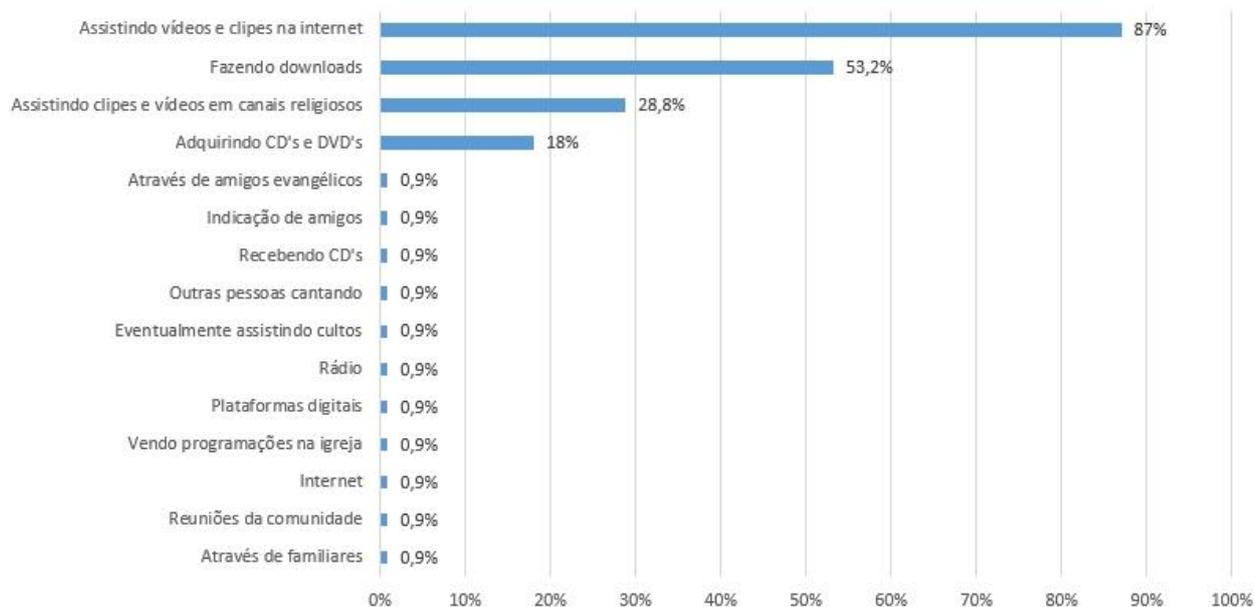


Gráfico 8 – Canais pelos quais os diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia têm acesso à música produzida por outras denominações religiosas

4.2 Realidade musical das igrejas adventistas do Estado da Bahia

A partir da pergunta número nove, o instrumento de pesquisa se voltou para a realidade musical das congregações adventistas do Estado da Bahia. A Associação Bahia Central e a Associação Bahia foram as regiões administrativas da Igreja Adventista com maior número de participantes na presente pesquisa, contando com 29,8% e 23,4% dos entrevistados respectivamente. Esse fato pode ser explicado pelo número maior de membros e congregações dessas duas regiões em relação as demais, demonstrado no relatório obtido junto a secretaria da União Leste Brasileira.

9. Sua igreja pertence a qual Campo (região administrativa) do Estado da Bahia?

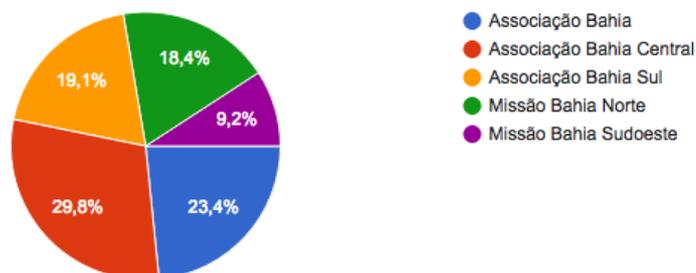


Gráfico 9 – Divisão das congregações pesquisadas por regiões administrativas da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Estado da Bahia

A direção dos departamentos de música das igrejas locais, em sua maioria é constituída por mais de duas pessoas como mostra o gráfico abaixo. Vale ressaltar que a equipe de música é eleita por uma comissão de nomeações, formada por líderes e representantes dos demais departamentos da congregação local. A eleição acontece de ano em ano ou em alguns casos, de dois em dois anos.

10. Quantas pessoas compõem a Diretoria do Departamento de música com você?

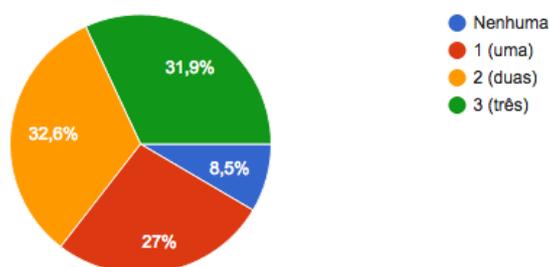


Gráfico 10 – Número de pessoas que compõem as diretorias de música em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia

A partir desses dados, podemos supor que o gerenciamento das atividades musicais que ocorrem no âmbito da igreja local é compartilhado entre as pessoas que compõem as equipes de música nas congregações. Além disso, podemos imaginar que um número maior de pessoas envolvidas pode facilitar a execução das atividades do departamento, dividindo as tarefas entre os envolvidos.

Na décima primeira pergunta os diretores puderam relacionar os instrumentos musicais utilizados nos cultos em suas igrejas. Os resultados nos mostram que o instrumento musical mais presente nas igrejas do Estado pesquisado é o violão, seguido pelo teclado e contrabaixo elétrico.

11. Quais instrumentos musicais são utilizados nos cultos? Se necessário marque mais de uma opção.

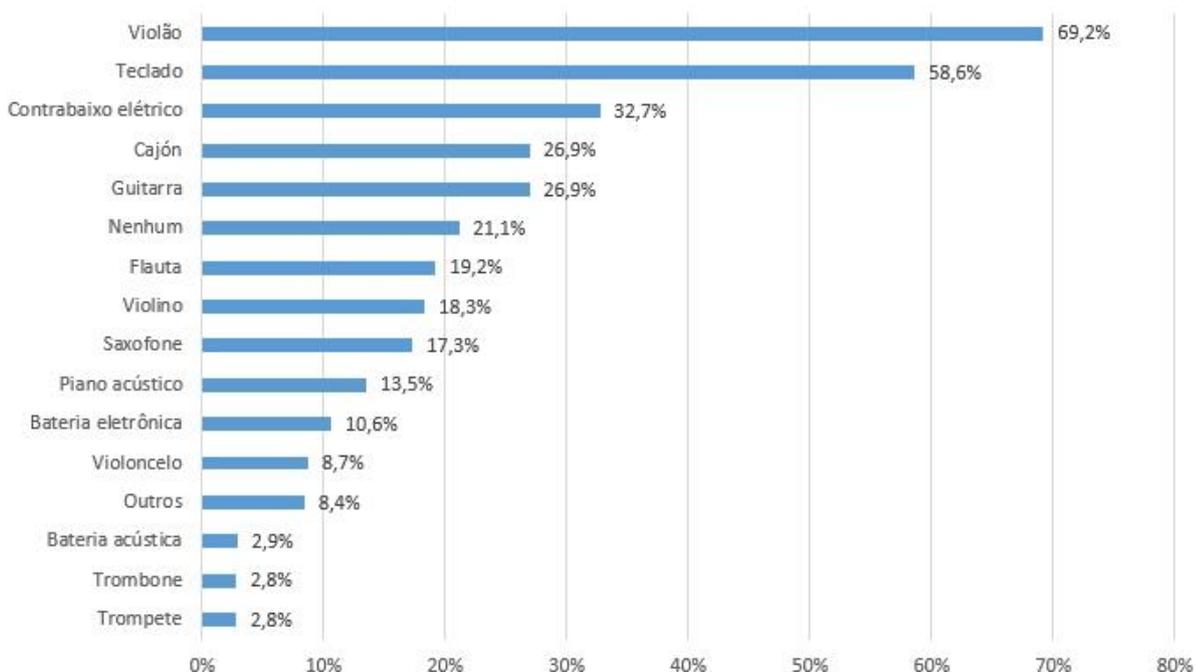


Gráfico 11 – Instrumentos musicais utilizados nos cultos em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia

Podemos tentar explicar a grande presença do violão nas igrejas a partir do baixo custo do instrumento e das facilidades para o aprendizado do mesmo. Não é difícil encontrar inúmeros cursos de violão popular disponíveis na internet e até mesmo em bancas de jornal.

As respostas obtidas a partir da décima segunda pergunta mostram que 69,4% das igrejas adventistas do sétimo dia da Bahia, não possuem ou possuem poucas pessoas que tocam algum instrumento musical nos cultos.

12. Sua igreja possui quantos instrumentistas?

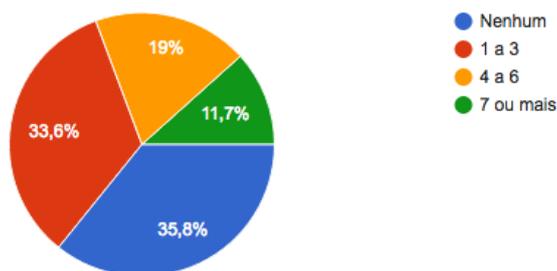


Gráfico 12 – Número de instrumentistas atuantes em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia

Outro dado relevante para conhecermos a realidade musical das congregações diz respeito à quantidade de corais em atividade nas congregações adventistas do sétimo dia da Bahia. As respostas à pergunta 13 mostraram que apenas 27,1% das igrejas pesquisadas possuem coral em atividade. Podemos afirmar que esse dado está de alguma forma relacionado e confirma as informações obtidas através das questões números dois e três, que tratavam da formação musical dos diretores de música das igrejas. Entende-se que para reger um coral uma pessoa necessita ter algum conhecimento ou formação musical básica, e, se um número expressivo de diretores não possui formação musical, esse dado consequentemente pode estar influenciando na quantidade de corais em atividade nas igrejas.

13. Sua igreja possui Coral em atividade?

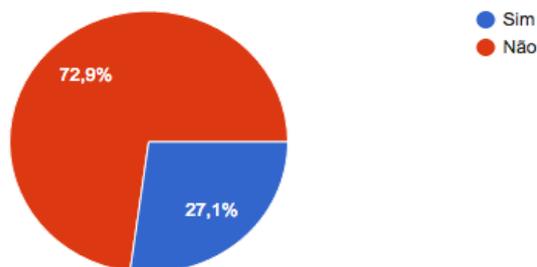


Gráfico 13 – Percentual de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia que possuem coral em atividade

A questão seguinte identificou o tempo de existência dos corais em atividade nas igrejas. A partir das respostas ficou constatado que 44,2% dos corais possuem menos de um ano em atividade e que coincidentemente a mesma porcentagem se refere aos corais que existem a mais de quatro anos.

14. Em caso afirmativo há quanto tempo?

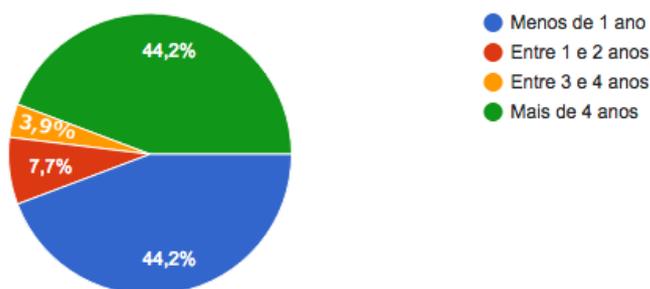


Gráfico 14 – Tempo de existência dos corais ativos em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia

A próxima pergunta voltou a tratar da música instrumental, concluindo que apenas 7,2% das igrejas adventistas do sétimo dia da Bahia possuem orquestras em atividade. Essa pergunta também tem conexão com alguns questionamentos

anteriores. Para se reger uma orquestra é necessário ter algum conhecimento ou formação musical básica, informações obtidas através das questões dois e três. A quarta e a décima primeira questões nos mostraram que os instrumentos mais presentes nas igrejas adventistas do sétimo dia da Bahia são o violão, teclado e piano. Esse fato talvez explique o número pequeno de orquestras em funcionamento nas igrejas, uma vez que os instrumentos citados não fazem parte da formação orquestral tradicional. As respostas à pergunta número 12 nos informaram que apenas 11,7% das igrejas pesquisadas possuem sete ou mais instrumentistas, dado que interfere diretamente nos resultados da pergunta 15, abaixo apresentados.

15. Sua igreja possui Orquestra em atividade?

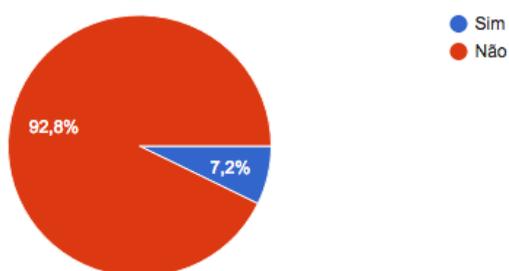


Gráfico 15 – Percentual de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia que possuem orquestra em atividade

Como demonstra o gráfico a abaixo, a maioria das orquestras das igrejas estão ainda iniciando seus trabalhos, funcionando a menos de um ano.

16. Em caso afirmativo há quanto tempo?

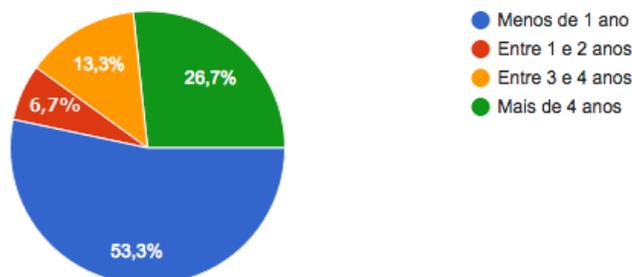


Gráfico 16 – Tempo de existência das orquestras ativas em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia

Na sequência, o instrumento de pesquisa procurou saber se nas igrejas pesquisadas existem grupos vocais menores como conjuntos e/ou quartetos em atividade e há quanto tempo. Esses grupos apresentam as mensagens musicais nos cultos que podem ser classificadas como música de *performance*, ou seja, apresentações musicais que não contam com a participação da congregação. Através das respostas chegou-se ao dado que 47,5% das congregações adventistas do sétimo dia da Bahia possuem grupos vocais menores como conjuntos e quartetos em funcionamento.

17. Sua igreja possui Grupo(s) Vocal(is) (Conjunto, Quarteto) em atividade?

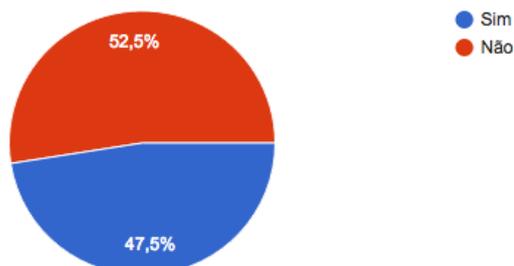


Gráfico 17 – Percentual de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia que possuem Grupos Vocais em atividade

18. Em caso afirmativo há quanto tempo?

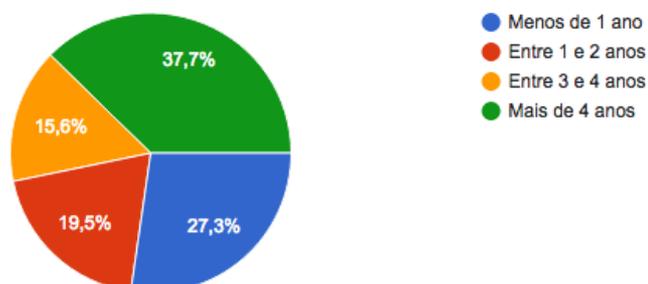


Gráfico 18 – Tempo de existência dos Grupos Vocais ativos em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia

Direcionando nosso olhar para a realidade do canto comunitário praticado nas igrejas pesquisadas, a próxima pergunta quis identificar quais congregações possuem grupos de louvor organizados. Vale lembrar que esses grupos conduzem os momentos chamados de “louvor congregacional”, nos quais, toda a igreja canta hinos do *hinário adventista* ou cânticos contemporâneos produzidos pela denominação. Numa comparação entre as respostas à próxima questão e as da pergunta 17, é interessante notar que o número de igrejas que possui grupo de louvor organizado totaliza 56% do total. Esse número é ligeiramente superior ao número de igrejas que possuem grupos vocais responsáveis pelas mensagens musicais que não passa de 47,5% das congregações pesquisadas. A partir desses dados, podemos supor que existe uma maior valorização ao canto comunitário em relação à música de *performance*.

19. A Igreja possui um Ministério de Louvor organizado que conduz os cânticos congregacionais?

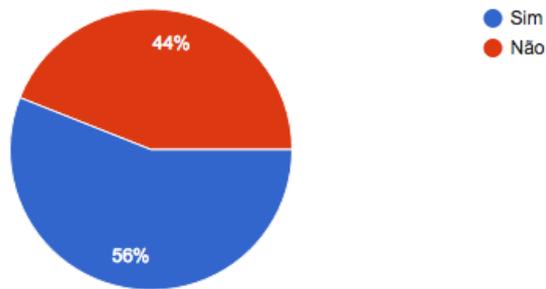


Gráfico 19 – Percentual de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia que possuem Ministérios de Louvor em atividade

A questão 20, por sua vez, identificou o tempo de existência de cada um dos grupos de louvor em atividade.

20. Em caso afirmativo há quanto tempo?

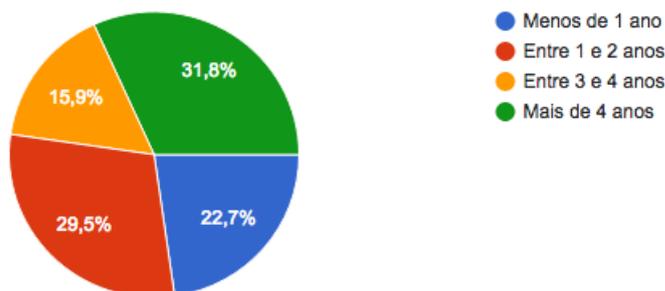


Gráfico 20 – Tempo de existência dos Ministérios de Louvor em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia

4.3 A influência da TV Novo Tempo sobre a música litúrgica praticada em igrejas adventistas do sétimo dia do Estado da Bahia

A partir desse ponto o instrumento de pesquisa procurou identificar a influência da TV Novo Tempo sobre a música litúrgica praticada em igrejas adventistas do sétimo dia do Estado da Bahia.

Ao analisarmos as repostas dadas à pergunta 21, fica claro que apesar de produções da Gravadora Novo Tempo serem muito usadas nas reuniões da Escola Sabatina e nos Cultos Divinos, o *Hinário Adventista* ainda é a principal fonte de repertório para as reuniões sabáticas matutinas na maioria das igrejas adventistas do sétimo dia do Estado da Bahia. Vale ressaltar que nessa questão e nas sete seguintes, cada diretor pôde escolher mais de uma opção na resposta.

21. De onde são extraídas as músicas cantadas pela congregação nos Cultos Divinos e Escolas Sabatinas (sábado pela manhã)? Se necessário marque mais de uma opção.

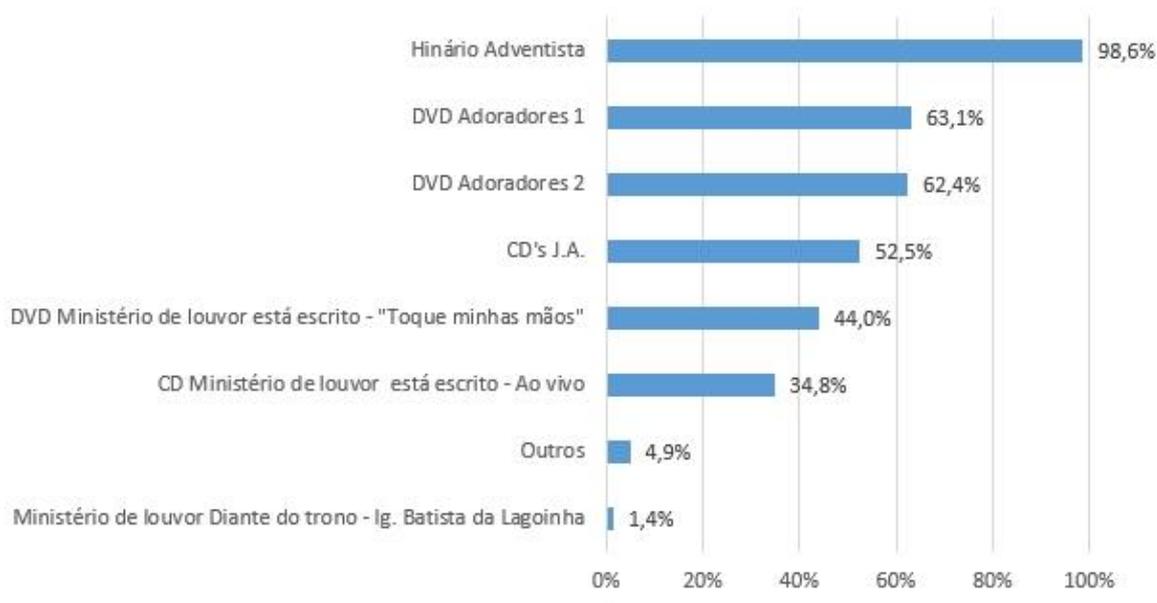


Gráfico 21 – Materiais dos quais são extraídas as músicas cantadas pela congregação nos Cultos Divinos e Escolas Sabatinas em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia

No contexto da reunião dos jovens, também conhecida como programa J.A, que ocorre geralmente aos sábados à tarde, fica claro que apesar da forte presença das produções da Novo Tempo, os CD's "Jovens" também conhecidos como CD's

JA produzidos por outras instituições da Igreja Adventista, ainda são bastante utilizados nas congregações pesquisadas.

22. De onde são extraídas as músicas cantadas pela congregação nos Cultos Jovens? Se necessário marque mais de uma opção.

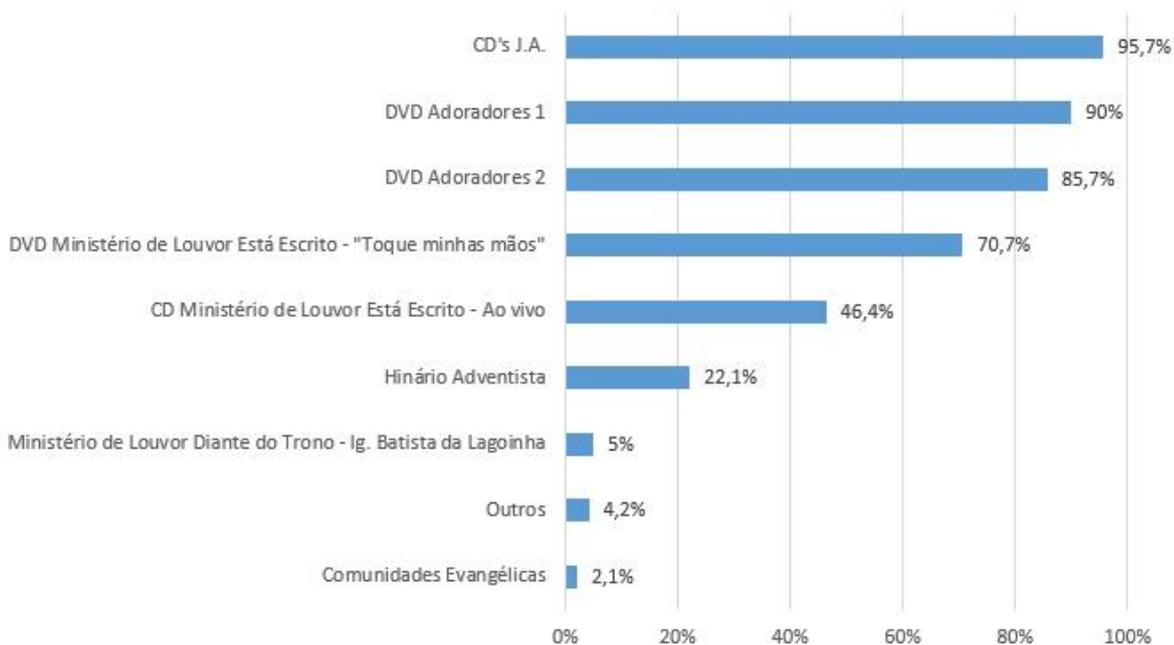


Gráfico 22 – Materiais dos quais são extraídas as músicas cantadas pela congregação nos Cultos Jovens em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia

Os cultos de domingo a noite nas igrejas adventistas geralmente possuem caráter evangelístico, com o objetivo de atrair novos membros à denominação. Isso pode explicar a forte presença das produções de canto comunitário da Novo Tempo na liturgia dessas reuniões como podemos verificar no gráfico abaixo.

23. De onde são extraídas as músicas cantadas pela congregação nos Cultos de Domingo? Se necessário marque mais de uma opção.

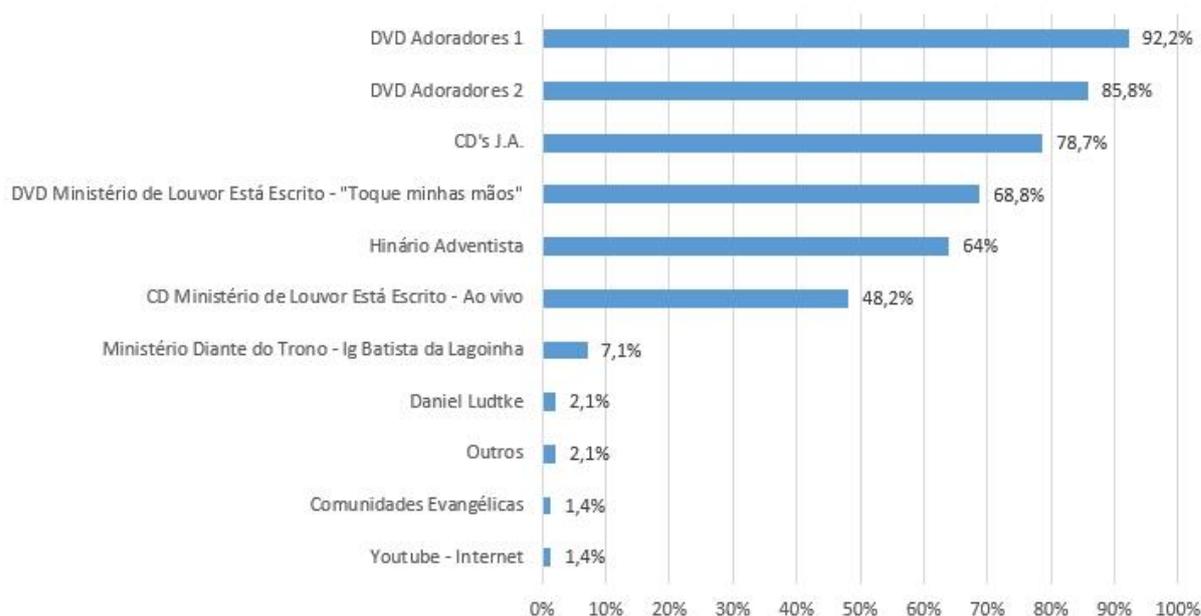


Gráfico 23 – Materiais dos quais são extraídas as músicas cantadas pela congregação nos Cultos de Domingo em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia

Como foi explicado no capítulo anterior, produções como os CD's do Ministério de Louvor Está Escrito e DVD's Adoradores lançados pela Gravadora Novo Tempo, contém músicas no estilo *Louvor e Adoração* que em certa medida "envolvem" as pessoas numa atmosfera espiritual/emocional. Ao que parece, o clima criado por esse tipo de repertório é amplamente utilizado com fins evangelísticos.

As reuniões que ocorrem as quartas-feiras nas congregações são conhecidas como cultos de oração, os quais, possuem uma liturgia simples composta por: momentos de louvor, momentos de oração e uma breve reflexão bíblica. Por ser um culto realizado no meio da semana, nota-se uma presença maior de adultos e idosos nas reuniões. Esse fato pode explicar a preferência dada aos hinos do *Hinário Adventista*, demonstrada no gráfico abaixo.

24. De onde são extraídas as músicas congregacionais cantadas nos Cultos de Oração (geralmente realizados às quartas-feiras a noite)? Se necessário marque mais de uma opção.

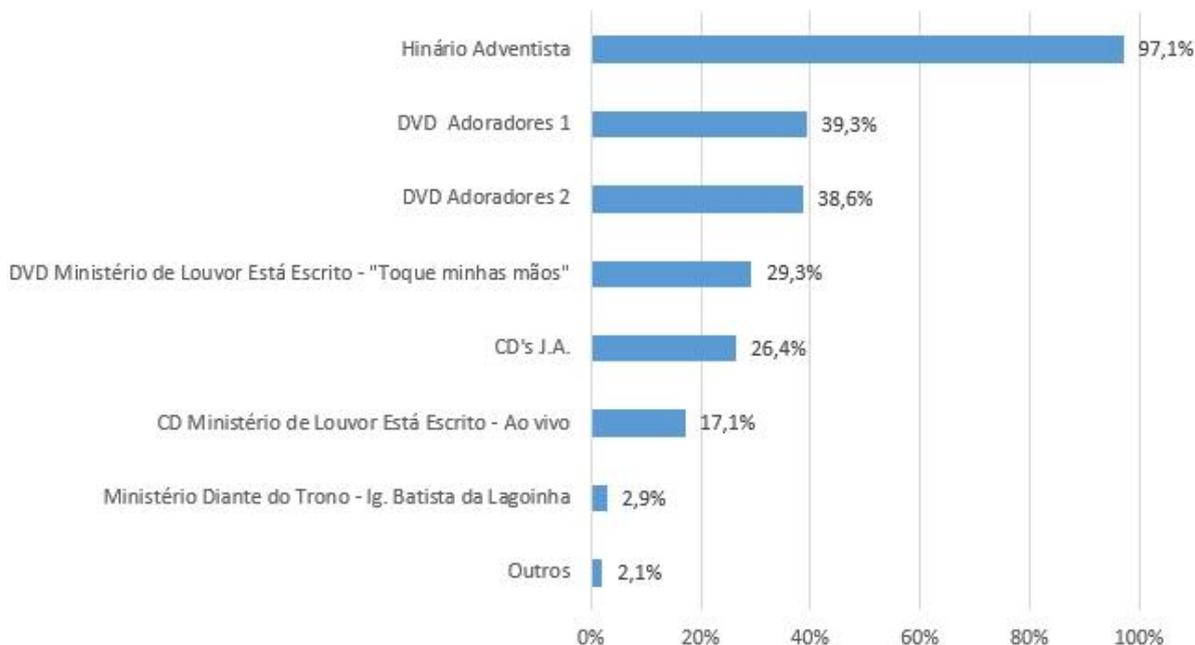


Gráfico 24 - Materiais dos quais são extraídas as músicas cantadas pela congregação nos Cultos de Oração em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia

As músicas cantadas por todos os membros nos momentos do louvor congregacional, na maioria das igrejas pesquisadas, são escolhidas pela equipe que compõe o departamento de música, como mostra o gráfico da próxima pergunta.

25. Quem escolhe as músicas a serem cantadas pela congregação? Se necessário marque mais de uma opção.

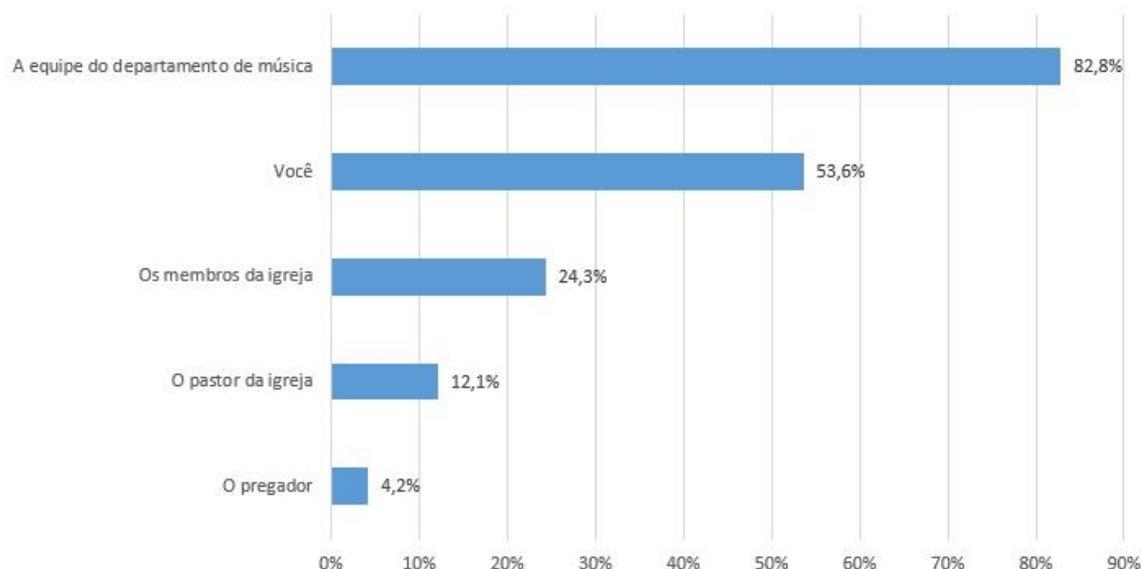


Gráfico 25 – Agentes responsáveis pela escolha das músicas a serem cantadas pela congregação em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia

O grupo que escolhe as músicas a serem cantadas pela congregação utiliza vários critérios para essa escolha. Através dos dados obtidos na questão 26 fica claro que as músicas mais conhecidas pela comunidade são também as mais cantadas nos cultos. Com efeito, não é difícil supor que quanto mais uma determinada música estiver presente nos meios de comunicação da Igreja, possivelmente ela será mais conhecida pelos membros da denominação. Outro dado que chama a atenção nas repostas à próxima pergunta é a preocupação dos diretores com as letras das músicas. *O conteúdo da letra, a conexão da letra com a pregação e a mensagem bíblica contida na letra* são respectivamente o segundo, terceiro e quarto critérios mais utilizados na escolha dos cânticos comunitários nas igrejas pesquisadas.

26. Quais são os critérios utilizados na escolha das músicas cantadas pela congregação em sua igreja? Se necessário marque mais de uma opção.

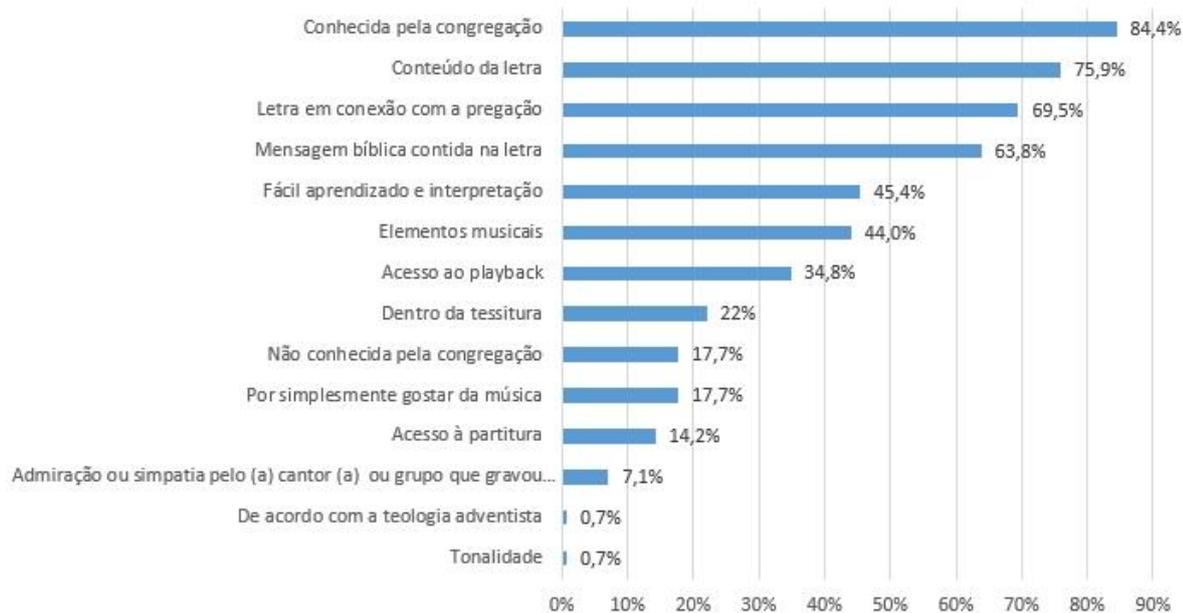


Gráfico 26 – Critérios utilizados na escolha das músicas a serem cantadas pela congregação em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia

Os CD's e DVD's produzidos pela Gravadora Novo Tempo são a principal fonte de repertório apresentado nas mensagens musicais das igrejas analisadas. O gráfico apresentado a seguir mostra que para 96,4% dos diretores, as músicas interpretadas pelos cantores da Gravadora Novo Tempo são as mais utilizadas nas mensagens musicais de suas igrejas.

27. De onde são extraídas as músicas apresentadas nas mensagens musicais de sua igreja? Se necessário marque mais de uma opção.



Gráfico 27 – Materiais dos quais são extraídas as músicas apresentadas nas mensagens musicais dos cultos em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia

Para 83% dos diretores de música o acesso ao *playlist*¹¹⁶ é o principal elemento que influencia na escolha de repertório para as mensagens musicais apresentadas pelos solistas e grupos vocais em atividade em suas igrejas. Vale lembrar que a Gravadora Novo Tempo disponibiliza os *playbacks* das músicas que produz às vezes nos próprios CD's, nas plataformas digitais e também em seu *website*¹¹⁷. O conteúdo da letra é o segundo critério mais adotado na escolha do repertório das mensagens musicais apresentadas em igrejas adventistas do sétimo dia da Bahia como mostra o gráfico abaixo.

¹¹⁶ Acompanhamento instrumental gravado utilizado por cantores ou grupos vocais em *performance* musical ao vivo.

¹¹⁷ NOVO TEMPO. **Gravadora.** Disponível em: <<https://gravadora.novotempo.com/album/9043/arautos-do-rei-tudo-novo>> Acesso em: 08 jul. 2017.

28. Em sua experiência, que critérios são utilizados pelos cantores e grupos musicais de sua igreja ao escolher as músicas apresentadas nas mensagens musicais (solos, duetos, trios, quartetos, grupos e corais)? Se necessário marque mais de uma opção.

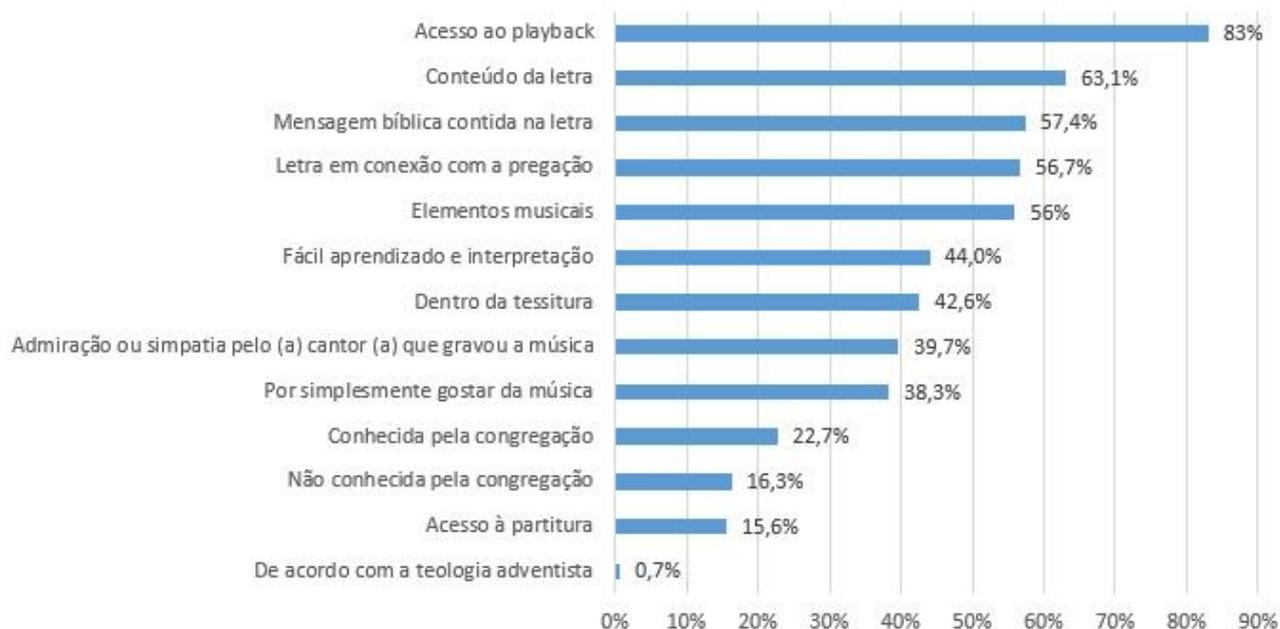


Gráfico 28 – Critérios utilizados na escolha das músicas apresentadas nas mensagens musicais dos cultos em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia

Através das respostas à pergunta número 29, podemos afirmar que a TV Novo Tempo está presente em canal aberto em um número expressivo de municípios do Estado da Bahia. É importante ressaltar que a presente pesquisa alcançou igrejas espalhadas por praticamente todas as regiões do estado.

29. A TV Novotempo está em canal aberto em sua cidade?

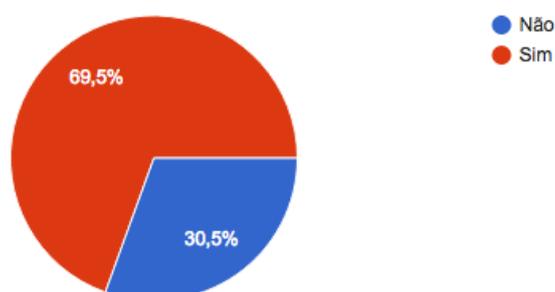


Gráfico 29 – Percentual de cidades do Estado da Bahia que possuem o sinal da TV Novo Tempo disponível em canal aberto

Através das respostas obtidas através da pergunta 30, podemos afirmar que a maioria dos diretores de música pesquisados assiste à programação da TV Novo Tempo por mais de uma hora semanalmente. Os dados abaixo mostram que cerca de 38,1% dos diretores assiste aos programas da referida emissora durante uma e duas horas por semana e 30,9% deles assiste durante mais de duas horas por semana.

30. Quanto tempo por semana você se ocupa assistindo a TV Novotempo?

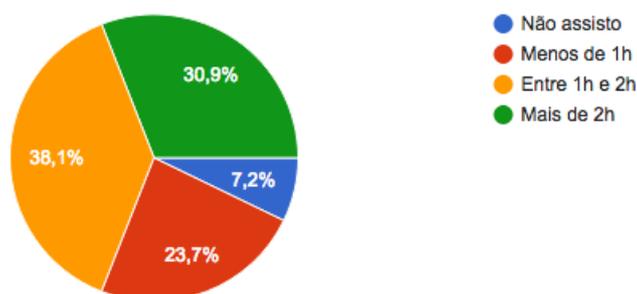


Gráfico 30 – Tempo que os diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia utilizam semanalmente assistindo a TV Novo Tempo

Na próxima pergunta os diretores de música relacionaram os programas da TV Novo Tempo que costumam assistir. A partir dos dados obtidos, percebeu-se que os três programas mais assistidos são *Caixa de Música* com 87%, *Código Aberto* com 56,2% e em seguida *Perfil Musical* com 55,5% das respostas. É interessante notar que o primeiro e o terceiro programas mais assistidos são atrações de caráter musical.

31. Quais os programas que você costuma assistir? (Se assiste mais de um, favor marcar)

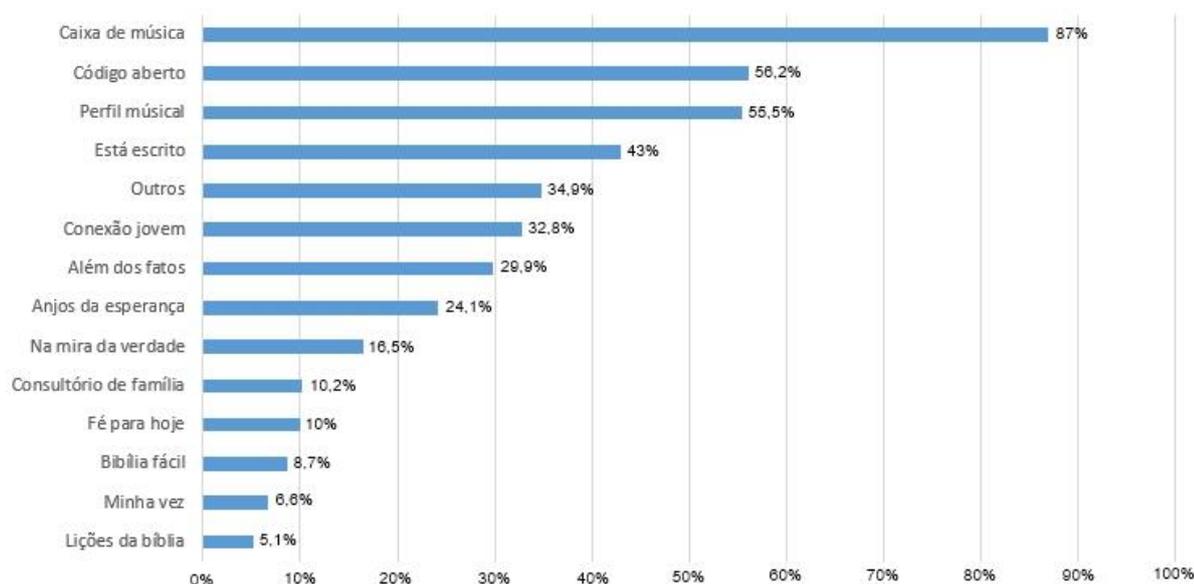


Gráfico 31 – Programas da TV Novo Tempo assistidos por diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia

Nas cinco últimas questões, o instrumento de pesquisa se valeu de uma escala de *Likert*, que consiste em um tipo de escala de resposta psicométrica usada habitualmente em questionários¹¹⁸, na qual, os diretores de música especificaram seu nível de concordância com as afirmações relacionadas com o objeto da pesquisa. É possível supor que as próximas questões de certa forma sintetizam os demais resultados da presente pesquisa.

¹¹⁸ DALMORO, Marlon. VIEIRA, Kelmara Mendes. **Dilemas na construção de escalas tipo Likert: o número de itens e a disposição influenciam nos resultados?** Disponível em: <<https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rgo/article/viewFile/1386/1184>>. Acesso em: 09 out. 2017.

Para 78,9% dos entrevistados a programação da TV Novo Tempo influencia parcialmente ou totalmente o canto comunitário praticado em igrejas adventistas do sétimo dia da Bahia, conforme demonstra o gráfico abaixo apresentado.

**32. Em sua opinião, qual é a opção mais correta para a seguinte afirmação?
A PROGRAMAÇÃO DA TV NOVO TEMPO INFLUENCIA O CANTO
CONGREGACIONAL DE SUA IGREJA.**

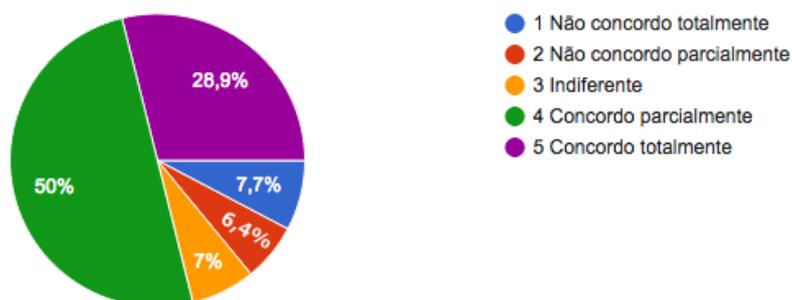


Gráfico 32 – Opinião dos diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia a respeito da influência da TV Novo Tempo sobre o canto comunitário praticado em suas igrejas

Direcionando o nosso olhar para a chamada música de *performance* presente nos cultos das igrejas adventistas do sétimo dia da Bahia, através dos resultados obtidos, podemos afirmar que a TV Novo Tempo exerce influência significativa sobre as mensagens musicais apresentadas nas diferentes congregações adventistas do referido estado. Cerca 46,1% dos diretores de música concordam parcialmente e 37,6% deles concordam de forma total com a afirmação apresentada na próxima questão. Portanto, podemos concluir que a programação da TV Novo Tempo influencia as mensagens musicais de 83,3% das igrejas pesquisadas. Esse número é um pouco superior ao apresentado na questão anterior que tratava do canto comunitário. Essa leve superioridade numérica pode ser explicada com o fato de que muitas igrejas ainda utilizam o hinário adventista em suas liturgias, como ficou demonstrado nas questões 21, 22, 23 e 24 do instrumento de pesquisa.

33. Em sua opinião, qual é a opção mais correta para a seguinte afirmação?
A PROGRAMAÇÃO DA TV NOVO TEMPO INFLUENCIA AS MENSAGENS MUSICAIS APRESENTADAS EM SUA IGREJA.

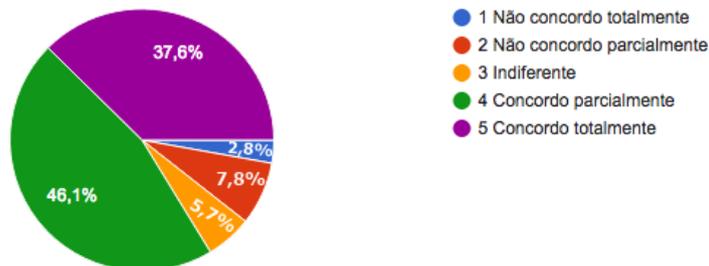


Gráfico 33 – Opinião dos diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia a respeito da influência da TV Novo Tempo sobre as mensagens musicais apresentadas em suas igrejas

Para a maioria dos entrevistados, a programação da TV Novo Tempo exerce uma considerável influência sobre a prédica nas igrejas da região pesquisada, como podemos observar nas respostas dadas à questão 34. Vale ressaltar que alguns programas presentes na grade atual da emissora, consistem basicamente em pregações bíblicas de caráter evangelístico. O *Está Escrito* é um exemplo de programa com esse formato, estando entre os três programas mais assistidos pelos diretores de música, segundo as repostas dadas à questão 31.

34. Em sua opinião, qual é a opção mais correta para a seguinte afirmação?
A PROGRAMAÇÃO DA TV NOVO TEMPO INFLUENCIA OS SERMÕES APRESENTADOS EM SUA IGREJA.

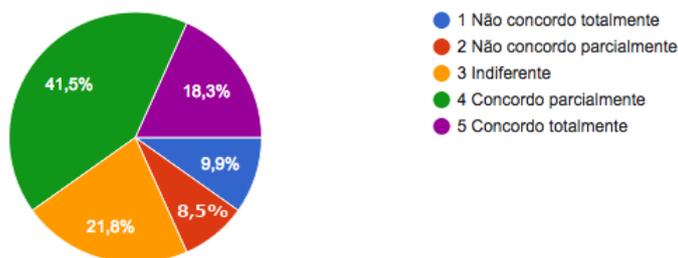


Gráfico 34 – Opinião dos diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia a respeito da influência da TV Novo Tempo sobre as pregações apresentadas em suas igrejas

Os resultados obtidos mostraram que a TV Novo Tempo também exerce certa influência sobre a liturgia¹¹⁹ das igrejas pesquisadas. Porém, através dos dados abaixo apresentados, essa influência é ligeiramente menor do que sobre os itens anteriores.

**35. Em sua opinião, qual é a opção mais correta para a seguinte afirmação?
A PROGRAMAÇÃO DA TV NOVO TEMPO INFLUENCIA A LITURGIA (conjunto dos elementos e práticas do culto) DE SUA IGREJA.**

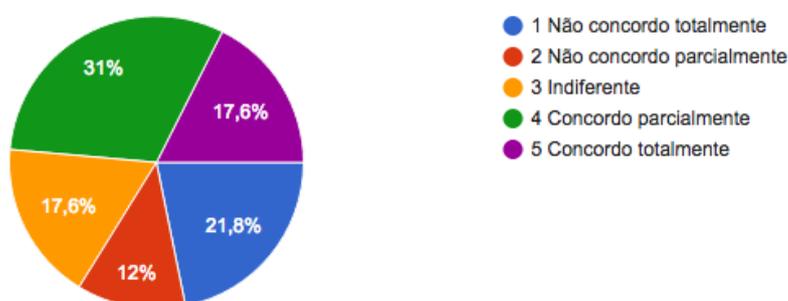


Gráfico 35 – Opinião dos diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia a respeito da influência da TV Novo Tempo sobre a liturgia de suas congregações

A última pergunta da pesquisa quis saber o grau de influência da programação da TV Novo Tempo sobre as roupas escolhidas pelos músicos das congregações para os cultos semanais. Mais de 50% dos entrevistados concordaram parcial ou totalmente que a TV Novo Tempo exerce influência sobre os figurinos adotados em igrejas adventistas do sétimo dia da Bahia. A partir dos dados apresentados no gráfico abaixo, podemos supor que muitos cantores, cantoras e instrumentistas das igrejas pesquisadas estão trocando o estilo de roupa mais formal e social anteriormente utilizado nos cultos, por um visual mais informal e casual adotado pelos apresentadores e cantores de alguns programas da TV Novo Tempo, descrito no capítulo anterior.

¹¹⁹ Conjunto dos elementos e práticas do culto.

**36. Em sua opinião, qual é a opção mais correta para a seguinte afirmação?
A PROGRAMAÇÃO DA TV NOVO TEMPO INFLUENCIA NA ESCOLHA DAS ROUPAS
QUE OS CANTORES, CANTORAS E INSTRUMENTISTAS DE SUA IGREJA UTILIZAM
NOS CULTOS.**

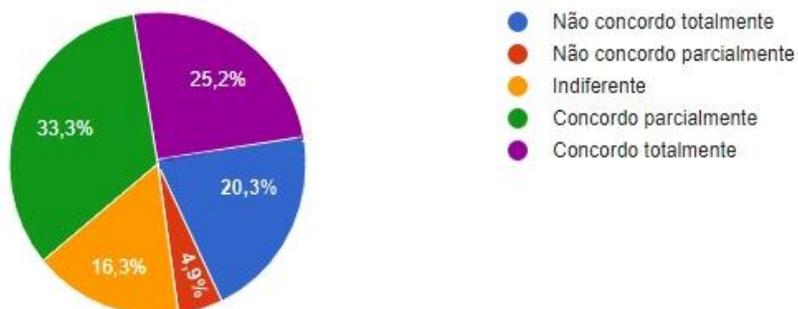


Gráfico 36 – Opinião dos diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia a respeito da influência da TV Novo Tempo sobre as roupas utilizadas pelos músicos nos cultos em suas congregações

Após 36 perguntas feitas aos diretores de música de igrejas adventistas do sétimo dia da Bahia pudemos traçar um perfil de cada um deles, conhecer um pouco da realidade musical das congregações que atuam e por fim medir o grau de influência que programação da TV Novo Tempo exerce sobre a música litúrgica apresentada nos cultos das igrejas pesquisadas.

5 CONCLUSÃO

Depois de discutirmos a estreita relação entre a mídia e religião no primeiro capítulo, seguida da breve descrição do conteúdo musical produzido pela TV Novo Tempo feita no segundo e, por fim, a apresentação dos dados obtidos na pesquisa de campo feita com diretores de música em igrejas adventistas do sétimo dia do Estado da Bahia no capítulo final, podemos retomar a pergunta que motivou e norteou a presente pesquisa. Qual é a influência exercida pela TV Novo Tempo sobre a música litúrgica em igrejas adventistas do sétimo dia do Estado da Bahia?

A partir da pergunta acima, surgiram as seguintes hipóteses: As igrejas utilizam as músicas apresentadas pela TV Novo Tempo em suas liturgias, a TV Novo Tempo tem produzido músicas adequadas para a liturgia adventista e a TV Novo Tempo seria a única fonte de conteúdo musical para a Igreja Adventista. As hipóteses elencadas nos levaram a concluir que o conteúdo musical dos programas, além dos CDs e DVDs produzidos pela emissora através de sua gravadora tem influenciado a música litúrgica utilizada em igrejas adventistas.

Após a coleta e análise objetiva dos dados obtidos, pudemos aferir que a programação exibida pela TV Novo Tempo exerce uma influência considerável sobre a música litúrgica em igrejas adventistas do sétimo dia do Estado da Bahia. Essa influência é notada nas duas principais expressões musicais presentes nas igrejas adventistas, a saber, o canto comunitário e as mensagens musicais apresentadas nas diferentes congregações. Podemos afirmar

Os dados apresentados no terceiro capítulo também mostraram que a influência da programação da TV Novo Tempo não fica restrita ao campo musical, estendendo-se, em maior ou menor grau, aos sermões pregados nas igrejas, à liturgia dos cultos realizados e até sobre as roupas escolhidas pelos músicos para as reuniões litúrgicas.

Após chegarmos às conclusões acima apresentadas, podemos apontar algumas proposições, que na opinião do pesquisador, podem ser úteis tanto no âmbito administrativo das Igrejas Adventistas do Sétimo Dia do Estado da Bahia quanto para as congregações locais.

O primeiro aspecto a ser trabalhado foi tratado nas questões dois, três e quatro do questionário e diz respeito à formação dos diretores de música das igrejas. Tanto os órgãos que gerenciam a Igreja nas regiões administrativas do referido Estado quanto as congregações locais deveriam promover os meios para que os músicos que atuam nas igrejas pudessem ter acesso a algum tipo de estudo formal na área. Ao que parece, eventualmente são oferecidos treinamentos coletivos na área musical, nos quais, são apresentados temas como: filosofia da música adventista, história da música sacra, estilos musicais presentes nos cultos e outros. Apesar de essas tentativas serem louváveis, existe a necessidade de que os músicos das congregações tenham a oportunidade de estudarem de forma sistemática, continuada e patrocinada pela Igreja, algum instrumento musical, canto ou regência. Os selecionados para esse benefício, na opinião do pesquisador, devem demonstrar interesse em estudar, disponibilidade de tempo e comprometimento com as atividades e programas da igreja. Mesmo reconhecendo que essa não seja uma tarefa fácil, não é difícil prever que a música praticada nas igrejas será qualificada à medida que mais pessoas puderem ter acesso a algum tipo de formação na área.

Outro tema que merece alguma sugestão é referente aos instrumentos musicais e instrumentistas que tocam nas igrejas, debatido nas questões 11, 12, 15 e 16. Na opinião do pesquisador, as igrejas além investirem na formação musical deveria adquirir diferentes instrumentos para serem utilizados nos cultos. O uso de *playbacks* nos momentos de cânticos é aceitável em especial nas igrejas de menor porte e nas que não possuem recursos para a aquisição de instrumentos musicais. Porém as igrejas médias e grandes deveriam investir mais na compra de instrumentos musicais para acompanharem as músicas dos cultos. O investimento inicial deveria ser na aquisição de instrumentos harmônicos como piano, teclado e violão. Num segundo momento seriam comprados instrumentos que completam uma banda de louvor como guitarra, contrabaixo elétrico e percussão e, por fim, instrumentos sinfônicos como violinos, violas, violoncelos, clarinetes, trompetes e outros que formam uma orquestra. Não é difícil presumir que se as congregações possuírem mais instrumentos musicais, um número maior de crianças, adolescentes e jovens irá se motivar a aprender tocar um desses instrumentos.

Depois de discutirmos sobre a música instrumental nossas atenções agora se voltam para a música vocal. Entendemos que o canto coral deve ser a base da música vocal numa comunidade eclesial, uma vez que, segundo alguns autores, a prática coral pode cumprir um papel importante no processo de educação musical de pessoas de diferentes faixas etárias. Além de possibilitar a exploração de diferentes parâmetros sonoros, possibilita o desenvolvimento da leitura musical, técnica vocal e amplia o repertório musical dos participantes.¹²⁰ A pesquisa mostrou na décima terceira questão que apenas 27,1% das congregações possuem corais em atividade. Na visão do pesquisador, se o número de corais fosse maior, haveriam também mais grupos vocais como conjuntos e quartetos e também mais grupos vocais de louvor para conduzirem os cânticos comunitários nas igrejas, números obtidos através das questões 17 e 19 do instrumento de pesquisa. Essa suposição é feita a partir da compreensão de que um coral serve como célula *matter* da música vocal numa comunidade.

Entendemos também que a ênfase educacional debatida anteriormente pode, em alguma medida, influenciar na escolha e seleção das músicas litúrgicas praticadas nas diferentes congregações, além de contribuir na formação de corais, grupos vocais e orquestras qualificando assim a música praticada nas congregações locais. Alguns autores concordam com a tese de que a partir do momento em que uma pessoa entra em contato com diferentes sonoridades, composições e gêneros musicais através de um processo de educação musical, o seu gosto musical pode, de certa forma, se desenvolver e ser ampliado.¹²¹ As diferentes formações musicais acima citadas, de uma forma ou de outra, necessitam de pessoas com alguma formação musical para que o trabalho se solidifique e prospere. Em suma, o pesquisador acredita que a educação musical seja talvez a principal necessidade dos músicos que atuam em igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia e a chave para o fortalecimento da prática musical nas diferentes comunidades.

A respeito da influência da programação da TV Novo Tempo sobre a música litúrgica nas igrejas pesquisadas, os resultados obtidos confirmaram a tese de que

¹²⁰ FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. A Prática Coral na Formação Musical: um estudo em cursos superiores de bacharelado e licenciatura em música. In: **Congresso da associação nacional de pesquisa de pós graduação em música**, 2005, Rio de Janeiro. Anais. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005. p. 362-369.

¹²¹ OSTETTO, Luciana Esmeralda. Mas as crianças gostam! In: **Reunião anual da ANPED**, Poços de Caldas, 2003. *Anais*. Poços de Caldas: ANPED, 2003. p. 9.

os meios midiáticos influenciam as preferências e escolhas musicais que ocorrem no contexto eclesiástico. Na opinião do pesquisador, a TV Novo Tempo, que se autodenomina “*O Canal da Esperança*”, tem vários desafios. Em primeiro lugar, a emissora precisa alcançar um maior número de pessoas transmitindo sua mensagem evangelística. Porém, apesar das limitações orçamentárias, não pode subordinar o conteúdo que produz apenas às influências do mercado e da indústria cultural.

Apesar de aparentemente a programação de a TV Novo Tempo ser voltada principalmente para um público externo, a pesquisa mostrou que o conteúdo apresentado nos programas influencia a realidade litúrgica das igrejas adventistas do sétimo dia no Estado da Bahia. Essa audiência diversificada constitui um outro desafio que merece reflexão por parte da liderança da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

A música deve cumprir uma função pedagógica, transmitindo uma mensagem que de alguma forma contribua na edificação espiritual e moral do indivíduo. Na visão do pesquisador, a TV Novo Tempo pode contribuir nesse processo produzindo tanto o que as pessoas *querem* ouvir, quanto o que elas *precisam* ouvir. O pretexto de alcançar mais pessoas não pode servir para nivelar por baixo o conteúdo musical gerado pela emissora e, de certa maneira, não “empobrecer” as músicas por ela produzidas. Na visão do pesquisador as igrejas locais de médio e grande porte, dentro do possível, devem se esforçar para produzir um tipo de música mais elaborado e mais diversificado do que o conteúdo musical divulgado pela TV Novo Tempo. Formações musicais como corais e orquestras, pouco mostrados pela referida emissora, podem ser utilizados no cumprimento dessa tarefa.

REFERÊNCIAS

- ADORADORES. Teu Santo Nome. Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=D6JFogr276w>>. Acesso em: 09 jul. 2017.
- ADVENTISTAS. Entenda a Rede Novo Tempo de Comunicação. Disponível em:
<<http://www.adventistas.org/pt/comunicacao/amigos-que-encontram-com-amigos/entenda-rede-novo-tempo-de-comunicacao/>>. Acesso em: 08 jul. 2017.
- AGRESTI, Alan. FINLAY, Barbara. **Métodos estatísticos para as ciências sociais**. Porto Alegre: Penso, 2012.
- AVELLAR, Valter Luís de. Cibercultura e religiosidade: interfaces. In: SILVEIRA, José Sena da, AVELLAR, Valter Luís de (orgs). **Espiritualidade e Sagrado no Mundo Cibernético**. São Paulo: Edições Loyola, 2014. p. 51-72.
- AZEVEDO, Antônio Carlos do Amaral Azevedo. **Dicionário Histórico de Religiões**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.
- BASTIEN, James W. **How to teach piano successfully**. 3. ed. San Diego: Newil A. Kjos Music Co., 1995.
- BUDKE, Sidnei. Mídia e Religião: Das peregrinações ao universo das telecomunicações. **Protestantismo em revista**, São Leopoldo, v. 08, p. 43-56, set./dez. 2005. Disponível em:
<<http://periodicos.est.edu.br/index.php/nepp/article/view/2122/2033>> Acesso em: 12 jul. 2017.
- CARDOSO, Paulo Ribeiro; GOMES, Nelson; FREITAS, Elsa Simões Lucas. O papel da música nos anúncios publicitários de televisão. **Comunicação, mídia e consumo**, v. 7. n. 18. São Paulo: Escola Superior de Propaganda e Marketing, 2010.
- CÍNTIA ALVES. **Grande és Tu**. 29 fev. 2016. Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=HCV6k-V0IYI>>. Acesso em: 11 jul. 2017.
- CNBB. **A comunicação na vida e missão da igreja no Brasil**. Estudos da CNBB 101. São Paulo: Paulus, 2011.
- COOGAN, Michael D. (Org.). **Religiões**. São Paulo: Publifolha, 2007.
- CORBIN, Alain (Org.). **História do Cristianismo**: para compreender melhor nosso tempo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
- CUNHA, Magali do Nascimento. **A explosão gospel**: Um olhar das ciências humanas sobre o cenário evangélico no Brasil. Rio de Janeiro: Mauad X: Instituto Mysterium, 2007.

DALMORO, Marlon. VIEIRA, Kelmara Mendes. **Dilemas na construção de escalas tipo Likert**: o número de itens e a disposição influenciam nos resultados? Disponível em:

<<https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rgo/article/viewFile/1386/1184>>. Acesso em: 09 out. 2017.

DANIEL LÜDTKE. **Minha vida é uma viagem**. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=T4hCfNfgdSY>>. Acesso em: 19 set. 2017.

DÍLSON E DÉBORA. **Cuidei de você**. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=Y_fMbxUdB5M>. Acesso em: 18 set. 2017.

DE PAULA, João Teixeira. *Dicionário Português-Latim*. São Paulo: Ed. Lep, 1961.

GINGRICH, F. Wilbur. **Léxico do Novo Testamento – Grego-Português**. São Paulo: Vida Nova, 1984.

DOUGLAS. J. D. (Org.). **O novo dicionário da Bíblia**. São Paulo: Vida Nova, 2006.

EBERLE, Soraya Heinrich. Sobre o uso da música e a espiritualidade: A tensão entre canto comunitário e música de performance. **VI Simpósio de ensino religioso**. São Leopoldo: Faculdades Est, 2009.

ESTÁ ESCRITO. **Tomando as melhores decisões**. 5 abr. 2017. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=vUm7pvTpW0E>> Acesso em: 07 jul. 2017.

FERNANDA LARA. **Eu tenho que orar**. 30 ago. 2012. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=7Myrid8nqGA>>. Acesso em: 11 jul. 2017.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa**. 5 ed. Curitiba: Positivo, 2010.

FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. A Prática Coral na Formação Musical: um estudo em cursos superiores de bacharelado e licenciatura em música. In: **congresso da associação nacional de pesquisa de pós-graduação em música**, Anais. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.

FOLEY, John P. **Ética na Internet**. Vaticano, 22 de fevereiro de 2002. Disponível em:

<http://www.vatican.va/roman_curia/pontifical_councils/pccs/documents/rc_pc_pccs_doc_20020228_ethics-internet_po.html> Acesso em: 06 jan 17.

FREDERICO, Denise Cordeiro de Souza. **Cantos para o culto cristão**: critérios de seleção a partir da tensão entre tradição e contemporaneidade. São Leopoldo: Sinodal, 2001.

GASPARETTO, Paulo Roque. **Midiatização da religião**: processos midiáticos e a construção de novas comunidades de pertencimento. São Paulo: Paulinas, 2011.

GOMES, Pedro Gilberto. **Da Igreja Eletrônica à sociedade em midiatização**. São Paulo: Paulinas, 2010.

GONÇALVES, Carlos Barros. **Até aos confins da terra**: O movimento ecumênico protestante no Brasil e a evangelização dos povos indígenas. Dourados: Ed. UFGD, 2011.

GINGRICH, F. Wilbur. **Léxico do Novo Testamento – Grego-Português**. São Paulo: Vida Nova, 1984.

GRUPO CONTRASTES. **Caixa de Música**. 30 mai. 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=HK1zwBp6xx4>> Acesso em: 06 jul. 2017.

HARTMANN, Atílio. Religiosidade midiática. Uma nova agenda pública na construção de sentidos? **Cadernos IHU**, São Leopoldo, Unisinos, 2006. Disponível em: <<http://www.ihu.unisinos.br/images/stories/cadernos/ihu/009cadernosihu.pdf>>. Acesso em: 24 jan. 2017.

JORNAL. **Diário de Pernambuco**. Disponível em: <http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/viver/2016/02/26/internas_viver,629097/compositor-pernambucano-marquinhos-maraial.shtml> Acesso em: 11 jul. 2017.

KELLNER, Douglas. **A cultura da mídia**. estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. Bauru: EDUSC, 2001.

KOOGAN/HOAUISS. **Enciclopédia e Dicionário Ilustrado**. 4. ed. Rio de Janeiro: Seifer, 2000.

LIVRARIA ADVENTISTA. **DVD Adoradores**. Disponível em: <<http://www.livrariaadventista.com.br/dvd-cd-adoradores>>. Acesso em: 09 jul. 2017.

MACINNIS, Deborah; PARK, C. Whan. The differential role of characteristics of music on high and low involvement consumers processing of ads. **Journal of Consumer Research**, v. 18. Chicago. 1991.

MARIANO, Ricardo. **Neo-pentecostais**: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil. São Paulo: Ed. Loyola, 1999.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Mídia, religião e sociedade** - Das palavras às redes digitais. São Paulo: Paulus, 2015.

MARTINOFF, Eliane Hilário da Silva. A música evangélica na atualidade: algumas reflexões sobre a relação entre religião, mídia e sociedade. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 23, 67-74, mar. 2010.

MATOS, Henrique Cristiano José. **Caminhando pela história da Igreja**. Belo Horizonte: O Lutador, 1995.

MENDONÇA, Antônio Gouvêa; FILHO, Prócoro Velasques. **Introdução ao protestantismo no Brasil**. São Paulo: Ed. Loyola, 1990.

MENDONÇA, Joêzer. **Música e religião na era do pop**. Curitiba: Appris, 2014.

MEYER, L. B. **Emotion and meaning in music**. Chicago: University of Chicago Press, 1956.

MINISTÉRIO DE LOUVOR ESTÁ ESCRITO. **Toque minhas mãos**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=OBsw4yWzcl0>>. Acesso em: 09 jul. 2017.

MIRANDA, Mário de França. O cristianismo entre o próximo e o distante no processo comunicativo. In: ALTEMEYER JÚNIOR, Fernando; BOMBONATTO, Vera Ivanise (Orgs.). **Teologia e Comunicação: Corpo, palavra e interfaces cibernéticas**. São Paulo: Paulinas, 2011.

MONTEIRO, Paula. **A Igreja Católica diante da Modernidade Brasileira**. São Paulo: Loyola, 1991.

MORAES, Gerson Leite. **Idade mídia evangélica no Brasil**. São Paulo: Fonte Editorial, 2010.

NOTÍCIAS ADVENTISTAS. **TV Novo Tempo terá novos programas a partir de 5 de abril**. Disponível em: <<http://noticias.adventistas.org/pt/noticia/comunicacao/tv-novo-tempo-tera-novos-programas-a-partir-de-5-de-abril/>>. Acesso em: 06 jul. 2017.

NOVO TEMPO. **Arautos do Rei**. Disponível em: <<http://novotempo.com/arautosdorei/biografia/>>. Acesso em: 12 jul. 2017.

NOVO TEMPO. **Grade de programação**. Disponível em: <<http://novotempo.com/tv/grade/>>. Acesso em: 03 jul. 2017.

NOVO TEMPO. **Gravadora**. Disponível em: <<https://gravadora.novotempo.com/>> Acesso em: 08 jul. 2017.

NOVO TEMPO. **Identidade Geral**. Disponível em: <<http://novotempo.com/identidadegeral/videos/glauce-cunha-comemora-9-anos-do-caixa-de-musica/>>. Acesso em: 04 jul. 2017.

NOVO TEMPO. **Perfil Musical**. Disponível em: <<http://novotempo.com/perfilmusical/>> Acesso em: 05 jul. 2017.

ORTIZ, Renato. **Mundialização: saberes e crenças**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. Mas as crianças gostam! In: **Reunião anual da ANPED**, Poços de Caldas, 2003. *Anais*. Poços de Caldas: ANPED, 2003.

PAULO VI. **Decreto Inter Mirifica sobre os meios de comunicação**. Vaticano, 4 de dezembro de 1966. Disponível em:

<http://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_decree_19631204_inter-mirifica_po.html> Acesso em: 06 jan. 2017.

PERFIL MUSICAL COM RONALDO FAGUNDES Parte 1. 17 set. 2011. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3oOk_kV3vyk> Acesso em: 05 jul. 2017.

PUNTEL, Joana T. **Cultura midiática e Igreja**: uma nova ambiência. São Paulo: Paulinas, 2008.

RAMOS, Luiz Carlos. **A pregação na idade média**: os desafios da sociedade do espetáculo para a prática homilética contemporânea. São Bernardo do Campo: EDITEO, 2012.

REVISTA ADVENTISTA. **Mudança de canal**. Disponível em: <http://www.revistaadventista.com.br/blog/2017/06/29/mudanca-de-canal/>. Acesso em: 03 nov. 2017.

SARTORE, Domenico e TRIACCA, Achille M. (Org.); **Dicionário de Liturgia**. São Paulo: Paulinas, 1992.

SILVA, Cristiomar da; NALINI, Lauro Eugênio Guimarães. Religião e Mídias Sociais: A disseminação do discurso religioso no facebook. In: **Revista Panorama**, v. 5, v. 1. jan/dez 2015. PUC Goiás. Disponível em <<http://seer.ucg.br/index.php/panorama/article/viewFile/4326/2488>>. Acesso em: 12 jun. 17.

SOUZA, Mauro Batista de. **Prédica e Música**. In: EWALD, Werner. (Org.) **Música e Igreja**: reflexões para uma prática milenar. Werner Ewald (Org.). São Leopoldo: Sinodal/Conselho Nacional de Música da IECLB.

THOMPSON, J. B. **Ideologia e cultura moderna**: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis: Vozes, 1995.

UNIÃO LESTE BRASILEIRA DA IASD. Disponível em: <<http://ulb.adventistas.org/>> Acesso em: 14 jul. 2017.